

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 2026

NÚMERO 23.151 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Ed Alves/CB/D.A Press



Cidade começa a ficar amarelada

A floração dos ipês mais queridos do brasiliense muda a rotina de pessoas como Pietra Mayrink. “Eles alcançam seu auge na semana do meu aniversário”, diz. PÁGINA 18

Uma Cuba fragilizada celebra Fidel

Centenário do líder máximo da ilha comunista é comemorado em meio à pressão do governo Trump. Regime aposta em reformas econômicas para sobreviver.

PÁGINA 9

Conheça o computador sem eletricidade

PÁGINA 12

Raphael Pati/CB/D.A Press



Cidadania | Corrida pela Democracia levou, ontem, centenas de atletas ao Autódromo Nelson Piquet. O evento teve o objetivo de conscientizar eleitores sobre a importância do voto. PÁGINA 4

Flavinha, gigante com quatro ouros

O Campeonato Brasileiro de Ginástica Artística no DF terminou com cinco medalhas da estrela e a credenciou de vez ao pódio no Mundial em outubro. PÁGINA 20

Gilvan de Souza/Flamengo



Cai a distância pela ponta

Horas depois de o Palmeiras empatar sem gols com o Internacional, Flamengo bate o Vitória e diminui desvantagem pela liderança da Série A.

PÁGINA 19

Acolhimento aos superdotados

Especialistas destacam a importância do marco legal aprovado no Congresso.

PÁGINA 6

Fim de semana com duas mortes trágicas nas vias

Um homem de 63 anos morreu após uma colisão entre a camionete que dirigia e um caminhão na DF-250. Na BR-060, em Samambaia, um pedestre de 43 anos foi vítima de atropelamento.

PÁGINA 15

Polícia Federal define destino de Vorcaro até o fim do mês

Investigação da PF sobre uma das maiores fraudes financeiras do país, que também envolveu o Banco de Brasília, deve ser concluída nas próximas semanas. Preso na Papudinha, banqueiro reforça equipe de defesa e tenta nova delação premiada. Entre os prováveis indiciados, estará o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa.

PÁGINA 5

Debates esquentam campanhas nos estados

Em São Paulo, o embate entre Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT) foi o mais duro dos 12 programas transmitidos pela Band. Na Bahia, ACM Neto (União Brasil) e Jerônimo Rodrigues (PT) também trocaram acusações sobre saúde pública.

No DF, clima de confronto

Encontro de candidatos ao Palácio do Buriti foi marcado por troca de acusações, principalmente tendo como foco o governo Ibaneis Rocha, como o escândalo do BRB.

Eleitores definem prioridades

Pesquisa **Correio**/Opinião Inteligência Política aponta que saúde, educação e segurança pública são as questões mais importantes para serem tratadas pelo próximo governo.

SABATINA DO CORREIO

Hora dos candidatos ao Buriti se apresentarem

Políticos apresentam, amanhã, propostas de governo em conversas com jornalistas. Acompanhe ao vivo.

PÁGINAS 2, 13 E 14

Economia

Um alerta sobre política fiscal

Em entrevista ao **Correio**, Márcio Holland, ex-secretário da Fazenda, argumenta que a questão fiscal “é uma das principais explicações do porquê de os juros serem tão elevados no país”.

PÁGINA 7

Argentina

Crise não afeta comércio bilateral

Apesar dos ataques de Javier Milei a Lula estremecerem as relações diplomáticas entre os dois países, os negócios não foram afetados. O país vizinho é o terceiro maior parceiro comercial do Brasil.

PÁGINA 8

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Suporte para quem cuida de pessoas

Cosette Castro, do coletivo Filhas da Mãe, fala como o grupo se tornou uma grande rede de apoio aos cuidadores de idosos com demência.

PÁGINA 16



SABATINA COM CANDIDATOS AO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

É AMANHÃ A PARTIR DAS 8H

@CORREIO.BRAZILIENSE



Letícia Mouhamad/CB/D.A Press

Dia dos Pais de sol e alegria no Eixão

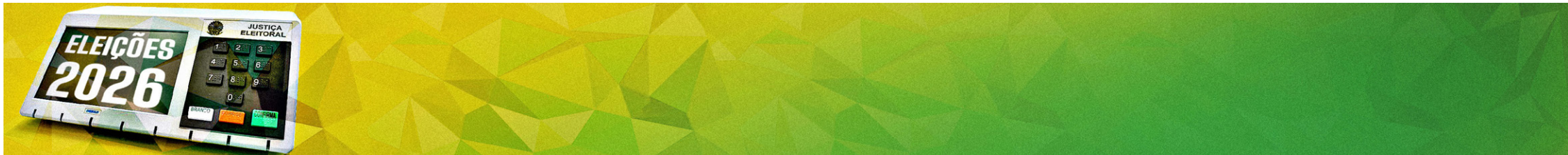
O professor universitário Fábio Medeiros levou os filhos Caio, 2 anos, e Jorge, 1, para aproveitar o domingo ouvindo boa música.

PÁGINA 16

Cinema peruano é destaque

Diretora Gabriela Quiroz é premiada no festival Bonito Cinesur, com *Naira*. PÁGINA 22





Debates dão a largada para corrida pelo voto

Principais colégios eleitorais do país, com exceção de Minas, passam por embates entre os candidatos. Em São Paulo, Tarcísio e Haddad trocaram acusações sobre morosidade com o crime. No Rio, Eduardo Paes não apareceu e virou alvo

» RENATO SOUZA
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Mesmo antes do fim do prazo de registro das candidaturas, que se encerra no dia 15, a realização de debates eleitorais deu a largada na campanha deste ano, especialmente em relação aos estados. Na noite de ontem, a Band promoveu uma série de debates em 12 unidades da Federação e no Distrito Federal. Em São Paulo, colégio eleitoral decisivo para a escolha de presidente da República e também para a composição do Congresso Nacional, o ex-ministro Fernando Haddad (PT) participou do embate com o ex-governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que concorre à reeleição.

O encontro dos dois foi marcado por discussões em torno de temas nacionais, como as sanções dos Estados Unidos, operações contra o tráfico de drogas e embates sobre segurança pública e economia. Tarcísio defendeu o papel do governo de São Paulo na segurança pública e disse que combate as facções criminosas. “Temos o menor indicador de latrocínio da história. Temos o menor indicador de roubo de carga. Sempre se falou da operação do PCC no setor de combustíveis. Eu fiz operação aqui no setor de combustíveis. Sempre se falou da participação do PCC no setor de transportes. Nós fizemos mais de 500 operações com o MP, com a PF. Não paramos de combater o crime. Não vamos nos esconder atrás da estatística. Me dói saber que o cidadão de bem tem o celular roubado e a gente quer evitar isso. Nós aumentamos o efetivo policial, maior aumento dos últimos quatro mandatos”, disse.

Haddad, por sua vez, acusou Tarcísio de sucatear a área e de ter se arrependido de nomear Guilherme Derrite para gerir a segurança pública. “Coronéis da PM integrando o crime organizado. Imagina um coronel da PM passando dados de um promotor de Justiça para o crime. O que você fez na polícia, o Derrite bagunçou. Você tem que assumir a responsabilidade. Você deve estar arrependido mesmo. Por que é muito grave você colocar para fora da corporação as pessoas mais preparadas para nos ajudar. A corporação hoje está envergonhada das decisões que o seu secretário de segurança tomou”, disse.

O candidato petista ainda acusou Tarcísio de não agradecer às parcerias do governo federal para combater o crime organizado e a pobreza. Ao citar a prisão de traficantes na Favela do Moinho, Tarcísio afirmou que Haddad subiu em um palanque com uma traficante. “Não estamos permitindo barricadas em Paraisópolis. Nós desmobilizamos o Moinho, tiramos o traficante. Temos cenas lamentáveis, como, por exemplo, do doutor Fernando Haddad com a traficante que comandava a favela do Moinho no palco”, disse o candidato do Republicanos. Haddad, então, respondeu acusando Tarcísio de conhecer profundamente o tráfico de drogas. “Você acha que eu conheço o tráfico como você conhece. Se você sabia quem era a traficante, por

que não foi lá prender? Então, você respeita e abaixa a bola. Não acho que estamos bem na segurança pública, pois está faltando comando”, respondeu Haddad.

O debate também girou em torno das sanções dos Estados Unidos. Haddad lembrou que Tarcísio usou um boné em referência ao governo norte-americano e disse que ele não defendeu o país em meio a taxação do governo de Donald Trump. Tarcísio reconheceu que a imposição de tarifas é ruim para a economia. “As tarifas impostas pelos EUA prejudicam muito o Brasil e o estado de SP. Prejudica fábricas, prejudica empregos. No plano estadual, fizemos a calendarização de créditos acumulados no ICMS. Antecipamos esse pagamento, ampliamos a linha de crédito para ajudar neste momento de crise”, afirmou.

União com Lula

Na Bahia, estado que tem forte peso no resultado das eleições gerais, participaram do debate os candidatos ACM Neto (União Brasil), Jerônimo Rodrigues (PT) e Ronaldo Mansur (PSol). No debate, foi possível notar dobradinha contra ACM Neto protagonizada entre o candidato do PSol e o postulante à reeleição do PT. Em pergunta feita ao candidato do União Brasil, Mansur resgatou uma fala de 2005 em que o então deputado federal ACM Neto defendeu “dar uma surra” em Lula, que à época cumpria seu primeiro mandato, para questionar quem o candidato opositorista vai apoiar no pleito deste ano.

Neto, então, disse defender a candidatura de Ronaldo Caiado (PSD) e alfinetou Jerônimo, ao registrar problemas na saúde e segurança pública. Na área da saúde, o candidato do União Brasil questionou se Jerônimo sentia tristeza ao registrar demora no andamento da fila de regulação para atendimento hospitalar. “Não lhe toca saber que tantas pessoas morrem no seu estado? Quem está morrendo na fila da regulação são os mais pobres. O que o senhor tem a dizer sobre isso?”, disse. Em resposta, Jerônimo destacou políticas públicas feitas em seu governo e nos 20 anos do PT à frente do comando da Bahia. “Em 20 anos, quantos hospitais seu grupo político fez na Bahia? Olha a herança, uma herança malvada, perversa”, disse Jerônimo, ao lembrar dos governos liderados por aliados do ex-senador e avô de ACM Neto, Antônio Carlos Magalhães.

Em seguida, Neto voltou a atacar a fila da regulação na Bahia e criticou a afirmação que Jerônimo fez de que ninguém morre esperando atendimento na Bahia. “Mais um governo do senhor significa mais gente morrendo na fila de regulação”, manifestou-se. Em outro momento do debate, Jerônimo Rodrigues apontou o fato de ter origem indígena para questionar ACM Neto pela forma como seria tratado pelo candidato do União Brasil. “Você me trata assim por causa da minha origem”, protestou. Como resposta, Neto disse que Jerônimo tentou se fazer de vítima ao evitar tratar de temas relevantes à eleição. “E a ponte entre Salvador e Itapirica?”, questionou o candidato à reeleição na Bahia.

Miguel Schincariol/AFP



Em SP, o debate foi apenas com os dois principais candidatos: Tarcísio, que tenta a reeleição, e Haddad

Reprodução/Band/YouTube



Na Bahia, Jerônimo (PT) e Mansur (PSol) fizeram o “L” literalmente: dobradinha contra ACM Neto

Reprodução/Band/YouTube



No Rio, Eduardo Paes não apareceu, e a Band deixou o púlpito vazio: alvo dos adversários nas urnas

Quem não foi

- » No Amazonas, o governador Roberto Cidade (União) não compareceu, alegando questões jurídicas.
- » No Rio de Janeiro, Eduardo Paes informou de última hora que não iria.
- » No Paraná, Sérgio Moro também decidiu faltar.
- » Em Goiás, o governador Daniel Vilela (MDB) decidiu que não compareceria

No Ceará, o debate girou em torno de Elmano de Freitas (PT) e do ex-governador Ciro Gomes (PSDB). Na rodada de perguntas, Elmano rebateu as críticas de Ciro sobre ausência de obras e investimentos. “Você tem que perguntar as suas críticas aos seus novos amigos do PL, porque o governo Bolsonaro não mandou dinheiro”, declarou o governador. Ciro acusou Elmano de usar o presidente Lula como “muleta”. “A defesa cega que vocês fazem de bajulação do Lula, eu entendo, você está precisando da muleta dele, está tudo certo, mas a nossa tarefa é exigir as coisas para o Ceará”, disse.

Rio de Janeiro

No Rio de Janeiro, o debate na Band teve a ausência do ex-prefeito Eduardo Paes (PSD), líder nas pesquisas eleitorais, com 48,6% das intenções de voto, segundo levantamento publicado no final de julho, pelo Instituto Paraná Pesquisas. Com a falta do candidato do PSD, o debate da Band para governador do Rio de Janeiro contou com as participações dos candidatos Douglas Ruas (PL), William Siri (PSol), André Marinho (Novo) Rafael Luz (Missão), Coronel Busnello (Missão), Cyro Garcia (PSTU), Juliette Pantoja (UP), Wilson Witzel (DC) e Luan Monteiro (PCO).

Paes foi alvo de três candidatos: chamado de “homem geleia” por André Marinho (Novo), “agressor de mulheres” por Douglas Ruas (PL) e “aliado de milícia” pelo ex-governador Anthony Garotinho (Republicanos). Em uma dobradinha, Ruas acusou Paes de ter uma “trajetória de violência contra as mulheres”.

Entre os presentes no evento televisivo, o psolista William Siri questionou Douglas Ruas sobre se, diante de uma suposta ligação dele com facções criminosas, a política de segurança do candidato do PL seria o de “negociação com o crime”. Em resposta, Ruas negou ser próximo de grupos criminosos, e defendeu maior empenho na segurança para “garantir que nossos policiais cumpram sua missão” de combater facções.

Os debates ocorreram no DF, em São Paulo, Rio Grande do Sul, Piauí, Rio de Janeiro, Ceará, Amazonas, Bahia, Paraná, Rio Grande do Norte, Paraíba, Maranhão e Goiás. Em Minas Gerais, o debate acabou adiado por conta da indefinição do cenário eleitoral. O senador Cleitinho (Republicanos) havia retirado a candidatura, mas voltou atrás na última semana, e a participação dele no pleito foi confirmada pelo partido.

SABATINA COM CANDIDATOS AO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL É AMANHÃ

Com a tradição de quem acompanha de perto a história de Brasília, o Correio Braziliense realizará sabatinas com os **candidatos ao Governo do Distrito Federal nas Eleições 2026.**

Cada entrevistado terá a oportunidade de detalhar suas metas e soluções para áreas essenciais como segurança pública, saúde, educação e economia.



Leia o QR Code e saiba mais



11 DE AGOSTO
A PARTIR DAS 8H

CONFIRMADOS



Samara Mineiro
(UP)



José Roberto Arruda
(PSD)



Leandro Grass
(PT)



Paula Belmonte
(PSDB)



Ricardo Cappelli
(PSB)



Kiko Caputo
(Novo)



Celina Leão
(PP)

Apoio:



Realização:



Produção:





Baixa renovação à vista

Com recorde de deputados e senadores dispostos a disputar novo mandato, o Congresso deve ter poucas caras novas a partir do ano que vem. Especialistas apontam o controle das emendas e do orçamento como fatores que tornam a reeleição atrativa

» LUIZA ALTOÉ

As eleições de 2026 não devem alterar a fotografia do atual Congresso, segundo dados do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap). A tendência é de que a renovação da Câmara dos Deputados seja baixa, com 87,91% dos deputados querendo se reeleger. No caso do Senado, 62,96% dos parlamentares também indicaram que vão disputar mais um mandato.

Os números são recordes na história do parlamento brasileiro. Com esse cenário, a avaliação do Departamento é de que a renovação da Câmara seja inferior à média de 49% observada nas eleições realizadas a partir de 1990. Desde então, a troca de cadeiras superou este patamar somente em 1994 e 1990, quando alcançou mais de 50% e 60% respectivamente. No Senado, por outro lado, deve se manter um alto índice de renovação, como observado nas últimas eleições.

O aumento histórico de deputados dispostos a se reeleger não é o único fator que explica a baixa renovação na Câmara. Na avaliação de Gustavo Ribeiro, mestre em ciência política pela Sorbonne, o aumento do controle do orçamento público pelo Congresso é um dos fatores que influencia os partidos a manterem os deputados na Casa.

Em meio a um enfraquecimento da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), em 2015, parlamentares começaram a articular formas de aumentar não só o montante de emendas parlamentares, mas o orçamento impositivo, aquele que o governo é obrigado a pagar.

Desde então, o valor empenhado de emendas impositivas disparou de cerca de R\$ 3,38 bilhões em 2015 para R\$ 37,54 bilhões em 2020, durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, chegando a R\$ 47,07 bilhões em 2025. Neste ano, a Lei Orçamentária (LOA) de 2026 prevê aproximadamente R\$ 61 bilhões em emendas parlamentares, sendo R\$ 37,8 bilhões nas impositivas.

“O Congresso hoje controla parte relevante do orçamento, indica cargos e dita o ritmo do governo. Uma cadeira na Câmara vale mais do que valia 10 anos atrás”, explica Ribeiro. Para ele, o cenário permite que o deputado deixe de depender do

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O alto índice de tentativa de reeleição também reflete o foco de grandes partidos em manter representantes no Congresso



O Congresso hoje controla parte relevante do orçamento, indica cargos e dita o ritmo do governo. Uma cadeira na Câmara vale mais do que valia 10 anos atrás”

Gustavo Ribeiro,
mestre em ciência política

Executivo para entregar recursos na base eleitoral. Uma analogia seria que o parlamentar se tornou uma espécie de “prefeito com mandato federal, com caixa e carimbo”.

O analista político da Arko Advice, Caio André Alencastro, concorda que o aumento da parcela do orçamento destinado a emendas parlamentares tem tornado mais atrativo o cenário de reeleição. “Os índices de reeleição sempre foram relativamente altos no Brasil, mas o orçamento tem intensificado isso, deixando mais atrativo para os deputados e senadores se reelegerem”, conta.

O alto índice de tentativa de reeleição também reflete o foco de grandes partidos em manter representantes no Congresso. Nestas eleições, o Centrão optou por não apostar em

candidatos à Presidência e priorizou emplacar deputados federais e senadores. Por isso, anunciou neutralidade e liberou os diretórios estaduais para apoiarem aqueles que proporcionem espaço no Legislativo.

Ao ter maioria no Congresso, os partidos podem interferir nos planos de governo do presidente da República. Um dos exemplos mais emblemáticos do terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi a rejeição pelo Senado da indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Com isso, o Diap aponta para uma tendência de manutenção da força da centro-direita e do Centrão no Congresso, com a permanência de um perfil econômico liberal, mas conservador

para temas sociais e de costumes. A federação União Progressistas (União-PP), o PT e o PL despoñtam como os principais candidatos a formar as maiores bancadas da Câmara dos Deputados.

Republicanos e PSD completam o grupo dos partidos com maior potencial de crescimento. Entre as legendas do campo da esquerda e da centro-esquerda, a análise do departamento é de que o campo político deverá registrar crescimento moderado da bancada, sendo que o PSB tende a apresentar a maior expansão parlamentar.

Reeleição nos estados

Em estados como Bahia, Rio Grande do Norte e Paraíba todos os 59 deputados tentarão a reeleição.

Corrida pela democracia

» RAPHAEL PATI

A primeira edição da Corrida pela Democracia ocorreu na manhã de ontem. O evento, promovido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), marcou o fim da Semana Nacional do Sistema Eletrônico de Votação, que teve o objetivo de conscientizar eleitores sobre a importância do voto e desmistificar informações falsas sobre as urnas e o processo eleitoral. O presidente da Corte, Kassio Nunes Marques, esteve presente no local. A largada ocorreu por volta das 7h30, pelo horário de Brasília, e marcou o início da primeira corrida no Autódromo Nelson Piquet após a reinauguração da pista.

Centenas de participantes, entre servidores do TSE e de outros órgãos, completaram as provas de 5,3 km e 10,6 km, nas categorias masculina, feminina e pessoas com deficiência (PCD). O servidor do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Leandro Maeda, de 34 anos, é mesário nas eleições desde os 18 e conquistou a prova dos 5 km após cerca de 20 minutos após a largada. Com experiência na corrida e no processo eleitoral, ele manifestou ao **Correio** a alegria pela conquista e defendeu a importância da participação nas urnas em outubro. “É um projeto bem importante

para motivar as pessoas, para cativá-las, que seja pela corrida ou seja se voluntariado como mesário, conhecendo o processo eleitoral, é muito importante essa participação e esse engajamento”, afirmou. Já o educador físico Antônio, que venceu a prova para Pcd masculina, teve dois motivos para comemorar. “Só tenho a agradecer, ainda mais hoje, no Dia dos Pais, ser premiado com a primeira colocação, e sobre a democracia é um tema que envolve não só Brasília, mas todo o Brasil. É um tema bem importante”, celebrou.

Após participar da cerimônia de entrega dos troféus para os três melhores colocados em cada categoria, o ministro Nunes Marques voltou a defender as urnas eletrônicas e o processo eleitoral. “Então, essa desinformação, eu espero que tenha saído menor e apegue-nada durante toda essa semana. Desacreditar o sistema brasileiro de votação é desconvidar o eleitor a comparecer às urnas”, disse Nunes Marques, que lembrou, ainda, da abertura ao vivo das urnas eletrônicas em live promovida no último dia 3 pelo tribunal e marcou o início da semana de conscientização sobre o sistema de votação.

Outras iniciativas foram promovidas em instituições de ensino, shoppings e locais de passagem

acentuada para demonstrar o funcionamento da urna eletrônica aos cidadãos, como ressaltou Nunes Marques. “Então, a corrida pela democracia que agora se encerra foi um marco. É como se fosse um memorial para comemorarmos e relembrarmos todo o esforço da Justiça Eleitoral durante essa semana, para demonstrar a transparência e a segurança do nosso sistema eletrônico de votação”, acrescentou o ministro.

Deepfakes e IA

Durante a semana, o TSE também criou um grupo de trabalho para monitorar o uso da inteligência artificial (IA) e as chamadas “deepfakes”, que alteram rostos e vozes de personalidades para criar desinformação e são totalmente proibidos pela Justiça Eleitoral. Apesar de não ser vedado o uso da IA, ela deve ocorrer de acordo com as normas aprovadas pela Corte. O Conselho Consultivo sobre integridade informacional é integrado por especialistas em áreas como IA, tecnologia, segurança pública, comunicação social, entre outras. Os profissionais que vão compor o grupo ainda não foram definidos e não haverá remuneração, de acordo com o tribunal.

Raphael Pati/CB/D.A.Press



O TSE promoveu a Corrida pela Democracia, em Brasília, uma semana antes do início das campanhas eleitorais

O presidente do TSE disse que o trabalho para combater esses crimes relacionados ao ambiente virtual está avançado e que os setores responsáveis pelo monitoramento do uso dessas tecnologias estão “bem equipados” para o início do processo eleitoral. Ele

mencionou que o tribunal está em diálogo com todas as plataformas virtuais e que elas concordaram com o plano de conformidade estabelecido pela Justiça Eleitoral para combater as desinformações nas redes. “Então, estamos muito felizes e contentes porque

Em outros, como em Tocantins, 62% dos seus deputados não querem tentar um novo mandato. Nesse sentido, também destaca-se o Espírito Santo com 30%, além do Distrito Federal e Rondônia com 25%.

Aqueles que não pretendem se reeleger no parlamento, buscam outros cargos como governo e assembleia estadual ou Presidência da República. Há, ainda, aqueles que pretendem deixar a política. É o caso, por exemplo, do ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSB), que optou por encerrar a carreira política. Outros senadores que seguirão este caminho são Luis Carlos Heinze (PP-RS) e Paulo Paim (PT-RS).

A reeleição parlamentar tende a ser mais atrativa para os partidos do que lançar um candidato novo. Em primeiro lugar porque com mandatos consecutivos o parlamentar pode construir e expandir sua esfera de poder no Congresso. “A cada ano eles conseguem uma parte maior do orçamento e, conforme têm mais tempo de casa, têm mais cargos e domínio sobre a destinação do orçamento”, explica Alencastro.

Além disso, com as mudanças nas regras eleitorais que deixaram a cláusula de barreira mais rígida, cada vaga nas chapas virou um ativo “escasso” nas palavras de Ribeiro. “Apostar em quem já provou ter votos é menos arriscado do que testar nomes novos. É sobrevivência partidária antes de renovação”, explica.

O Diap aponta para as “vantagens comparativas” entre os parlamentares em exercício e os políticos sem mandato: o montante de dinheiro público na mão de deputados. Atualmente, as emendas parlamentares individuais anuais superam R\$ 26,6 bilhões. São somadas a elas verbas de gabinete — destinadas a custear despesas do mandato, como passagens aéreas — que variam entre R\$ 30 mil e R\$ 44,3 mil mensais.

O parlamentar conta com prioridades na distribuição de recursos do Fundo Eleitoral e com uma verba mensal de R\$ 111,6 mil destinada à contratação de secretários. O Diap também cita o prestígio institucional e maior acesso a veículos de comunicação que facilitam o processo de reeleição. “Isso cria uma assimetria brutal em relação ao novato, que disputa sem máquina, sem verba e sem obra para inaugurar”, avalia Ribeiro.

Operação Compliance Zero

Preso há cinco meses, Daniel Vercaro vê a investigação ser concluída pela PF nas próximas semanas por fraudes envolvendo o Master e o BRB. Diante do avanço das apurações, o banqueiro reforçou a defesa e tenta nova delação

PF vai indiciar Vorcaro este mês

» RENATO SOUZA

Preso há cinco meses em Brasília, o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, viu a vida de luxo, com festas, encontros com integrantes da cúpula do poder, viagens de jatinho e com a movimentação de elevada quantia de dinheiro, desmorrar em novembro do ano passado, com a deflagração da Operação Compliance Zero. O destino dele começa a ser selado nas próximas semanas, quando a Polícia Federal vai concluir o primeiro inquérito ligado às fraudes no sistema financeiro. A previsão é de que estejam entre os indicados Vorcaro e outros nomes de peso, como o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa.

Diante do indiciamento iminente, Vorcáro decidiu fazer alteração na equipe de defesa. O criminalista Daniel Bialski passou a integrar a equipe de advogados. Bialski afirmou que está avaliando quais estratégias serão adotadas em relação ao caso do cliente. O executivo está detido no 19º Batalhão da Polícia Militar, conhecido como Papudinha, em Brasília. “Fomos recentemente contratados pelo Daniel Vorcáro para atuar, juntamente, com o Sérgio Leonardo e equipe, na defesa”, disse Bialski.

“Neste momento, ainda estamos estudando o inquérito e demais expedientes criminais instaurados para entender e escolher a melhor estratégia defensiva”, completou o advogado. Ele assume a defesa após Vorcaro ter propostas

Reprodução



A previsão é de que Vercaro e o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa estejam entre os indiciados

de delação rejeitadas pela Polícia Federal e pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Ele deve tentar novamente firmar um acordo de colaboração, de acordo com fontes ligadas ao caso.

O primeiro inquérito ligado à Operação Compliance Zero que foi concluído é o que investiga a compra de títulos podres pelo Banco de Brasília (BRB). De acordo com investigadores ouvidos

pela reportagem, sob a condição de anonimato, as equipes policiais desvendaram o emaranhado de recursos envolvidos e a origem dos papéis fraudulentos. O montante inicial surpreendeu os

investigadores, que avaliaram que o esquema é muito maior do que se imaginava.

Em julho, o **Correio** adiantou que a conclusão das diligências ocorreria no início de agosto. A Compliance Zero, que investiga o esquema do Banco Master, foi dividida em várias etapas. Os prejuízos causados ao BRB figuram na primeira parte, pois estão em avaliação desde que o esquema criminoso foi descoberto.

Paralelamente, outras investigações vão continuar em curso, como o envio de dinheiro ao exterior, a participação de outros envolvidos, além da contratação de influenciadores e jornalistas para atacarem o Banco Central por meio das redes sociais. O financiamento do filme *Dark Horse* e o eventual envolvimento de Flávio Bolsonaro ainda estão na etapa inicial das investigações. Fontes na corporação acreditam ser remota a chance da realização de busca e apreensão ou de prisões sobre este trecho da investigação durante o período eleitoral, mas não descartam a hipótese, a depender dos rumos das diligências.

Delação

As propostas de delação de Vercaro foram rejeitadas duas vezes pelos investigadores da Polícia Federal. A avaliação é de que ele não conta tudo que sabe e não traz elementos relevantes, além dos que já foram acessados pela Compliance Zero. A corporação teve acesso

a sete celulares do executivo. Isso e outros elementos cumpridos durante fases anteriores da operação geraram evidências de como ocorriam as fraudes, quem são as pessoas envolvidas e a metodologia criminoso dos integrantes do grupo montado para operacionalizar o esquema.

Diante dos materiais já colhidos, investigadores avaliam como desnesceadora a colaboração de Vorcaro, que, apesar de eventualmente contribuir com as diligências, poderia resultar em impunidade diante de uma ajuda mínima, uma vez que as equípes podem avançar mesmo sem a colaboração do réu. No entanto, deixam em aberto a possibilidade de novas tratativas, desde que ele apresente fatos que ainda não foram esclarecidos pela investigação.

Fontes ligadas à PF ressaltam que a delação é um direito do réu, mas que necessita de elementos mínimos, tanto em relação à narrativa dos fatos quanto das provas para ser aceita. Sem a delação, a avaliação é de que Vorcaro deve amargar anos significativos de prisão, em razão da dimensão do esquema, a quantidade de pessoas envolvidas, formando uma associação criminosa, com indícios de má-fé e pelo papel de liderança no esquema. A expectativa do dono do Master seria de que o oferecimento da devolução de bilhões desviados convenceria os investigadores a firmarem um acordo, mas a possibilidade não se concretizou.



NEURODIVERGÊNCIA

Maior acolhimento aos superdotados

Marco legal aprovado no Congresso para combater a invisibilidade de pessoas com altas habilidades anima especialistas

» GABRIELA SANTOS*

A aprovação do projeto de lei (PL) 1.049/2026 pelo Senado Federal, que institui a Política Nacional para Altas Habilidades ou Superdotação, representa um marco no combate à invisibilidade que atinge neurodivergentes. A nova legislação busca fortalecer diretrizes de identificação, acompanhamento e Atendimento Educacional Especializado (AEE), prevendo a aceleração de estudos, o enriquecimento curricular e a criação de centros de referência.

No entanto, especialistas ressaltam que o maior desafio permanece na identificação precoce dos superdotados, evitando que passem anos enfrentando isolamento e sofrimento psíquico antes de compreenderem seu próprio funcionamento cognitivo.

A psicóloga clínica e neuropsicóloga Thaís Barbisan reforça que o funcionamento cerebral de uma pessoa superdotada não representa apenas facilidade acadêmica ou uma “vantagem natural”. Trata-se de uma condição de neurodesenvolvimento que pode vir acompanhada de vulnerabilidades como ansiedade, depressão, perfeccionismo, síndrome do impostor e um profundo sentimento de inadequação, especialmente quando o ambiente de estudos ou de trabalho não acolhe essas especificidades.

Segundo Thaís, a psicologia e a sociedade podem se estruturar para acolher não apenas o potencial intelectual desses estudantes, mas também as suas demandas sociais e emocionais. “Devemos criar

Arquivo pessoal



Em jovens com altas habilidades, maturidade emocional não acompanha o desempenho cognitivo

espaços de educação e trabalho em que essas pessoas possam ser vistas em sua totalidade, com seus potenciais, suas fragilidades e sua singularidade. É esse olhar integral que favorece um desenvolvimento saudável e uma vida emocional mais equilibrada”, sugere.

Gustavo Gattino é pesquisador e professor associado da Universidade de Aalborg, na Dinamarca, e também é uma pessoa com

superdotação. Ele relata que o diagnóstico ajudou a explicar não apenas seu pensamento acelerado e sua criatividade, mas também a intensa sensibilidade sensorial e a hiper-responsividade auditiva. Gattino resalta que o cérebro superdotado opera em assincronia, o que significa que o desenvolvimento cognitivo não é acompanhado no mesmo ritmo pela maturidade emocional. “Sem a identificação e o

suporte de profissionais, não há como, de fato, descobrir quais são as características e os meios para que a aprendizagem daquele indivíduo seja feita da melhor forma” explica.

Dentro do ambiente familiar e escolar, a ausência de informação gera desafios diários. Carla, mãe de Antônio, de 8 anos, relata as dificuldades enfrentadas até a obtenção do laudo de altas habilidades com foco em matemática e linguagem.



Sem a identificação e o suporte de profissionais, não há como, de fato, descobrir quais são as características e os meios para que a aprendizagem daquele indivíduo seja feita da melhor forma”

Gustavo Gattino, professor associado da Universidade de Aalborg, doutor em saúde da criança e do adolescente e pessoa com superdotação

Apesar das estimativas internacionais indicarem que de 3% a 5% da população apresente altas habilidades ou superdotação, os índices oficiais no Brasil continuam muito abaixo do esperado, identificando de 0,12% a 0,5% dos estudantes, segundo o Censo Escolar de 2025.

Ensino precoce

Diante desse cenário, a atuação da educação precoce, até os 11 meses de vida, surge como uma etapa fundamental para estruturar uma base socioemocional sólida. A coordenadora da Educação Precoce do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente Juscelino Kubitschek (Caic JK/NB), Rejane Fernandes Goulart Paulino, destaca que os sinais de potencial acima da média na primeira infância devem ser acompanhados por equipe multiprofissional, e que o foco pedagógico nessa fase deve ser o fortalecimento da autonomia e o aprendizado da convivência.

Portanto, com a aprovação da nova legislação, o país dá um passo relevante para a consolidação de diretrizes públicas inclusivas. Sobre tudo em agosto, quando é celebrado, hoje, o Dia Internacional da Superdotação. Contudo, Gattino alerta que a efetividade da lei dependerá da mobilização de estados e municípios para promover eventos, capacitar professores e realizar as adaptações curriculares mais adequadas para atender os superdotados. A construção de uma sociedade inclusiva exige que crianças e jovens neurodivergentes sejam compreendidos em sua totalidade.

VACINAÇÃO

Sarampo volta, e fake news também

» RAFAELA BOMFIM*

O sarampo voltou a registrar casos no Brasil e colocou a vacinação no centro das ações para evitar a transmissão do vírus. Até 30 de julho, o país contabilizava 17 confirmações da doença em 2026. Enquanto o Ministério da Saúde amplia a imunização, informações falsas sobre vacinas também voltam a circular nas redes sociais e podem dificultar a adesão da população.

O sarampo é transmitido pelo ar e passa de uma pessoa infectada para outra durante a tosse, o espirro ou a fala. Os primeiros sintomas costumam ser febre, tosse, coriza e olhos vermelhos. Depois, surgem manchas no corpo, que geralmente aparecem primeiro no rosto e atrás das orelhas. A doença pode causar complicações, principalmente em crianças, entre elas pneumonia e inflamação no cérebro.

A principal forma de evitar o sarampo é a vacinação. A tríplice viral protege contra sarampo, caxumba e rubéola e está disponível gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). No calendário infantil, as doses são aplicadas aos 12 e aos 15 meses. Em situações de risco, crianças de 6 a 11 meses podem receber a chamada dose zero. Essa aplicação é adicional e não substitui as doses previstas para os meses seguintes.

O ministro da Saúde, Alexandre

Padilha, afirmou que a circulação internacional aumenta o risco de entrada do vírus no país. “Outros países do mundo pararam de vacinar, tiveram explosão de casos de sarampo. Os Estados Unidos estão vivendo o maior surto de sarampo da história deles. E esses casos vêm para o Brasil, de forma importada”, disse, durante visita ao Almoxarifado Central de Guarulhos, na semana passada.

O alerta ocorre enquanto o debate sobre vacinas também ganha espaço nas redes sociais. O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) voltou a publicar conteúdos questionando medidas relacionadas à vacinação. As declarações foram contestadas pela ex-ministra da Saúde Nísia Trindade, que acusou o parlamentar de espalhar desinformação. Para ela, discussões sobre imunização devem ser tratadas com base em evidências, e não como uma disputa política.

O confronto entre os dois mostra como informações sobre saúde podem entrar no ambiente de disputa nas redes. O problema é que conteúdos sem comprovação podem chegar ao público junto com informações corretas e dificultar a identificação do que é orientação de saúde e do que é uma afirmação sem base científica. Quando esse tipo de mensagem envolve vacinas, o impacto pode alcançar decisões tomadas por pais, responsáveis e adultos sobre a própria imunização.

Tânia Régio/Agência Brasil



Casos importados da doença reforçam importância da imunização

A preocupação aumenta diante da necessidade de manter altas coberturas vacinais. O sarampo é uma doença de transmissão rápida e, quando encontra pessoas sem proteção, pode formar novas cadeias de contágio. A vacinação reduz a quantidade de pessoas suscetíveis e também ajuda a proteger quem não pode receber determinados imunizantes.

O Brasil apresentou melhor nos índices de vacinação infantil nos últimos anos. Dados divulgados pela Organização Mundial da Saúde apontam que o número de crianças que não receberam nenhuma dose da vacina Penta caiu de 360 mil em 2023 para 50 mil em 2025. A queda foi de cerca de 90%. A manutenção desse

resultado depende da continuidade das campanhas.

No caso do sarampo, o Brasil recebeu em 2024 a certificação de eliminação da circulação endêmica da doença. O reconhecimento não impede a entrada do vírus por pessoas infectadas em outros países. Por isso, a ocorrência de casos importados exige acompanhamento das autoridades.

A desinformação pode dificultar esse trabalho. Uma publicação falsa sobre a segurança ou a necessidade de determinada vacina pode provocar dúvidas e levar alguém a adiar uma dose. Em uma doença como o sarampo, esse atraso significa mais pessoas sem proteção.

*Estagiárias sob a supervisão de Victor Correia

DESCUMPRIU DECISÃO

Ex de Maria da Penha preso no RN

Marco Antonio Heredia Viveiros, ex-marido da ativista Maria da Penha Fernandes, foi detido, ontem, em Natal. O Ministério Público cearense apontou que Viveiros descumpriu decisão judicial ao dar entrevista para a TV Record sobre o caso que levou à sua condenação por tentar matar sua antiga companheira há mais de 40 anos. O episódio inspirou a Lei Maria da Penha.

A decisão também determina a proibição da veiculação da entrevista, feita pelo jornalista Roberto Cabrini para o programa *Domingo Espetacular*. O *Estado* não conseguiu contato com a defesa de Viveiros nem com a assessoria de imprensa da emissora.

Conforme o Ministério Público, a prisão preventiva foi determinada pelo juiz Cesar Morel Alcantara durante o plantão judicial de sábado.

Desde 2024, ainda segundo a Promotoria, Viveiros estava proibido pelo 1º Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Fortaleza de divulgar informações sobre o processo e de propagar o nome ou a imagem de Maria da Penha e das duas filhas em mídias sociais, aplicativos ou qualquer ambiente virtual.

Além da prisão preventiva, a decisão determinou a retirada imediata de conteúdos relacionados à entrevista e proibiu sua veiculação em qualquer plataforma.

As chamadas da *Record* anunciaram a exibição da entrevista concedida por ele sobre o caso em uma reportagem especial realizada em função dos 20 anos da Lei Maria da Penha, completados nessa sexta-feira. A ativista também foi ouvida para a reportagem.

Às 18h50 de ontem, a publicação de divulgação do programa no Instagram da emissora já havia sido removida do ar.

Também foi ordenada a preservação de todo o material produzido, incluindo arquivos, registros de edição, contratos e comunicações internas. O descumprimento prevê multa diária de R\$ 100 mil.

Marco Antonio Heredia Viveiros foi condenado pela tentativa de homicídio contra Maria da Penha, ocorrida em 1983, em Fortaleza. Na primeira agressão, segundo o processo, ele atirou contra a então esposa enquanto ela dormia, deixando-a paraplégica.

Meses depois, ainda conforme a investigação, voltou a atacá-la ao mantê-la em cárcere privado e tentar eletrocutá-la durante o banho.

O caso resultou na sanção da Lei Maria da Penha, em 7 de agosto de 2006. A norma facilitou a concessão de medidas protetivas contra vítimas de agressões e aumentou a pena contra os agressores. (Com informações da Agência Estado)



Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,73% São Paulo 0,28% Nova York	177.894 172.513 4/8 5/8 6/8 7/8	R\$ 5,083 (- 0,46%)	3/agosto 4/agosto 5/agosto 6/agosto 5,087 5,130 5,128 5,107	R\$ 5,877	14,15%	13,89%	Fevereiro/2026 Março/2026 Abril/2026 Maior/2026 junho/2026 0,70 0,88 0,67 0,58 0,16

»Entrevista | **MÁRCIO HOLLAND** | ECONOMISTA E EX-SECRETÁRIO DA FAZENDA

Professor lembra, em novo livro, que o patamar elevado de juros no país é resultado de vários problemas estruturais

“Brasil andou de lado na política fiscal”

» ROSANA HESSEL

A pesar de o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) ter reduzido a taxa básica da economia (Selic) em 0,25 ponto percentual, para 14% ao ano, na última quarta-feira, o Brasil segue no topo do ranking mundial de juros reais (descontada a inflação), liderança que não é motivo de comemoração.

Aliás, por trás dela, há uma série de erros das políticas econômicas dos governos brasileiros, seja de esquerda, seja de direita, que vão precisar ser corrigidos, destaca, em entrevista ao **Correio**, o economista Márcio Holland, professor da Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV EESP) e ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda entre 2011 e 2014. Para ele, “o Brasil andou de lado no desenho da política fiscal” porque não tem respeitado nenhuma das regras em vigor.

Com eleições à vista, Holland aponta, ainda, que não basta uma “tesourada” nos gastos para ajustar as contas, muito menos ignorar o problema do aumento da dívida pública. Ele defende que não há solução simplista, e lamenta que a discussão esteja enterrada pelas disputas políticas.

Estrutural

Estudioso do tema há mais de 20 anos, Holland conta que o problema dos juros altos é uma manifestação de múltiplas disfunções do sistema econômico brasileiro, não apenas responsabilidade do Banco Central. Além disso, reconhece que houve melhorias institucionais desde a implementação do Plano Real, com a adoção do regime de metas de inflação, do câmbio flutuante, da autonomia e maior transparência do BC, mas, ainda assim, os juros continuam elevados, por questões estruturais.

Holland lembra que a questão dos juros altos no Brasil foi tema do pós-doutorado dele na Universidade da Califórnia, em Berkeley (Estados Unidos), entre 2004 e 2005, e, até hoje, ele constata que os problemas seguem os mesmos e que o Brasil ainda continua no topo do ranking global de juros, tanto que resolveu abordar o mesmo assunto em um novo livro, que acaba de sair do forno.

“As explicações reaparecem quase como um repertório conhecido: fragilidade fiscal, herança inflacionária, baixa poupança doméstica, risco macroeconômico, falhas de credibilidade da política monetária. Cada uma dessas narrativas encontra respaldo em tradições consolidadas da teoria econômica — e todas carregam algum grau de verdade”, escreve Holland no livro *Taxa de Juros no Brasil – Caminhos Para Conviver Com as Taxas de Juros Civilizadas*, publicado pela editora Alta Books, e que será lançado na próxima terça-feira nas livrarias do país. A obra já está em pré-venda no site da Amazon.

“O livro diagnostica o problema fiscal e a forma como ele se manifesta com a indexação e a rigidez do Orçamento, com os pisos constitucionais de Saúde e de Educação e

Divulgação



o problema dos gastos tributários. Logo, temos uma taxa de juros elevada”, explica Holland.

Divergências

O acadêmico, contudo, reconhece que houve mudança no debate, mas, mais do que uma controvérsia pontual, “o embate revelou divergências profundas sobre o funcionamento da política monetária, o papel da política fiscal e os limites do arcabouço teórico dominante”. Ele destaca, ainda, que há um desequilíbrio constante porque a política monetária acaba sempre sendo chamada para compensar as fragilidades que se originam fora do seu alcance direto — no desenho do Estado, na rigidez do orçamento público, na segmentação do sistema financeiro e na fragilidade recorrente das âncoras fiscais.

Ao longo da obra, Holland lembra que os juros importam mais do que parece e debate o motivo da persistência de os juros brasileiros ficarem em níveis tão elevados. Ele lembra que grande parte desse problema está relacionado com a herança do período inflacionário, com a estrutura do sistema financeiro, que tem o Estado como grande tomador de crédito, com o sistema financeiro concentrado, que tem pouca concorrência e spreads persistentes e, principalmente, pelo problema fiscal.

Retrocessos

Na avaliação de Holland, contudo, em termos de política fiscal, o Brasil está devendo em várias frentes. E ele não poupa críticas ao atual arcabouço fiscal, que entrou em vigor em 2024, substituindo o teto de gastos. Para ele, a atual regra fiscal é complexa e não recuperou a credibilidade do governo junto ao mercado de que há compromisso no ajuste das contas públicas.

“O Brasil andou de lado no

Sem dúvida, o lado fiscal é uma das principais explicações do porquê de os juros serem tão elevados no país. E não será fazendo um pequeno ajuste, em apenas um ano, que esse problema será resolvido”

desenho da política fiscal em geral. E, sem dúvida, o lado fiscal é uma das principais explicações do porquê de os juros serem tão elevados no país. E não será fazendo um pequeno ajuste, em apenas um ano, que esse problema será resolvido”, afirma. Ele lembra que nem mesmo a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) é respeitada pelos governos federal e regionais, que sempre buscam alguma forma de evitar o crime de responsabilidade fiscal.

Vale lembrar que, desde 2019, o Executivo federal vem dando autorização para todos os governos descumprirem a regra de ouro, que está na Constituição e proíbe o governo de emitir títulos do Tesouro Nacional para cobrir despesa corrente, como salários e aposentadorias. Neste ano, pelas projeções da Instituição Fiscal Independente (IFI), o estouro dessa regra será superior a R\$ 288 bilhões, e o Congresso já deu aval para um valor de cerca de R\$ 185 bilhões.

De acordo com o professor da FGV, em 2027, o vencedor das urnas nas eleições deste ano precisará fazer mais do que um simples ajuste fiscal. Deverá também alterar a governança fiscal para fazer com que os juros voltem a patamares civilizados. Esse cardápio inclui um novo arcabouço, buscando uma nova regra voltada para a dívida pública, com punições de crime de responsabilidade fiscal rígidas, como inelegibilidade para o gestor que entregar uma dívida maior do que recebeu, por exemplo.

Logo, segundo ele, o caminho para taxas de juros civilizadas será

trilhado com sacrifícios, passando por ajustes duros nas contas públicas, com cortes de privilégios em todas as esferas dos setores público e privado, ou seja, acabando com penduricalhos que extrapolam o teto da remuneração do funcionário – atualmente no valor de R\$ 46,3 mil. Ele também propõe revisão de todos subsídios e gastos tributários que não ajudam a melhorar a qualidade de vida da população e o crescimento econômico do país – algo que sempre é prometido pelos postulantes à Presidência, mas nunca cumprido quando assumem o poder, devido aos lobbies.

Previdência

Segundo Holland, o caminho para o rumo dos juros civilizados, como é apontado no livro, requer ainda uma nova reforma da Previdência logo no primeiro ano do próximo governo, incluindo os militares – que foram poupados na reforma realizada pelo governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. Ele reconhece que o ex-ministro da Economia Paulo Guedes também não fez os ajustes fiscais necessários – vale lembrar que Guedes deu calote no pagamento de precatórios (dívidas judiciais) para entregar um superavit primário contábil em 2022 – como atacar os gastos tributários e reduzi-los para 2% do Produto Interno Bruto (PIB) como o prometido, e não fez as privatizações que haviam sido alardeadas na campanha, e, inclusive, criou estatais.

Também será preciso rever os

estímulos fiscais do atual governo que, neste ano, somam mais de R\$ 200 bilhões em um período em que é preciso segurar a inflação em meio ao conflito no Oriente Médio, que acabou adiando o processo de afrouxamento monetário que estava em curso no início de 2026. “No início do ano, a inflação projetada para este ano estava em 3,9%, e a Selic projetada poderia chegar a 11% anuais, mas, depois do início da guerra entre Estados Unidos e Irã, houve uma mudança de rota muito relevante, e o Banco Central precisou reagir”, explica. “A inflação deste ano desancorou completamente com a disparada dos preços do barril do petróleo e, por conta dessa inércia inflacionária, o Banco Central e o mercado deixaram essa ancoragem apenas para 2028”, acrescenta.

Indexação persistente

De acordo com Holland, a persistência da indexação também é um fator que não deixa os juros brasileiros terem um patamar civilizado, pois mais de 60% das despesas da União são indexadas ao salário mínimo, deixando o Orçamento engessado. Até mesmo o aluguel continua sendo corrigido anualmente, e, com isso, não há como ter inflação baixa no país, porque existe uma inércia que é carregada ano a ano e dificulta também o trabalho do Banco Central. Ele ainda destaca que a falta de uma boa gestão da política fiscal e de um arcabouço mais simples estão entre os principais motivos de os juros continuarem elevados no Brasil.

Ao ser questionado sobre o arcabouço fiscal que está em vigor, ele concorda que a regra não para em pé, pois as despesas do governo federal, neste ano, estão crescendo 12,3% acima do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no acumulado de janeiro a julho,

conforme dados do Tesouro Nacional. Enquanto isso, o limite deveria ser de 2,5%.

Soluções simplistas

Em relação às eleições presidenciais, o professor da FGV também faz um alerta sobre as promessas falsas de que as contas públicas não estão com problema, ou de que tudo será resolvido com uma “motosserra”, porque o problema não é tão simples. “Um grande ajuste fiscal será preciso ser feito em 2027”, ressalta.

Além de apontar a necessidade de uma nova reforma da Previdência logo no primeiro ano do próximo governo, incluindo para os militares, Holland lembra que os gastos com assistência social também precisam ser revisados, porque chegam perto de R\$ 400 bilhões. Mesmo assim, não acabaram com a pobreza e não ajudaram o país a sair da eterna armadilha da renda média baixa.

“Será preciso revisar os programas e gastos sociais do Brasil, porque eles estão mal direcionados para a população mais vulnerável. Hoje, o país gasta quase R\$ 400 bilhões com transferência de recursos à família, além da Previdência Social, mas o problema da pobreza no Brasil não está sendo resolvido. Apenas um problema estatístico, porque, ao jogar esse dinheiro para as famílias, elas estão saindo da linha da pobreza. Mas elas continuam famílias pobres e sem oportunidades”, explica.

Segundo o professor, além de revisar os gastos, é preciso um redesenho das políticas públicas para essas famílias, que passa pela educação de qualidade. “Eu costumo dizer em uma linguagem bem objetiva: se me der 10% desse dinheiro. Eu transformo a educação dessas famílias”, emenda.

Na avaliação de Holland, por enquanto, o discurso dos candidatos à Presidência ainda não é profundo e não reconhece esse problema fiscal como deveria. “O debate político eleitoral jamais vai trazer isso agora, mas o cenário fiscal é preocupante, sim. Mas não vamos viver uma crise fiscal grave. Continuaremos na mediocridade, talvez, um pouco pior ou melhor, é o que estamos vivendo”, lamenta.

O livro de Márcio Holland tem o prefácio assinado pelo especialista em contas públicas e economista-chefe da Warren Investimentos, Felipe Salto, que reconhece que o Brasil sempre teve fragilidade nas contas públicas, risco de calote, contas externas desequilibradas, risco institucional, insegurança jurídica ou inflação alta, e que todos esses fatores refletem na taxa de juros do país.

“Ao longo das próximas páginas, pavimentam-se alguns caminhos para se chegar a níveis civilizados de juros. Mas não por meio de fórmulas prontas, vale dizer. O leitor não deve esperar receitas de bolo ou regras práticas a serem aplicadas pelos próximos presidentes da República, ministros da Fazenda ou presidentes do Banco Central. Por outro lado, estará munido de elementos fundamentais para a discussão sobre a formulação de política econômica nos próximos anos”, escreve Salto.

Ricardo Stuckert/PR



Crise com o país vizinho foi desencadeada por falas de Milei contra Lula, a quem chamou de “presidiário”

BRASIL X ARGENTINA

Briga abala, mas não trava negociações

Tensão com ataques do presidente argentino estremece os canais institucionais que apoiam empresários dos dois países, mas comércio segue após rebaixamento diplomático

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» FERNANDA STRICKLAND

A troca de farpas entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Javier Milei, da Argentina, culminou no rebaixamento diplomático da relação bilateral, com a retirada do então embaixador brasileiro em Buenos Aires, Júlio Bitelli, para a entrada do encarregado de negócios Eduardo Uziel, que fará a interlocução dos interesses do Brasil no país vizinho.

Com a redução diplomática entre os países, a tendência será de afastamento nas relações. Fontes próximas ao presidente Lula disseram ao **Correio** projetar que o governo Milei convoque o embaixador da Argentina no Brasil, Daniel Raimondi, de volta a Buenos Aires, em represália.

No entendimento do Planalto, embora o Brasil não tenha feito críticas à atuação de Raimondi e sequer planeje colocá-lo sob a pecha de persona non grata, a representação argentina por meio de um embaixador não faria sentido no contexto em que Brasília optou pelo rebaixamento diplomático.

Porém, se, no campo político, o ruído institucional travou o diálogo entre os chefes de Estado, no ambiente de negócios a regra tem sido o pragmatismo na relação bilateral.

Especialistas classificam que o rebaixamento da representação oficial em Buenos Aires pode ter um peso simbólico, mas não é capaz de paralisar as trocas comerciais entre as duas maiores economias da América do Sul.

Na avaliação do diretor de comércio internacional e relações governamentais da BMJ Consultores, José Pimenta, é baixo o risco comercial após o ruído diplomático entre os países. “A Argentina é o terceiro maior parceiro comercial do Brasil e o principal destino de nossos manufaturados — como carros, autopeças e máquinas — mas, historicamente, picuinhas políticas entre presidentes não travam esse fluxo, uma vez que ele corre por canais técnicos e a relação simbiótica entre os países é muito grande”, explicou, ao definir que a troca do embaixador por um encarregado de negócios pode mudar a “temperatura política”, mas não o fluxo comercial.

Essa avaliação é endossada pela professora de relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) Carolina Pedrosa.

“O rebaixamento tem muito mais um valor simbólico para a diplomacia, mas não afeta diretamente o comércio, até porque o encarregado de negócios tem a função primordial de garantir que o setor privado dos países não seja atingido por uma piora da relação política”, pontuou.

Ela frisou que a preservação dos canais privados de relação bilateral ocorre até em cenários geopolíticos mais extremos. “Mesmo quando Estados Unidos e Venezuela chegaram a uma ruptura diplomática completa, os encarregados de negócios foram os representantes diplomáticos que garantiram que petroleiras americanas continuassem operando em território venezuelano”, ponderou Carolina.

As estatísticas de trocas comerciais entre Brasil e Argentina podem ser chechadas por sistemas do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

Entre janeiro e julho deste ano, as exportações brasileiras para o país vizinho somaram US\$ 8,76 bilhões — uma queda de 18,6% em relação aos US\$ 10,76 bilhões registrados no mesmo período de 2025.

O recuo, no entanto, é atribuído pelos especialistas a fatores estritamente econômicos da Argentina, como a recessão interna, a oscilação cambial e o controle de divisas, e não a sanções ou retaliações motivadas pelo mal-estar diplomático entre Brasília e Buenos Aires.

Aumento de custos

Os ruídos entre Brasil e Argentina, embora especialistas digam não serem capazes de quebrar a relação comercial entre os países, podem aumentar custos e riscos enfrentados por empresas brasileiras que mantêm contratos e operações com o país vizinho.

Segundo o CEO da Casa Política e ex-diretor da ApexBrasil e do Senado Federal, Márcio Coimbra, o principal efeito para as empresas é o aumento do risco regulatório e do custo de transação, especialmente diante da redução do diálogo institucional entre os dois países.

Mesmo em um ambiente de deterioração diplomática, o especialista afirmou que os fluxos comerciais tendem a continuar, sobretudo em setores que possuem cadeias produtivas integradas e forte dependência mútua. Entre eles estão os segmentos automotivo, de autopeças e de bens de capital.

O problema, de acordo com Coimbra, está na dificuldade de as empresas contarem com a interlocução dos governos para solucionar entraves que possam surgir nas operações.

A ausência de um diálogo de alto nível pode dificultar a resolução de problemas alfandegários, a liberação de licenças de importação e questões relacionadas às restrições cambiais argentinas.

Para o especialista, o enfraquecimento da interlocução também compromete a capacidade dos dois países de atualizar acordos operacionais e coordenar políticas industriais conjuntas. Com isso, empresas que dependem da relação bilateral ficam mais expostas às decisões tomadas individualmente por cada governo.

Concorrência

Outro fator apontado por Coimbra como preocupação em relação ao Brasil é a abertura do mercado argentino a concorrentes asiáticos. Segundo ele, a desregulamentação promovida unilateralmente por Buenos Aires pode ampliar o espaço para produtos de países como a China, aumentando a pressão sobre empresas brasileiras que já atuam no mercado argentino.

Nesse cenário, o risco para os negócios não seria necessariamente uma ruptura imediata dos contratos, mas uma deterioração gradual das condições de competitividade.

Empresas brasileiras podem continuar operando no país, porém, em um ambiente marcado por maior incerteza, custos adicionais e dificuldades para solucionar problemas por meio da interlocução governamental.

Na avaliação de Coimbra, o enfraquecimento da coordenação entre Brasil e Argentina acaba transferindo para o setor privado uma parcela maior do custo de operar em um ambiente de instabilidade política e regulatória.

Para as companhias que mantêm relações comerciais com o país vizinho, o desafio passa a ser preservar os negócios em meio a um cenário no qual as relações institucionais deixam de oferecer o mesmo grau de previsibilidade, apesar do histórico de relações comerciais com a Argentina, um dos maiores parceiros econômicos do Brasil no continente.

ESCOLHA A

ESCOLA

DO

SEU FILHO

2026

20

Anos

A 20ª edição do Escolha a Escola do Seu Filho chega ainda mais forte, moderna e relevante.

Consolidado como uma das principais vitrines educacionais do Distrito Federal, o projeto evolui para ampliar a visibilidade das instituições de ensino e aproximar escolas e famílias.

Sua escola pode fazer parte dessa iniciativa reconhecida pela credibilidade, alcance e tradição do Correio Braziliense.

Entre em contato com a nossa equipe comercial e garanta a presença da sua marca:

Apoio:

Realização:

Produção:



CUBA

Centenário à meia-luz

Regime comunista festeja 100 anos do nascimento do patriarca Fidel Castro sob cerco fechado de Donald Trump. Às escuras pela crise energética, governo aposta em reformas de alcance inédito para modernizar e salvar da asfixia a economia socialista

» SILVIO QUEIROZ

O cenário é distante do programado um ano atrás, quando o governo de Cuba deu largada para um extenso calendário de eventos — entre solenidades, colóquios e festivais de arte — comemorativos do centenário de nascimento de Fidel Castro, patriarca do regime socialista IMPLANTADO pela revolução de 1º de janeiro de 1959. A data será celebrada nesta quinta-feira, com o país em risco permanente de apagão: desde que invadiram a Venezuela para sequestrar o presidente Nicolás Maduro, os Estados Unidos impõem à ilha um agressivo bloqueio naval que impede a chegada de petróleo.

Sem a entrada de combustível, não apenas estão paralisados os transportes. A geração de eletricidade depende de usinas movidas a diesel, e nos últimos meses se sucedem os apagões, com momentos de escuridão total se alternando com outros em que a eletricidade é disponível apenas algumas horas por dia. Hospitais, escolas e empresas, em geral, funcionam com escalas reduzidas. Quem trabalha como autônomo, de casa — os chamados *cuentapropistas* —, levanta por vezes em plena madrugada para aproveitar as horas úteis.

Tania Peón, diretora de Saúde Mental na capital, Havana, relata que grande parte da população vive em “estado de alerta” permanente. “As pessoas passam o tempo todo tentando resolver necessidades básicas”, explica. “É estresse em cima de estresse”, enfatiza. Uma pesquisa realizada em 2025 com adultos detectou níveis “extremamente severos” de depressão e ansiedade, diretamente relacionados aos apagões recorrentes e prolongados. Claudia Sifredo, estudante de 29 anos, frequenta no hospital Calixto García um grupo de autoajuda criado para amortecer o impacto da crise. “Tudo é caótico... tanta incerteza que a gente nem sabe como levar o dia a dia”, desabafa. “Cuba vem celebrando oficialmente o centenário de Fidel Castro durante todo o ano de 2026,

Yamil Lage/AFP



Os faróis dos carros iluminam a noite nas ruas da capital, Havana: sob bloqueio dos EUA ao petróleo, apagões se repetem sem solução à vista



Cuba parece se encaminhar também para uma 'economia de mercado socialista'

Jorge Duany, catedrático emérito de antropologia na Universidade Internacional de Miami

com marchas, jornadas culturais e atividades acadêmicas”, disse ao **Correio** Jorge Duany, catedrático emérito de antropologia na Universidade Internacional de Miami (EUA). “Mas a grave crise econômica, energética e demográfica deve limitar o alcance e o entusiasmo,

até pelas dificuldades para deslocamento, que condicionam o ambiente dos festejos.”

Modernização

Ainda assim, ressalta o estudioso, “as autoridades reiteram



O tempo dirá como serão a economia e o sistema político da ilha nos próximos meses

Paolo Spadoni, professor de ciências sociais da Universidade de Augusta (EUA)

o compromisso com o legado de Fidel, insistindo em um discurso de resistência às pressões dos EUA”. Na reta final para o centenário, a Assembleia Nacional do Poder Popular aprovou um pacote de 176 reformas que abrem mais e mais setores da economia

ao capital privado, inclusive externo, e reduzem o aparato burocrático, embora mantendo na essência o planejamento centralizado. “Elas representam a tentativa mais ambiciosa de modernizar o modelo socialista da ilha”, avalia Duany, ex-diretor do Instituto de

Um legado que pesa sobre os sucessores

Na antessala do centenário do Comandante histórico da revolução, o maior expoente da segunda geração dirigente do regime comunista aproveitou outra data magna para lançar uma ponte em direção a uma juventude que dá sinais de cansaço e desilusão com as dificuldades agudas e cotidianas na ilha. O presidente Miguel Díaz-Canel convocou os cubanos a “resistir ao império” nas comemorações pelo 26 de julho — a data em que Fidel Castro e o irmão Raúl lideraram a tentativa de tomar o quartel de Moncada, em 1953. O assalto frustrado é celebrado como ponto de partida para a guerrilha que sairia vitoriosa em 1º de janeiro de 1959.

“Cuba está travando uma batalha histórica, hoje, uma nova

Moncada”, afirmou Díaz-Canel, citando as palavras de Fidel sobre o assalto ao quartel de Santiago de Cuba. “Lutamos feroz e tenazmente por nossa soberania e, portanto, temos o direito de escolher livremente como nos governamos”, proclamou. Nascido no ano seguinte à vitória da revolução, o presidente ressaltou “a ressonância universal” do centenário. Invocou o pacote de reformas recém-aprovado e pediu “não apenas palavras, mas ações”, além de “clareza e determinação para implementar, o mais rápido possível, as transformações que os tempos nos exigem”.

Atento aos desafios que enfrenta desde que assumiu o posto, em 2018, o mandatário se dirigiu sem rodeios a um público crítico para

AFP / CUBA TV



o futuro do regime. “Vocês são a juventude do centenário de Fidel”, provocou. “Vocês são chamados a liderar neste momento, de cada bairro e de cada canto desta ilha.”

“As gerações mais jovens vêm demonstrado grande desencanto

pelo estancamento da economia, pelas carências materiais persistentes e pelas restrições às liberdades civis”, observa, em entrevista ao **Correio**, Jorge Duany, catedrático emérito de antropologia na Universidade Internacional de

Miami (EUA). Ele identifica expressões desse descontentamento “tanto em protestos públicos quanto em uma emigração sem precedentes nos últimos anos”. Os que permanecem na ilha, completa, “recorrem às plataformas digitais e outros meios

Investigações sobre Cuba na universidade.

Assim como ele, o professor Paolo Spadoni, do Departamento de Ciências Sociais da Universidade de Augusta, no estado norte-americano da Geórgia, classifica como “ambicioso” o pacote de reformas, por “outorgar um papel sem precedentes às forças de mercado e aos empreendedores privados, reconhecendo implicitamente as deficiências crônicas do modelo econômico socialista”. Spadoni acredita que as medidas podem “reconfigurar a economia de maneira fundamental, em um período relativamente curto”. Mas pondera que “o impacto final dependerá de como elas se implementem”.

Ambos os especialistas identificam a inspiração do projeto nas experiências bem-sucedidas com a abertura econômica na China e no Vietnã. “Nos dois países, as reformas combinaram uma maior abertura para o mercado com a preservação do sistema de partido único”, explica Duany. “Cuba parece se encaminhar também para uma ‘economia de mercado socialista’”, arrisca.

Spadoni lembra que os processos de abertura dos regimes comunistas asiáticos “começaram há muitas décadas, em condições externas muito distintas”, e se caracterizaram pelo gradualismo. Em Cuba, observa, “esses esforços reformistas parecem impulsionados menos por uma convicção genuína sobre os benefícios de uma economia mais orientada para o mercado do que pela grave crise econômica que o país atravessa, sob uma pressão estadunidense sem precedentes”. O professor de Augusta acredita que “o tempo dirá como serão a economia e o sistema político da ilha nos próximos meses” — a depender da evolução das relações com Washington.

“O governo Trump sustenta que tem pouca responsabilidade pela crise atual, enquanto o governo de Havana insiste em que as recentes reformas são uma decisão soberana, alheia às sanções”, analisa Spadoni. “Ambas as afirmações são insustentáveis.”

O presidente Díaz-Canel discursa sob os olhos do retrato de Fidel: símbolo histórico evocado

independentes para manifestar o inconformismo com o governo e o estado da economia”.

É sobre esse pano de fundo social que Díaz-Canel e a sua geração buscam preservar a imagem do Comandante como símbolo da revolução. “O legado de Fidel Castro e construiu sobre uma oposição tenaz ao capitalismo e ao imperialismo e o desafio aberto à hegemonia dos EUA”, explica Duany. Ele lembra a “expropriação quase total das empresas privadas, a supressão dos mecanismos de livre mercado e a centralização estatal” da produção de distribuição. “A profunda crise está desmantelando grande parte desse legado histórico e político”, diz o professor de Miami. “O governo se vê obrigado a abandonar ou flexibilizar alguns de seus princípios básicos.” (SQ)

FAIXA DE GAZA

Netanyahu diz não ao plano de Trump

Uma semana depois de Donald Trump anunciar um acordo para a Faixa de Gaza, com o desarmamento do movimento islâmico Hamas e a retirada das tropas israelenses do território, o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu,

aliado estratégico no Oriente Médio, recusou formalmente o plano patrocinado pelo presidente dos Estados Unidos. “Rejeitamos o documento de 15 pontos”, declarou, durante reunião de gabinete. “As Forças de Defesa de Israel não

farão nenhuma retirada até que o Hamas esteja efetivamente desarmado, e continuarão neutralizando as ameaças contra nossas forças e nossos cidadãos.”

A proposta, chancelada pelo Conselho de Paz criado por Trump, daria sequência à transição de Gaza após o cessar-fogo de outubro último. A trégua, embora violada repetidamente por Israel, deveria pôr fim a dois anos de ofensiva maciça em resposta aos ataques do Hamas contra o sul israelense, em 7 de outubro

de 2023. O plano prevê a entrega das armas do grupo islâmico a um “governo tecnocrático” para o território, sem participação de facções políticas ou militares palestinas. Simultaneamente, as tropas de ocupação iniciariam uma retirada gradual.

“Único caminho”

Falando pelo organismo internacional, o alto representante Nikolai Mladenov advertiu Netanyahu de que a proposta, aceita

publicamente pelo Hamas, representa “o único caminho para evitar um novo ataque semelhante” ao de 2023. O premiê israelense, no entanto, se vê sob pressão dos aliados de extrema-direita, de cujo apoio depende a sobrevivência do gabinete — justamente quando o país entra em campanha para a eleição legislativa de 27 de outubro, em que a maioria governamental aparece em risco.

No discurso perante os ministros, Netanyahu insistiu em que o Hamas deve “entregar todas” as

armas, antes que Israel recue as tropas. “Estamos falando de um desarmamento real, não de um desarmamento fictício”, frisou. Atento em evitar um atrito mais direto com os EUA, o premiê garantiu que “vem conversando” com Trump sobre suas objeções ao plano, reiterou que o presidente é “o melhor amigo de Israel na Casa Branca”, mas manteve as reservas. “Eles têm ideias. Algumas são aceitáveis para nós e outras não, e sabemos como nos manter firmes nestas questões.”

VISÃO DO CORREIO

As eleições e os desafios do cárcere

Em contagem regressiva para uma eleição que pode promover a renovação no Congresso Nacional, alguns temas que há décadas se arrastam sem soluções precisam estar no radar dos brasileiros para a definição do voto. Um deles é o sistema penitenciário. A marca alarmante de uma população carcerária que ultrapassa centenas de milhares de pessoas, alçando o Brasil ao triste posto de detentor de uma das maiores massas prisionais do mundo, não reflete apenas altos índices de criminalidade, mas também a falência crônica de um modelo punitivo arcaico e, muitas vezes, ineficaz. A discussão de medidas que tirem das prisões a condição de locais em que imperam a violência, a insalubridade e o domínio de facções criminosas é uma pauta urgente.

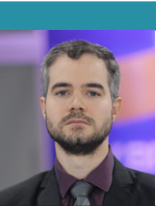
O sintoma mais visível e devastador dessa engrenagem é a superlotação crônica. Unidades prisionais operam sistematicamente com taxas de ocupação muito acima de sua capacidade máxima, criando um cenário de confinamento. Homens e mulheres amontoam-se em celas exíguas, sem ventilação adequada, desprovidos de acesso regular a saneamento básico, água potável ou atendimento médico digno, além de outros problemas. Longe de funcionarem como possibilidade de recuperação social, os presídios brasileiros transformaram-se em verdadeiros barris de pólvora.

Outra questão que já atingiu um patamar dramático reside na completa ausência de perspectivas reais de ressocialização. A Lei de Execução Penal, que preconiza o trabalho e a educação como bases para o retorno do apenado ao convívio social, não passa, na esmagadora maioria dos estabelecimentos, de mera normativa. A negligência educacional

e a inexistência de oficinas de capacitação fazem com que o egresso retorne às ruas ainda mais vulnerável. Sem oportunidades lícitas de subsistência, o indivíduo, normalmente, encontra as portas abertas apenas no crime organizado, que utiliza o próprio ambiente penitenciário como palco para expandir suas redes de atuação.

Fato é que, ao confinar quase 1 milhão de pessoas em um sistema com déficit superior a 280 mil vagas e sem um projeto de recuperação eficiente, o Estado estende os efeitos da pena para além do indivíduo preso, atingindo famílias, comunidades e a própria segurança pública como um todo. Nesse contexto, uma das dificuldades a serem enfrentadas está ligada ao estigma do antecedente criminal, fator que, em vários casos, inviabiliza a inserção no mercado formal — somente cerca de 20% dos custodiados têm acesso ao trabalho na prisão, quase sempre carente de qualificação técnica. E, com a falta de políticas efetivas de egressos, os detentos saem das celas despreparados para retomar a vida em liberdade, sendo empurrados para a subocupação informal ou para o aliciamento criminoso.

Diante desse quadro, a sociedade, o Legislativo e o Executivo — sem deixar de lado o Judiciário — não podem mais contemporizar. O enfrentamento dessa chaga exige uma corajosa guinada no sistema, com a expansão e o aperfeiçoamento das penas alternativas quando cabíveis, a qualificação da complexa cadeia de profissionais que trabalham dentro dos muros e o rigor no cumprimento das leis. Enquanto o cárcere for tratado como solução mágica para a complexidade da violência urbana, o Brasil continuará a perpetuar um ciclo que já provou ser incapaz de promover a paz social no país.



RONAYRE NUNES

ronayrenunes@dabr.com.br

A magreza de Ariana Grande é da nossa conta?

A cantora e atriz Ariana Grande é uma das maiores artistas pop do mundo na atualidade. Com diversos hits em paradas de sucesso, filmes líderes de bilheteria (antigamente eram chamados de “blockbusters”) e milhões de seguidores nas redes sociais, o trabalho da norte-americana acabou perdendo espaço para outra discussão: a magreza excessiva.

Não é um tópico novo. Desde o lançamento de Wicked: Parte II, no fim do ano passado, diversos artigos e vídeos nas redes sociais apontavam que a artista estava em extrema magreza. Na última semana, o movimento escalou após Ariana compartilhar um novo clipe musical e, novamente, a aparência reverberar além da arte.

Desta vez, as reações foram mais incisivas. Um grupo de mulheres nos Estados Unidos indicou um boicote ao clipe, sugerindo que se tratava de uma “má influência” para as jovens. Em seguida, a equipe da cantora anunciou que Ariana não participará mais de um musical em Londres e limitará as aparições públicas.

Dois dias depois, a própria Ariana se pronunciou sobre o assunto durante um show. A artista reforçou que os fãs não deveriam se preocupar e declarou que “é possível que diferentes verdades convivam juntas”.

É difícil imaginar o que se passa na cabeça de grandes celebridades. É uma posição sui generis, incomparável. Milhões de estranhos a conhecem, mas ela não deve nada a ninguém — menos ainda a uma multidão que busca mais a própria satisfação do que uma suposta preocupação com a saúde de uma pessoa pública, seja ela magra, seja gorda.

No caso de Ariana, o argumento de que a magreza extrema da artista seja uma “má influência” se mostra delicado.

Sim, é possível que jovens encarem a imagem esquelética da artista como algo a ser seguido. É perfeitamente compreensível a preocupação das mães sobre como a saúde mental das filhas pode ser afetada pela simbologia do culto estético extremo. Todas essas defesas são válidas, até pela percepção deste que vós escreve: um homem que não tem todo o conhecimento do impacto dos padrões estéticos no corpo feminino.

Por outro lado, colocar todo o peso dessa discussão sobre os ombros da artista é um equívoco imensurável. Ariana não advoга pela magreza extrema (nenhum outro artista que eu me lembre). Até onde se sabe, os motivos do corpo atual da artista — que pode ser algo passageiro — são desconhecidos. Ninguém sabe se trata de um estado de saúde ou de uma simples escolha da cantora sobre a própria aparência.

A única coisa que liga o público a Ariana Grande (e a qualquer outra celebridade) é a imagem, o visual. Talvez, por isso, qualquer mudança estética choque tanto. No entanto, existe um mundo além do olhar que merece ser levado em consideração.

Nenhuma pessoa, em posição de celebridade ou não, merece ter o próprio corpo julgado, nem mesmo sob a justificativa de “ajudar”. Não é de hoje que a aparência de figuras públicas vira motivo de debate, mas já passou da hora de entender que não: a magreza de uma celebridade não é da nossa conta.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Impunidade

Diz o adágio popular que o pior crime é a impunidade. Entre nós, particularmente nos tempos hodiernos, o provérbio não faz cerimônia em autotoplicar-se ipsis litteris. Depois que a Suprema Corte cassou a própria decisão, no caso da Lava-Jato, a corrupção passou a nadar de braçadas nos mares do lamaçal brasileiro. Políticos de altos coturnos, com largo sorriso nos lábios, dão bom dia à corrupção antes de o Sol nascer, enquanto o povo, que perdeu o fio da meada, em 4 de outubro irá às urnas levando nas costas uma tonelada de responsabilidade. A “responsoa” é cavalgar porque seu voto é que vai decidir entre a honestidade e a corrupção, com o devido cuidado para depois não chorar o leite derramado. No terreno doméstico, as fake news é que dão as cartas e, lá fora, a inteligência artificial (IA) cria santos e satanases que coloca céu e inferno numa tremenda briga de foíce. Ninguém sabe quem será a vencedora, mas uma coisa já é certa: a ingrata corrupção já está sendo gestada no ventre da mãe impunidade.

» **Pedro Cassimiro**
Jardim Botânico

Ensino médio

Precisamos ressignificar a aprendizagem para melhorar as taxas de conclusão do ensino médio. Ela é decisiva para um futuro profissional melhor. Tudo de bom na vida requer dedicação, mas os nossos dirigentes são péssimos. A melhoria do ensino não se faz pagando para os alunos irem à escola. Só mais tempo na escola não resolve a questão da melhoria. Não é mostrar aos alunos que a escola é um shopping, é dar condições. A escola em que trabalho, por exemplo, não tem inspetores nem refrigeração.

» **Tereza Mendonça**
Rio de

Combate à manipulação

O ecossistema virtual hoje é sufocado por um volume alarmante de hostilidade e desinformação. Vídeos forjados e notícias inventadas ganham tração em segundos, capturando a boa-fé de quem consome sem questionar. Antes de permitir que a fraude virtual oriente nossas atitudes no cotidiano, é imperativo parar, duvidar e checar a veracidade do que recebemos. O combate à manipulação começa na nossa recusa em ser engrenagem desse processo.

» **Gilberto Pereira Tiriba**
Santos (SP)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Os partidos ainda não têm a cara do Brasil. Isso explica por que este país está tão complicado, cheio de desigualdades e mazelas. Os iguais entendem os iguais e cuidam dos iguais. Eles só cuidam deles!

Patrícia Soares — Asa Norte

A política para a educação não inclui servidores de carreira. Será que não temos, no DF, pedagogos ou qualquer gestor que seja capaz de diagnosticar nossas necessidades e desafios a fim de elaborar um planejamento, uma política pública de qualidade? Só interessa os aliados políticos.

Gabriel Rocha — Brasília

Brasília já começa a ficar mais bela com a florada dos ipês-amarelos! É um colírio para os nossos olhos! Impossível o brasileiro não curtir. Beleza sem limite!

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

ERRAMOS

Diferentemente do que foi publicado na reportagem “A nova rotina do serviço público”, no Caderno Trabalho & Formação de ontem (9/8), 74.156 mil servidores públicos atuam em regime de teletrabalho, o que representa 16,5% de profissionais trabalhando em modelo híbrido e 7,3%, em regime integral remoto. Em relação aos servidores públicos que trabalham no exterior, a porcentagem correta é 0,14%.

apontam o afastamento da sociedade da possibilidade de filiação, cenário ainda mais acentuado entre os jovens. Diante do modelo eleitoral atual, no que se refere aos cargos do Legislativo, cabe aos eleitores desapegarem-se dos votos de cunho corporativista e/ou pessoal e observarem candidatos que estejam dispostos a debater essas questões considerando suas múltiplas dimensões as quais têm impacto na coletividade.

» **Daniel Cunha**
Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS* SEG a DOM R\$ 1.187,88 360 EDIÇÕES (promocional)
Localidade	SEG/SÁB	DOM	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS 

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Por que elegemos poucos jovens?



» FERNANDO HADDAD MOURA
Diretor executivo
da Legisla Brasil

» SYNTHYA MAIA
Pesquisadora da Legisla Brasil

A ideia de que as novas gerações perderam o interesse pela política tornou-se uma explicação recorrente para a baixa presença de jovens nos espaços de poder. De fato, o número de jovens filiados aos 20 maiores partidos do país caiu cerca de 20%, entre 2018 e 2024, passando de 1,83 milhão para 1,45 milhão, de acordo com levantamento da Legisla Brasil. O cenário, porém, é mais complexo. Embora o afastamento dos partidos seja um problema real, não explica sozinho a escassez de jovens eleitos.

Um jovem que disputa uma vaga de vereador tem menos chance de se eleger do que candidatos com mais idade. Em 2024, candidatos de 18 a 20 anos se elegeram a uma taxa de 7,1%, enquanto candidatos de 35 a 44 anos atingiram 16% — mais que o dobro. Esse dado, revelado em nossa pesquisa “Juventudes e Participação Partidária”, que será lançada em 12 de agosto, Dia Internacional da Juventude, indica que o principal desafio da renovação política vai além de captar o interesse dos jovens para se filiar aos partidos; está no caminho entre a filiação e o mandato.

Para entender esse percurso, a pesquisa da Legisla combinou dados do Tribunal Superior

Eleitoral (TSE) com a escuta de quem vive a política partidária por dentro: foram 94 respostas a um questionário, 62 entrevistas com jovens que são ou foram filiados a 16 partidos de esquerda, centro e direita, e dois grupos focais que reuniram jovens de diferentes regiões do país. O estudo sugere que o distanciamento entre juventude e partidos é uma via de mão dupla: jovens se afastam porque encontram poucas oportunidades de participação, enquanto os partidos têm dificuldade de compartilhar efetivamente o poder com eles.

O desafio começa a aparecer antes da urna, no acesso às condições que tornam uma candidatura competitiva. Sob as mesmas regras e diante do mesmo eleitorado, as juventudes chegam à eleição em desvantagem. Em 2024, quase 30 mil jovens disputaram uma vaga de vereador, mas apenas 3.566 conseguiram vencer, representando 6% do total de vereanças eleitas. No mesmo pleito, uma candidatura jovem recebeu, em média, R\$ 23.028 em recursos partidários, o equivalente a 64% do valor destinado às candidaturas não jovens (R\$ 36 mil). A disputa era a mesma; as condições, não.

Já quando olhamos para os dados de reeleição entre vereadores, os jovens têm desempenho igual ou superior ao dos candidatos não jovens: 57,0% contra 53,6%, em 2020, e 64,6% contra 59,3%, em 2024. O que falta é, sobretudo, a chance de disputar a primeira eleição em condições minimamente comparáveis às das lideranças já estabelecidas.

Recursos de campanha, apoio das lideranças e acesso às redes internas raramente são distribuídos de maneira uniforme. A pesquisa mostra que os 18 partidos analisados mantêm organizações de juventude e 15 delas estão previstas em seus estatutos, mas apenas seis garantem a esses grupos direito a voto na direção nacional. Nenhum mantém

um mecanismo específico para financiar candidaturas jovens. Os números ajudam a explicar a percepção recorrente entre os entrevistados: os partidos reconhecem a importância das novas gerações, mas ainda relutam em compartilhar os instrumentos que decidem eleições e carreiras políticas.

Quando gênero e raça entram nessa equação, o funil se estreita ainda mais. Entre os jovens eleitos em 2024, menos de um quinto eram mulheres e mais da metade eram pessoas brancas. O cruzamento desses marcadores revela uma disparidade profunda: uma jovem mulher negra tem quase 10 vezes menos chance de ser eleita do que um jovem homem branco da mesma idade. A renovação política depende também da capacidade de ampliar quem consegue atravessar esse percurso.

Não por acaso, entre os jovens ouvidos pela pesquisa, uma das medidas mais defendidas foi a criação de mecanismos que garantam recursos e estrutura para suas candidaturas, a exemplo da política de cotas instituída para a participação feminina. Enquanto os partidos são obrigados a destinar parte do fundo eleitoral, do tempo de propaganda e da estrutura partidária às mulheres — o que é muito positivo —, não existe mecanismo semelhante para a juventude.

Mais do que ser chamados para panfletagem de rua, eles querem oportunidades reais para disputar as eleições. Renovar a política depende de abrir esse caminho. Sem recursos, apoio político e espaço para decidir, os partidos comprometem a formação das lideranças que ocuparão o Legislativo e o Executivo nas próximas décadas. Com isso, fragilizam a própria democracia e sua capacidade de responder aos desafios de uma sociedade que continua mudando mais rápido do que suas estruturas internas.

Ano eleitoral: da máquina desgovernada à pirotecnia fiscal



» VALDIR OLIVEIRA
Ex-secretário de
Desenvolvimento Econômico do
Distrito Federal

N a última sexta-feira, o Governo do Distrito Federal anunciou duas notícias de grande impacto: que a Capacidade de Pagamento do DF, a Capag, teria passado de C para A e que um déficit estimado em R\$ 5 bilhões teria sido revertido para uma projeção de superávit de R\$ 3 bilhões ao final de 2026.

O problema é que os números fiscais conhecidos até agora não sustentam essa comemoração. O exercício sequer terminou, o balanço anual não existe e projeções ou simulações não podem ser apresentadas como resultados consumados. Em ano eleitoral, isso tem outro nome: pirotecnia fiscal.

Há poucos meses, o diagnóstico da própria área econômica era de uma “máquina desgovernada”, com despesas contratadas sem orçamento e déficit bilionário. Agora, anuncia-se a passagem de um déficit de R\$ 5 bilhões para um superávit de R\$ 3 bilhões.

São R\$ 8 bilhões de diferença em poucos meses. De onde vieram? De novas receitas ou de uma redução efetiva das despesas? O Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) do terceiro bimestre não explica uma virada dessa magnitude. Ao contrário, registra R\$ 1,788 bilhão de Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) já pagas em 2026 e mostra que a dotação autorizada passou de R\$ 43,57 bilhões para R\$ 46,72 bilhões, uma ampliação de R\$ 3,15 bilhões na autorização de despesas. O DEA merece atenção. São despesas de anos anteriores pagas com recursos do orçamento atual.

Uma avaliação conservadora considerou apenas metade dos R\$ 1,788 bilhão como pressão adicional sobre o caixa. Ainda assim, são quase R\$ 900 milhões do orçamento deste ano consumidos por despesas acumuladas de exercícios anteriores.

Mas, talvez o dado mais revelador esteja em junho. No encerramento do mês, R\$ 1,051 bilhão da folha de pessoal estava liquidado, mas ainda não pago. Em junho de 2025, eram R\$ 348 milhões. O valor praticamente triplicou. Despesa liquidada é uma obrigação já reconhecida. Se não é paga até o fechamento do mês, o dinheiro permanece no caixa, mas a obrigação continua existindo.

É como uma família comemorar o dinheiro que sobrou na conta antes de pagar todas as contas que já venceram. O saldo parece melhor naquele dia, mas parte daquele dinheiro já tem destino. Adiar o pagamento pode melhorar a fotografia do caixa. Não melhora a realidade das contas.

Os números reforçam essa preocupação. Até junho, foram empenhados R\$ 23,22 bilhões, liquidados R\$ 19,62 bilhões e pagos R\$ 17,91 bilhões. Portanto, R\$ 1,71 bilhão em despesas liquidadas ainda não havia sido pago. Ao mesmo tempo, o superávit primário de R\$ 1,70 bilhão convivia com R\$ 3,60 bilhões em despesas empenhadas ainda não liquidadas.

Outro dado ajuda a dimensionar o ajuste. O Decreto nº 49.044 cancelou R\$ 60,58 milhões em dotações destinadas principalmente à conversão de licença-prêmio em pecúnia para abrir cerca de R\$ 60 milhões para encargos previdenciários. Na prática, remanejou recursos de despesas de pessoal para outras despesas de pessoal. Cancelar a dotação não significa necessariamente eliminar a obrigação: o pagamento poderá reaparecer mais adiante. É mais um sinal de que parte da melhoria anunciada decorre de rearranjos no próprio orçamento.

Há mais. Em junho, as despesas correntes empenhadas correspondiam a 94,91% das receitas correntes, praticamente no patamar de 95% que aciona medidas de contenção previstas na LDO. Em termos simples, para cada R\$ 100 de receita corrente, quase R\$ 95 já estavam comprometidos com despesas correntes.

A própria LDO de 2027 apresenta outra contradição. Enquanto o discurso anuncia superávit, o planejamento fiscal registra resultado primário negativo de R\$ 1,545 bilhão para 2026 e de R\$ 1,863 bilhão para 2027.

A Capag exige o mesmo cuidado. Não existe classificação definitiva das contas de 2026 antes de o exercício terminar. Os balanços precisam ser fechados e submetidos à metodologia oficial. Transformar uma simulação feita durante o exercício em Capag A é criar uma Capag antecipada, conveniente para a manchete política, mas diferente de uma classificação oficial.

A questão não é torcer contra a recuperação fiscal de Brasília. Ao contrário. Se a situação mudou de forma tão extraordinária, que os números oficiais demonstrem essa mudança. Se um déficit de R\$ 5 bilhões virou superávit de R\$ 3 bilhões, são R\$ 8 bilhões que precisam aparecer nos demonstrativos.

Talvez, a melhor contribuição que o Tesouro Nacional possa dar ao Distrito Federal seja atender à expectativa criada pelo próprio governo local: antecipar, se tecnicamente e legalmente possível, a análise das contas do DF e tornar pública a Capag que os números oficiais permitem atribuir hoje. Seria substituir entrevistas, projeções e simulações por uma avaliação técnica independente.

Se a Capag for A, Brasília saberá. Se não for, Brasília também precisa saber. Porque, em ano eleitoral, a melhor resposta à pirotecnia fiscal não é outra narrativa. É abrir as contas, fazer as contas e deixar que os números contem a verdade.



A escolha da sede do Tratado do Alto-Mar vai muito além da burocracia



» RICARDO MARTINS
Doutor em sociologia

Quando o Acordo da ONU sobre a Biodiversidade em Áreas Além da Jurisdição Nacional (BBNJ) entrou em vigor, em janeiro de 2026, foi o fim de quase duas décadas de negociações. Agora, a comunidade internacional conta com um marco jurídico vinculante para proteger a biodiversidade em alto-mar, regular recursos genéticos, criar áreas protegidas e fortalecer países em desenvolvimento. O tratado preenche uma das maiores lacunas do direito ambiental internacional. Como disse António Guterres, trata-se de “um marco fundamental para garantir um oceano resiliente”.

Mas uma questão política crucial continua aberta: onde será a Secretaria Permanente? Três cidades disputam: Valparaíso, Bruxelas e Xiamen. Parece apenas uma decisão administrativa, mas, na verdade, é profundamente geopolítica. O secretariado será o coração institucional do tratado, coordenando cooperação científica, implementação e futuras negociações. Trata-se, no fundo, de inclusão e legitimidade.

Por isso, o Brasil deve defender Valparaíso, e quem acredita em uma governança global mais equilibrada deveria apoiar esse esforço. Poucos países têm as credenciais marítimas do Chile, referência

em conservação e ciências oceânicas, além de tradição em sediar organismos internacionais. Valparaíso oferece porto estratégico, centros de pesquisa reconhecidos e infraestrutura moderna. O Secretariado seria instalado em prédio histórico, de frente para o Pacífico, próximo ao aeroporto internacional, com sistema especial de vistos e logística facilitada.

Além do simbolismo, há uma questão prática: acolher o Secretariado na América Latina seria um reconhecimento ao papel crescente do Sul Global e ao princípio do equilíbrio geográfico da ONU. Hoje, a maioria das instituições internacionais segue concentrada na Europa e América do Norte. Sediar o primeiro órgão universal da ONU na América Latina mostraria que a governança internacional não pertence só aos centros tradicionais de poder.

A candidatura belga não é fraca. Bruxelas tem infraestrutura diplomática de excelência, redes de especialistas e tradição multilateral. Mas enfrenta um desafio reputacional: a ministra da Justiça, Annelies Verlinden, que coordena a campanha, foi criticada por vínculos profissionais anteriores com a Sopra Steria e polêmica do projeto i-Police. Verlinden nega qualquer irregularidade, mas, para uma instituição da ONU, qualquer controvérsia lança dúvidas sobre transparência e confiança.

Além disso, Bruxelas simplesmente não precisa de mais uma grande instituição. A Europa concentra dezenas de organismos multilaterais (ONU em Genebra, Unesco em Paris, FAO em Roma, várias agências em Viena e Bonn). A Europa sedia 24 organizações e agências da ONU e 31 escritórios regionais. Faz sentido adicionar mais uma à região mais saturada do planeta?

O Tratado nasceu universal, e sua arquitetura institucional deve refletir isso. Instalar o Secretariado na América Latina, ou na Ásia, enviaria a mensagem de que o futuro da governança global deve ser mais inclusivo.

O debate vai além do endereço do Secretariado. A escolha da ONU deve refletir uma transformação da ordem internacional, com crescimento econômico, influência e ciência cada vez mais distribuídos entre Ásia, América Latina e outras regiões emergentes. Instituições que não se adaptarem correm o risco de perder relevância.

O Tratado do Alto-Mar busca fortalecer a cooperação entre países desenvolvidos e em desenvolvimento via transferência de tecnologia, capacitação e acesso equitativo aos recursos genéticos marinhos. Esses princípios ganham força se estiverem incorporados à sede do Secretariado.

Valparaíso reúne credibilidade científica, experiência marítima e equilíbrio geográfico. Se for possível, Xiamen ainda seria alternativa mais coerente que Bruxelas, já que a Ásia segue sub-representada apesar de seu peso crescente.

Essa decisão é uma chance de atualizar a distribuição da governança internacional. O mundo mudou, e as instituições precisam acompanhar.

O Acordo BBNJ foi criado para proteger um patrimônio global. Valparaíso oferece experiência, legitimidade e infraestrutura, além de uma oportunidade real de fortalecer a representatividade do Sul Global. Se não for possível, Xiamen ainda representa avanço. Bruxelas garantiria eficiência, mas o mundo anseia por maior representatividade.

Computador sem ELETRICIDADE

Pesquisadores usam materiais comuns, como molas e barras de aço, para criar protótipos capazes de realizar operações lógicas. A ideia é mostrar que equipamentos podem ser alternativa aos aparelhos convencionais em ambientes adversos

» RAFAELA LEITE*

Uma equipe de pesquisadores da St. Olaf College e da Syracuse University, nos Estados Unidos, desenvolveu um computador que funciona sem necessidade de eletricidade. O equipamento utiliza molas e barras de aço para realizar cálculos simples e memória por meio de tensão mecânica. Publicado na revista *Nature Communications*, o estudo aponta que a tecnologia pode ser muito útil em ambientes extremos, como locais com altas temperaturas, radiação intensa ou expostos a substâncias corrosivas.

O professor de física Joey Paulsen, líder da pesquisa, contou ao **Correio** que a computação mecânica, em si, é uma ideia antiga, que remonta a **Charles Babbage**, no século 19. Ainda assim, o projeto desenvolvido por sua equipe nasce de motivações contemporâneas, especialmente a busca por sistemas capazes de operar com consumo baixíssimo de energia, ou até mesmo sem uma fonte externa. “Nossos rotores mecânicos coletam automaticamente toda a energia de que precisam a partir das mesmas forças que servem como entradas de informação”, afirma.

Segundo o pesquisador, uma das aplicações mais promissoras dessa tecnologia está no desenvolvimento de materiais inteligentes. “Nossos resultados representam um passo em direção ao objetivo mais amplo de projetar materiais capazes de perceber o ambiente, tomar decisões e responder a ele”, diz. A expectativa é que isso leve à criação de sistemas mais responsivos, com potencial para melhorar a vida cotidiana.

Construção

Para entender o avanço, é importante lembrar como um computador convencional funciona. De acordo com Paulsen, de modo geral, ele processa dados com base em um conjunto de instruções (códigos binários) executadas por portas lógicas construídas com semicondutores. Todo esse processo depende de uma fonte de energia — o consumo ocorre conforme as voltagens variam ao longo dos circuitos. Nos computadores mecânicos propostos pela equipe, porém, a lógica é diferente. “As forças e torques mecânicos desempenham o papel de voltagens, e a energia é obtida automaticamente a partir das forças que empurram e puxam o sistema”, explicou o pesquisador.

Segundo o estudo, essa abordagem revela uma característica central dos rotores mecânicos: a integração entre energia e informação. Ao contrário dos sistemas eletrônicos, nos

Pioneirismo das máquinas de calcular
Charles Babbage (1781-1871) foi um matemático, filósofo e polímata inglês. Inventor prolífico e economista político, tornou-se pioneiro na sinalização de faróis, projetou um quebra-mato para a frente de locomotivas, iluminação teatral multicolorida e cifras. No entanto, Babbage é mais conhecido por suas máquinas de calcular — as máquinas diferenciais e a máquina analítica —, que estão entre os ícones mais célebres da pré-história da computação. Embora nunca tenham sido construídas durante sua vida, peças experimentais, projetos de máquinas e cadernos estão em uma coleção do Science Museum, em Londres.

quais essas funções são separadas, a própria ação física, como o ato de girar uma manivela, fornece simultaneamente os dados e a energia necessários para o funcionamento. Assim, o movimento não apenas aciona o sistema, mas também sustenta o seu processamento. Os rotores, nesse contexto, armazenam dados, executam operações e se alimentam da interação do usuário.

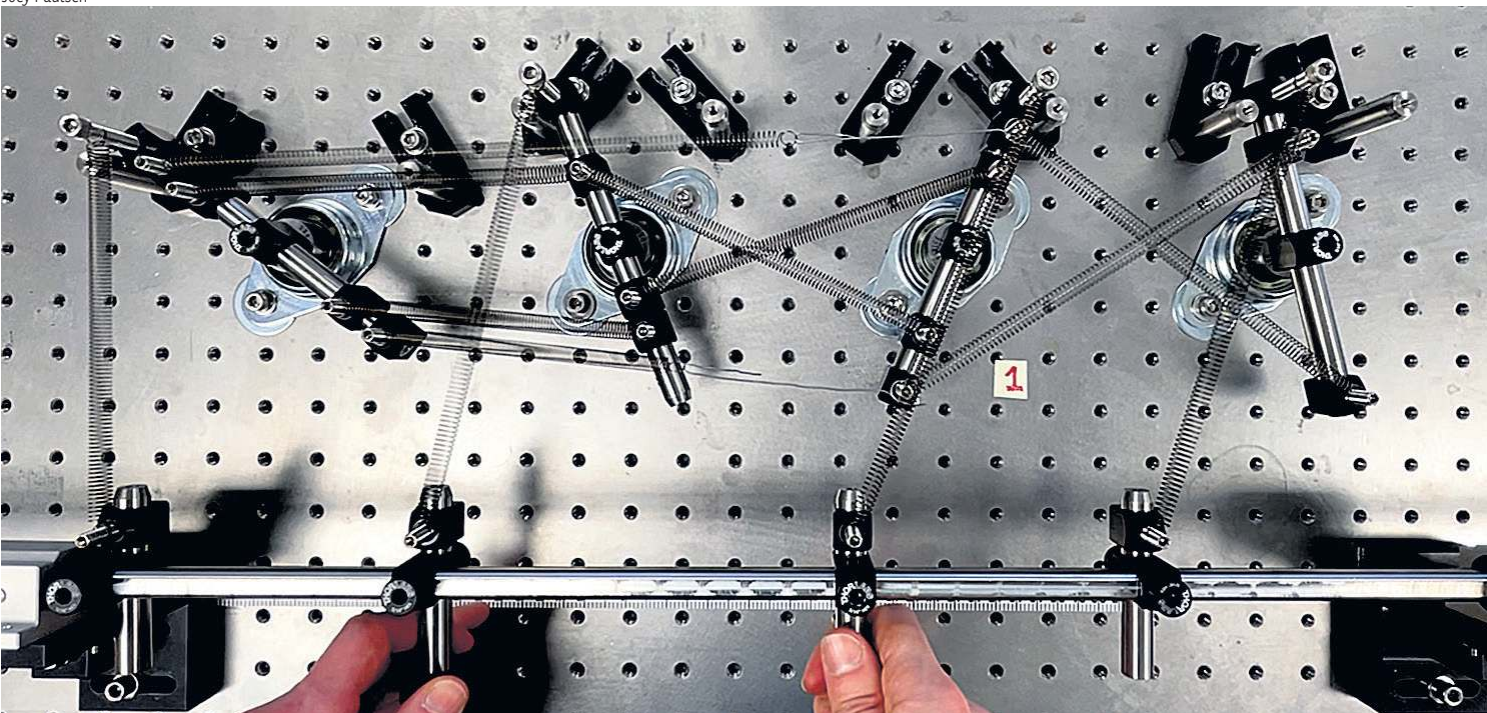
Paulsen relata que o primeiro desafio da equipe foi definir o que construir. Embora exista uma comunidade internacional dedicada ao tema, grande parte dos estudos ainda se baseia em teorias. “Quando iniciamos os experimentos com rotores mecânicos, as coisas começaram a se encaixar. Descobrimos que usar torque tem algumas propriedades interessantes: oferece um pouco mais de flexibilidade para projetar o que você deseja”, explica.

O torque (força de rotação) mostrou-se um elemento-chave. Mais do que simplesmente movimentar peças, ele pode ser ajustado em intensidade e distribuição, permitindo criar sistemas com diferentes comportamentos. Isso permite, por exemplo, projetar mecanismos que respondem de maneira distinta, dependendo da força aplicada ou da sequência de movimentos, ampliando as possibilidades de computação mecânica.

Modelos simples

Na construção dos protótipos, os cientistas optaram por materiais simples e acessíveis. A ideia parte de um princípio pouco intuitivo: muitos materiais comuns possuem uma forma de “memória”. A borracha, por exemplo, responde de maneira diferente,

Joey Paulsen



Computador feito com molas e barras de aço realiza cálculos simples e armazena dados sem precisar de eletricidade ou baterias

Trê perguntas para

Joey Paulsen, líder da pesquisa e professor associado de física do St. Olaf College

A ideia de um computador mecânico é antiga. Então, por que concentrar o trabalho nessa tecnologia?

A ideia de um computador mecânico é antiga, mas existem novas ideias sobre como construí-lo e onde ele poderia ser útil. Muitas dessas novas ideias provêm da comunidade da física da matéria mole, que tem explorado o comportamento de materiais macios quando submetidos a grandes deformações, como puxar, esticar ou torcer. O progresso na física de



materiais macios tem sido essencial para a construção de dispositivos mecânicos capazes de armazenar e processar informações.

médios e altos, mostra o estudo.

Esses exemplos mostram que, nesses sistemas, a própria matéria participa ativamente do processamento. Molas armazenam energia como deformação, enquanto rotores registram estados por meio de suas posições. O torque, por sua vez, regula como essa energia circula pelo sistema. Dessa forma, memória, energia e processamento deixam de ser elementos separados e passam a formar um conjunto integrado.

De acordo com o pesquisador, um dos protótipos mais ilustrativos é o contador mecânico. Ele é composto por barras giratórias conectadas por molas, cada uma com dois estados possíveis — semelhantes aos bits “0” e “1” da computação digital. Um

E onde ela seria aplicada?
Quanto às aplicações, a computação mecânica pode ser uma alternativa à computação convencional em ambientes hostis — como temperaturas extremas ou ambientes químicos corrosivos —, onde um computador comum simplesmente não sobreviveria. Outro exemplo é a computação de baixo consumo de energia. Nosso projeto também não requer baterias ou eletricidade. Nossos rotores mecânicos coletam, automaticamente, a energia necessária, a partir das mesmas forças que servem como entrada de dados. Portanto, embora não pretendamos substituir os computadores

digitais convencionais, existem algumas aplicações específicas em que um computador mecânico apresenta vantagens interessantes.

Existe algum paralelo com a computação quântica?
Do ponto de vista tecnológico ou científico, não conheço paralelos com a computação quântica. Mas, em um sentido mais amplo, pode-se dizer que a computação digital baseada em transistores é relativamente madura. A computação mecânica e a computação quântica são exemplos de tendências de pesquisa atuais que estão se libertando do paradigma computacional dominante. **(RL)**

eixo metálico é movimentado para a esquerda e para a direita, em ciclos, fazendo com que as barras mudem de estado progressivamente. Assim, é possível registrar quantos ciclos foram realizados. O modelo construído conta até três, mas o princípio pode ser expandido para números maiores, aumentando o número de componentes.

Perspectivas

O trabalho está em evolução. De acordo com Paulsen, uma equipe de estudantes investiga como rotores interagem entre si e como essas interações podem ser influenciadas por outros elementos do sistema. “Os alunos trabalharam, em duplas, em duas questões de pesquisa:

uma dupla investigou como o estado de um rotor afeta sua interação com um segundo rotor, enquanto a segunda dupla investigou se a interação entre dois rotores poderia ser influenciada por um terceiro rotor.” A equipe acabou descobrindo que essa interação ocorre de fato.

Os resultados ajudam a entender os limites físicos de qualquer máquina que possa ser construída dentro do espaço de projeto que o grupo criou, de acordo com o professor. “No futuro, essa abordagem pode contribuir para o desenvolvimento de próteses mais sensíveis ou superfícies capazes de responder ao toque”, conclui.

*** Estagiária sobre a supervisão de Marcelo Abreu**

GENES ANCESTRAIS

IA revolucionaria genética na leitura do DNA

Pesquisadores da Universidade de Oregon, nos Estados Unidos, desenvolveram uma ferramenta de inteligência artificial capaz de interpretar o código genético de forma semelhante à leitura de textos por modelos de linguagem, como o ChatGPT. A tecnologia permitindo rastrear a ancestralidade de genes com mais rapidez e eficiência. A inovação representa um avanço significativo para a genética populacional e pode ajudar a esclarecer a origem de características biológicas e da resistência a doenças.

De acordo com o estudo, publicado na revista científica *Proceedings of the National Academy of Sciences*, o modelo computacional analisa o genoma em busca de padrões de mutação e consegue estimar quando pares de genes compartilharam um

ancestral comum pela última vez. Segundo Andrew Kern, biólogo computacional da instituição, trata-se do primeiro modelo de linguagem aplicado especificamente à genética populacional. Ele destacou a ferramenta como uma alternativa mais ágil e flexível em comparação aos métodos estatísticos tradicionais.

A proposta parte da ideia de que o DNA funciona como uma linguagem, formada por combinações de quatro letras — A, T, C e G. Segundo os autores da pesquisa, nesse “texto biológico”, as mutações são como erros que se acumulam ao longo do tempo e deixam pistas sobre a evolução das espécies. Ao identificar esses padrões, a inteligência artificial consegue reconstruir relações ancestrais e estimar quando determinadas características surgiram.

Padrão-ouro

Embora os métodos matemáticos clássicos ainda sejam considerados o “padrão-ouro”, eles podem ser lentos e apresentar limitações ao lidar com grandes volumes de dados ou sequências incompletas. Para superar esses desafios, os pesquisadores adaptaram o modelo GPT-2, originalmente usado em processamento de linguagem natural, e o treinaram com simulações de evolução genética em diferentes espécies, como bactérias, roedores, mosquitos e primatas. Com isso, o sistema passou a reconhecer padrões de mutação de forma eficiente, sem precisar analisar cada alteração individualmente durante o processamento. Nos testes, o desempenho foi comparável

ao das técnicas mais modernas, com a vantagem de reduzir drasticamente o tempo de análise — de horas ou dias para poucos minutos.

Além da velocidade, a ferramenta se destaca pela capacidade de trabalhar com dados genéticos incompletos, uma limitação comum em pesquisas biológicas. A característica é especialmente relevante em estudos sobre mosquitos transmissores da malária, nos quais Kern investiga a evolução da resistência a inseticidas. Segundo o pesquisador, compreender quando esses genes surgiram pode ser fundamental para desenvolver novas estratégias de controle da doença.

Diante do avanço da resistência em diversas populações de mosquitos, a nova abordagem surge em um

Freepik



Ferramenta interpreta genoma humano como se fosse a um ChatGPT

momento considerado crítico. Ao permitir a reconstrução mais rápida da história evolutiva desses organismos, a inteligência artificial pode contribuir diretamente para a saúde pública. Para os próximos passos, os pesquisadores pretendem ampliar o modelo para reconstruir árvores

genealógicas mais complexas, envolvendo múltiplas linhagens ao mesmo tempo. A expectativa é que a aplicação de técnicas de aprendizado de máquina abra novas possibilidades na biologia evolutiva, aproximando áreas que, até então, eram pouco exploradas em conjunto. **(RL)**



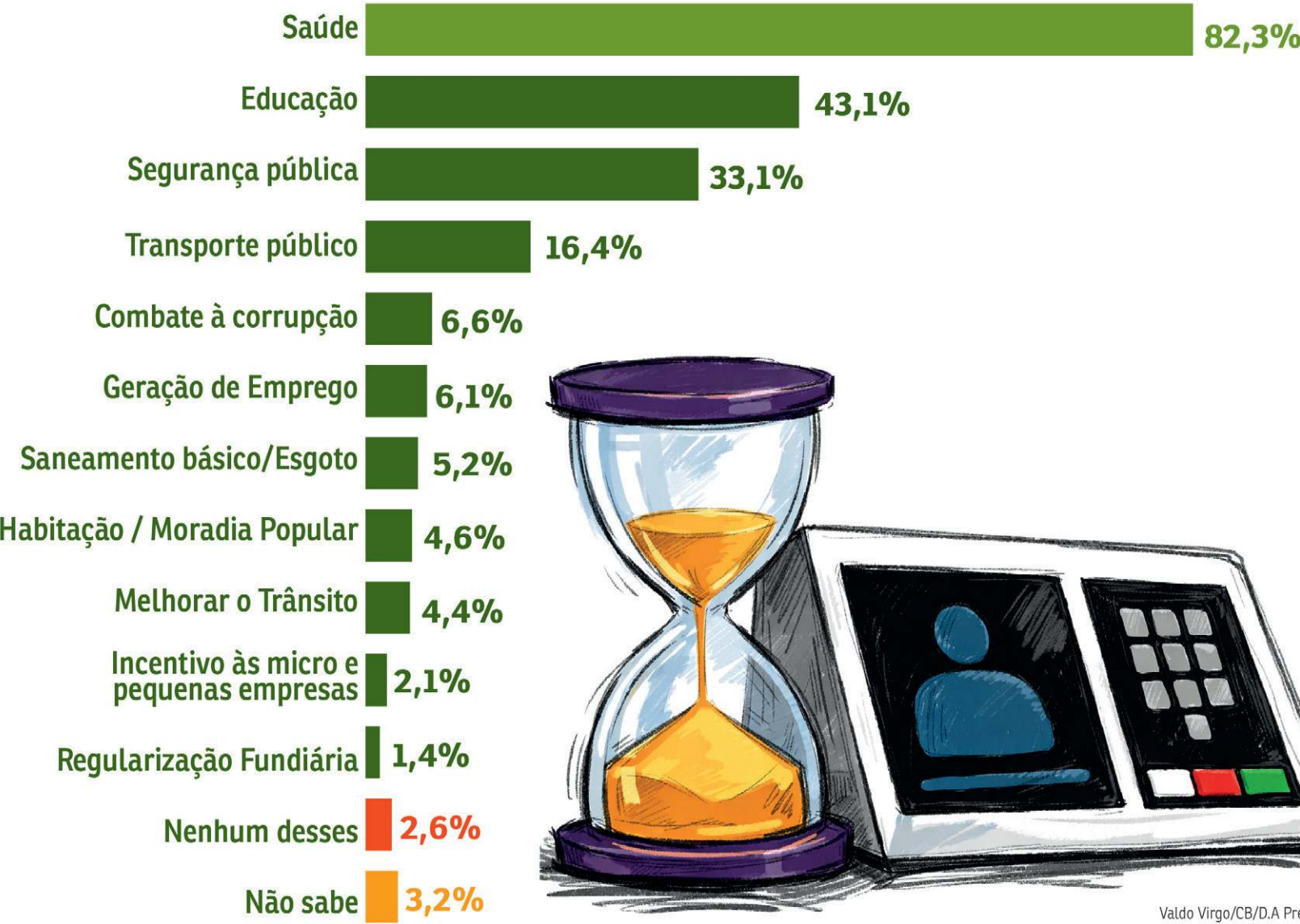
Saúde é prioridade dos eleitores do DF

Pesquisa **Correio**/Opinião Inteligência Política traz temas elencados por moradores da capital do país como importantes a serem tratados pelo próximo governador ou governadora. Atendimento médico lidera o ranking

» ANA CAROLINA ALVES
» CARLOS SILVA
» MILA FERREIRA

PRIORIDADES DO PRÓXIMO GOVERNO

Na sua opinião, quais os principais problemas que o próximo Governador ou Governadora do DF deveria trabalhar mais para resolver?



Valdo Virgo/CB/D.A Press

A pouco menos de dois meses da escolha do próximo ou da próxima a governar o Distrito Federal, os eleitores da capital já decidiram o que consideram prioridade: saúde, educação, segurança pública, transporte público e combate à corrupção (veja o quadro). A constatação foi feita na pesquisa **Correio**/Opinião Inteligência Política, que perguntou aos brasilienses quais os principais problemas que o próximo governador ou governadora do DF deveria trabalhar mais para resolver.

No levantamento, que ouviu 1.109 eleitores, o participante poderia citar até três prioridades a serem resolvidas pelo próximo a governar o DF. Dentre as categorias levantadas, 82,3% dos eleitores consideraram a saúde como a principal prioridade a ser resolvida, seguida da educação (43,1%), e a segurança pública (33,1%). O transporte público (16,4) e o combate à corrupção (6,6), apesar de menos citados, também foram lembrados pelo eleitorado.

Mestre em ciência política pela Universidade de Brasília (UnB), Ariel Calmon destacou que temas relacionados à prestação de serviços públicos ganham centralidade quando há percepção de deficiência ou risco nesses serviços. “No caso do DF, a saúde ocupa posição de destaque porque há uma pressão sobre hospitais e unidades básicas muito evidente e há bastante tempo. O fato de educação e segurança aparecerem logo em seguida indica que a preocupação do eleitor está concentrada em políticas públicas essenciais, de impacto direto na vida cotidiana, mais do que em agendas abstratas ou debates nacionais. É um eleitor preocupado com a capacidade do governo de entregar resultados concretos”, analisou.

Segundo Ariel Calmon, a tendência é de que campanhas sejam estruturadas em torno dos temas considerados mais relevantes pelo eleitorado. “Quando uma área aparece com mais de 80% de prioridade, dificilmente os candidatos deixarão de apresentar propostas específicas para esse setor e de tratar publicamente sobre ele”, observou. “Isso não significa o desaparecimento dos debates ideológicos, especialmente porque eleições também envolvem polarização nacional. No entanto, no caso da disputa pelo GDF, é provável que o eixo principal da campanha seja a capacidade administrativa dos candidatos”, acrescentou.

“Essas pesquisas identificam a agenda do eleitor, mas não permitem prever o comportamento eleitoral. Saber que a saúde é a principal preocupação do eleitor não permite concluir quem será beneficiado eleitoralmente. Isso dependerá de quem conseguir convencer o eleitor de que tem maior capacidade de melhorar esse serviço”, avaliou Ariel Calmon. “A decisão do voto não está totalmente relacionada aos problemas que o eleitor quer ver resolvidos. No caso do DF, com uma candidata à reeleição, a percepção de que saúde é um problema tão contundente, aponta para uma dificuldade a ser superada”, completou.

Cientista político e especialista em democracia participativa, Rócio Barreto avaliou que o eleitor do DF está adotando uma postura cada vez mais

pragmática. “A ampla vantagem da saúde demonstra que o eleitor espera resposta concreta e imediata para os problemas que afetam a sua qualidade de vida. Trata-se de um cenário em que a eficiência administrativa tende a pesar mais do que discursos”, ressaltou. “A mesma tendência é observada em diferentes pesquisas nacionais, que mostram saúde, educação e segurança como os pilares das necessidades de toda a população”, complementou.

O especialista destacou que as pesquisas são de fundamental importância, porque indicam quais assuntos devem dominar a agenda eleitoral, mas que, isoladamente, não determinam o resultado da eleição. “O voto costuma ser influenciado por um conjunto de fatores, principalmente emoção, avaliação da gestão atual, credibilidade dos candidatos, alianças políticas, desempenho na campanha, capacidade de comunicação política”, enumerou.

“Os acontecimentos ao longo do processo eleitoral também são importantes. A mídia influencia muito na decisão do eleitor, então, as prioridades apontadas nessa pesquisa funcionam como o mapa das demandas que os candidatos devem fazer uso e preparar suas propostas. Agora, a capacidade dos candidatos de apresentar soluções convincentes e transmitir confiança é o que normalmente define quem consegue transformar essas demandas em votos”, analisou.

Propostas

Procurados pelo **Correio**, os candidatos falaram sobre as prioridades de campanha nas áreas apontadas na pesquisa. Atual governadora e

candidata à reeleição do cargo, Celi- na Leão (PP) afirmou que suas ações realizadas durante o atual governo terão prosseguimento no novo governo, em caso de reeleição. “Vamos reduzir as filas de espera de atendimento contratando mais de 700 profissionais”, destacou sobre a área da saúde. Sobre educação, ela disse que o foco será a valorização do profissional. “É uma forma de ter uma educação de ainda mais qualidade”, afirmou. Na segurança, a prioridade é aprimorar o sistema de monitoramento DF 360. “Que tem mais de 10 mil câmeras públicas e privadas integradas que permitem a prisão de foragidos, a recuperação de carros e o acompanhamento em tempo real do que está ocorrendo nas cidades”, ressaltou.

José Roberto Arruda afirmou que, se voltar ao governo, pretende concentrar os primeiros esforços na saúde, educação e segurança pública. Na saúde, Arruda defendeu medidas para reduzir a falta de medicamentos e diminuir as filas por procedimentos. “Quero construir o Centro Distrital de Cirurgias do DF e mais quatro hospitais”, disse. Na educação, Arruda disse que pretende recuperar os indicadores de desempenho da rede pública. “É urgente voltar para o primeiro lugar do Ideb”, afirmou. Para a segurança, propôs ampliar o monitoramento eletrônico e o efetivo policial. “Vamos instalar 50 mil câmeras de vigilância, colocar mais policiais nas ruas, fortalecer o policiamento comunitário e implementar uma política de tolerância zero com qualquer infração”.

Kiko Caputo (Novo) destacou a redução do tempo de espera por consultas, exames e cirurgias eletivas como um dos principais destaques para a área da saúde. “Pre vemos a



Quando uma área aparece com mais de 80% de prioridade, dificilmente os candidatos deixarão de apresentar propostas específicas para esse setor”

Ariel Calmon, mestre em ciência política pela UnB

modernização completa do sistema de regulação da rede, com a integração de todos os serviços em uma única plataforma inteligente de gestão da oferta e da demanda”, afirmou. Para a educação, a proposta é de ampliação da oferta de vagas em creches e pré-escolas, aliada à melhoria da qualidade de atendimento. Na segurança, a ideia será proteger, primeiramente, mulheres e pessoas em situação de vulnerabilidade. “O objetivo é oferecer respostas mais rápidas aos casos considerados de maior risco e reduzir a reincidência da violência”, disse.

Segundo Leandro Grass, a pesquisa confirma o que o candidato ouve todos os dias nas ruas. “Minha prioridade na saúde é zerar as filas de exames e cirurgias, que hoje têm mais de 100 mil pessoas, além de fortalecer a atenção primária e investir em projetos como as carretas do programa Aqui Tem Especialistas, do Ministério da Saúde”, elencou. Na educação,

ele informou que pretende abrir mesa de negociação para garantir a valorização dos educadores e ampliar as escolas em tempo integral. Na segurança, Grass disse que pretende fazer a integração plena das polícias, com planejamento e monitoramento inteligente. “Tudo isso vai ser feito com responsabilidade fiscal e com o apoio e os investimentos do PAC, em parceria com o governo federal”, contou.

Deputada distrital e candidata ao GDF, Paula Belmonte (PSDB) disse que a pesquisa confirmou o que ela e sua equipe têm ouvido diariamente nas ruas e, segundo ela, sua prioridade será cuidar das pessoas. “Na saúde, vamos enfrentar as filas por consultas e exames, fortalecer a atenção básica e melhorar a gestão da rede, digitalizando os processos. Na educação, investir na alfabetização, na valorização dos professores e na ampliação do ensino integral. Na segurança, integrar as forças policiais com inteligência e tecnologia, reforçando também a prevenção”, destacou. A candidata reforçou que os planos serão feitos com “planejamento, metas públicas, acompanhamento permanente e responsabilidade na aplicação dos recursos”.

Ricardo Cappelli (PSB) destacou que vai lançar o programa Fila Zero, contratar mais profissionais, implantar prontuário eletrônico, ampliar o Saúde da Família e retomar o Saúde em Casa. Cappelli defendeu auditar os contratos e a construção de quatro hospitais. Na educação, quer zerar a fila dos concursados e abrir novos concursos, além de garantir aos professores o maior salário da categoria no país. “Também vamos construir mais escolas, contratar monitores e retomar a expansão do ensino em tempo integral”, ressaltou. Para a

segurança pública, Cappelli defendeu a recomposição do efetivo da Polícia Militar e o investimento da inteligência da Polícia Civil. “Segurança pública hoje depende de tecnologia, inteligência e planejamento”, destacou.

Para Robson Raymundo (PSTU), a prioridade na saúde será extinguir o Iges-DF e reorganizar a estrutura da secretaria por meio de eleições terceirizados”, comentou. Na educação, Raimundo pretende extinguir escolas cívico-militares, efetivar professores temporários, duplicar os valores destinados aos educadores sociais voluntários e abrir grupo de trabalho para incorporá-los no quadro efetivo da secretaria. Para a segurança pública, o candidato pretende reorganizar o comando das forças armadas e da direção da secretaria e estruturar um plano para a segurança do DF por meio de um conselho popular.

Samara Mineiro (UP) destacou que a proposta da candidatura, na área da saúde, é acabar com a fila de espera com a nomeação de médicos, enfermeiros e técnicos, além de aumentar o investimento da área. “Vamos aumentar em 100% o repasse do Fundo Constitucional para saúde, injetando mais R\$ 8 bilhões, também acabar com a privatização da saúde e fortalecer a gestão pública do SUS”, destacou. Para a educação, ressaltou os concursos públicos e a nomeação para os trabalhadores da área. Segundo ela, a prioridade é reforçar áreas alvos de precarização. “Esse sucateamento das estruturas sociais do governo aumenta os índices de violência e diminui a sensação de segurança”, afirmou.



A hora dos candidatos ao GDF

Sabatina do **Correio** reúne concorrentes ao governo do Distrito Federal para tratar de questões cruciais para o futuro do DF em momento decisivo da disputa. Em 1º de setembro, acontece o primeiro debate com postulantes ao Executivo local

» MILA FERREIRA

É amanhã a tradicional sabatina promovida pelo Correio Braziliense com os candidatos ao Governo do Distrito Federal (GDF). O evento acontece a partir das 9h, no auditório da sede do jornal. Em 1º de setembro, acontece o debate com os candidatos.

A sabatina também será transmitida ao vivo no Youtube do **Correio**. Até o fechamento desta reportagem, estavam confirmados Celina Leão (PP), José Roberto Arruda (PSD), Kiko Caputo (Novo), Leandro Grass (PT), Paula Belmonte (PSDB) e Ricardo Cappelli (PSB) e Samara Mineiro (UP). Os convites foram feitos a todos os candidatos aptos a participar da eleição para governador do DF.

Cada candidato responderá às perguntas dos jornalistas do **Correio** durante uma hora. Será um momento para eles apresentarem as suas propostas de governo para diferentes áreas, como infraestrutura, mobilidade, saúde, educação, segurança pública, desenvolvimento econômico, sustentabilidade e planejamento urbano.

Mestre em ciência política pela Universidade de Brasília (UnB), Ariel Calmon ressaltou que as sabatinas são relevantes para que o eleitor possa avaliar melhor os candidatos. “O mais interessante das sabatinas é que elas colocam o candidato diante de perguntas que ele não controla completamente e que são pensadas para explorar questões específicas. Em um contexto de comunicação e mensagens cada vez mais cuidadosamente controladas pelos candidatos, esses momentos oferecem ao eleitor mais elementos para comparar as alternativas e reduzir a incerteza”, frisou.

As perguntas serão feitas pelos profissionais do jornal responsáveis pela cobertura de diferentes temas relativos tanto à política quanto ao DF. A sabatina terá o mesmo formato da que o jornal realizou com os candidatos à presidência da República, no qual jornalistas no

Ed Alves/CB/D.A Press



Celina Leão (PP)



Samara Mineiro (UP)



Kiko Caputo (Novo)

palco e o candidato ao centro. Os mediadores serão o editor de *Política, Economia e Brasil* do **Correio**, Carlos Alexandre de Souza; a editora de *Opinião* do jornal, Carmen Souza; além das colunistas Denise Rothenburg e Ana Maria Campos.

A sabatina acontece após o

período das convenções partidárias, etapa em que os partidos definem, oficialmente, seus candidatos. Agora, as legendas, federações e coligações têm até 15 de agosto para solicitar o registro das candidaturas na Justiça Eleitoral, conforme prevê o calendário.

Ed Alves/CB/D.A Press



José Roberto Arruda (PSD)



Leandro Grass (PT)



Ricardo Cappelli (PSB)

Cientista político e sócio da Hold Assessoria, André César destaca que as sabatinas são importantes no processo eleitoral. “A campanha não começou ainda, mas nós já vamos ter esse termômetro do que vão ser os debates. Dado o quadro que nós temos da disputa, a

gente vai ter que estar estudando e olhando os candidatos. Não podemos descansar e deixar de olhar essa disputa do DF”, analisou.

“A partir disso, o que se coloca vai ser muito importante ainda mais quando você pensa na questão do BRB/Master. É uma

oportunidade de entender como os candidatos vão trabalhar isso. Será um caso fundamental na eleição. Fatos novos podem vir e interferir na eleição. Estes debates e reuniões públicas são muito importantes para o processo decisório do cidadão”, completou André.

Ed Alves/CB/D.A Press



Paula Belmonte (PSDB)

Datas importantes do calendário eleitoral	
16/8	data a partir da qual será permitida a propaganda eleitoral, inclusive na internet
20/8	último dia para o requerimento, a alteração ou o cancelamento da habilitação para votar em seção distinta da origem, das eleitoras e eleitores
1º/10	último dia para a divulgação da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão relativa ao primeiro turno
4/10	votações do primeiro turno, das 8h às 17h
25/10	votações do segundo turno, das 8h às 17h

Primeiro debate na tevê

» ANA MARIA CAMPOS
» CARLOS SILVA

O debate realizado ontem pela Band, o primeiro desta campanha eleitoral, foi marcado por troca de acusações. Por estar no governo, Celina Leão (PP) foi um dos principais alvos. Além dela, estavam presentes os candidatos José Roberto Arruda (PSD), Leandro Grass (PT), Ricardo Cappelli (PSB), Paula Belmonte (PSDB) e Kiko Caputo (Novo). Os adversários tentaram associar a gestão de Celina às crises e aos desgastes da gestão de Ibaneis Rocha (MDB).

Celina até tentou puxar o debate para questões temáticas, quando fez a primeira pergunta para Paula Belmonte sobre a atuação como deputada e o trabalho na Procuradoria da Mulher na Câmara Legislativa. Paula respondeu que sofreu

retaliações por ter denunciado um deputado envolvido em casos de assédio sexual e não recebeu apoio de Celina. A governadora respondeu que não se envolve na autonomia da Câmara Legislativa. Paula perguntou onde estava a “leoa” — que usa botina para trabalhar todos os dias rodando o DF, visitando UPAs e hospitais, como Celina descreveu — nos momentos de crise do governo. Celina rebateu: “Vou te dar uma botina, Paula. Vou mandar entregar na sua casa”.

No confronto com os candidatos, Celina não ficou apenas na defensiva. Ela citou os processos de Arruda e as dívidas que ele tem com a justiça em decorrência de condenações em ações da Operação Caixa de Pandora. A governadora também tentou colocar Kiko Caputo numa saia-justa, ao questionar o que ele, como

um candidato que defende tanto o combate à corrupção, achava dos processos de Arruda. Kiko, que já advogou para Arruda, desconversou. Disse que Arruda deveria prestar contas à Justiça.

Celina também foi para cima de Cappelli. Afirmou que ele é um forasteiro, que não sabe pegar ônibus e não conhece a cidade. Deveria se chamar “tentativa” por já ter disputado eleições em outras cidades sem conseguir se eleger. O candidato do PSB fez críticas à governadora, citando a Operação Drácon, em que houve denúncias de desvios de recursos de emendas para UTIs, quando Celina foi presidente da Câmara Legislativa. Ela foi absolvida, e o recurso está em tramitação. A governadora respondeu que não deve nada neste caso, e o episódio real envolvia o governo Rollemberg. Cappelli rebateu que o

Mariana Campos/CB/D.A Press



Eleições 2026: Debate dos candidatos ao GDF na TV Band, no Sesc de Ceilândia

hoje deputado federal não respondeu a nenhuma ação.

A governadora alfinetou Kiko Caputo, ao dizer que ele estava levando as disputas da OAB-DF para o Governo do Distrito Federal. O advogado que presidiu a Ordem disse que ela poderia criticá-lo por

qualquer coisa, menos por ser ligado à OAB.

Para Arruda, o debate foi tranquilo. Com exceção das referências de Celina, os demais candidatos trataram o ex-governador com cordialidade e respeito. Foi assim também entre os cinco concorrentes

que optaram por focar o governo e a candidatura de Celina. Os candidatos, inclusive, uniram-se em torno de temas para atacá-la. Na oportunidade de fazer pergunta a Arruda, por exemplo, Leandro Grass questionou quem, na opinião dele, é o responsável pelo rombo do BRB.



Eles me chamam de forasteiro e é isso mesmo, eu nunca participei de nenhum governo aqui dessa panela política e é por isso que eu tenho coragem, autonomia e independência para enfrentar as máfias da saúde"

Ricardo Cappelli (PSB)



A esquerda tem produzido, no plano federal e no plano do DF, escândalo atrás de escândalo. No plano federal, mensalão, petrolão, agora o roubo dos velhinhos. Aqui no plano distrital, tivemos o escândalo do Estádio Nacional"

Kiko Caputo (Novo)



Eu sou uma governadora que visita a UPA. Eu sou uma governadora que visita o hospital. Eu visito pra escutar, pra fazer. Nós investimos mais de 60 milhões desde que eu virei governadora -em obras dentro dos hospitais"

Celina Leão (PP)



Essa negociata com o Master é o maior escândalo de corrupção da história do Brasil. O ex-presidente do BRB está preso, o Ibaneis fugiu do governo, a vice disse que não tem nada a ver com a história"

Leandro Grass (PT)



Sei da importância da mulher para que ela possa ter tranquilidade, para que ela possa ter autonomia financeira. Vamos defender a educação. Sou a deputada que mais coloca o dinheiro na educação do DF"

Paula Belmonte (PSDB)



O último metrô foi feito no meu governo, o metrô de Ceilândia. 16 anos se passaram, não se fez mais nenhuma linha de metrô. A última obra importante do sistema viário foi a EPTG, feita no meu governo, também não se fez mais nada"

José Roberto Arruda (PSD)



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

O diário que nunca tive

Quando era moda, tentei começar um diário. A pré-adolescência é um período duro, e a companhia de um lugar onde possamos compartilhar aquilo que nos alegra ou aflige é sempre bem-vinda. Talvez, tenha preenchido umas duas ou três páginas, mas nunca me animei em engatar na rotina de escrita diária. Preferia me dedicar aos livros que reservávamos semanalmente na biblioteca da escola e a algumas poesias que arriscava escrever.

A possibilidade de registrar meus pensamentos e experiências mais íntimas, mesmo que num espaço, em teoria, seguro, me deixava apreensiva. Vai que alguém encontra aquele apanhado de textos por vezes sinceros, outras nem tanto. Era assim nos filmes. Sempre que alguém escrevia um diário para si as páginas acabavam nas mãos de quem não deveria ter acesso a elas. Amigo, namorado, irmão, pais, tios, avós. Era um risco, na certa. Eu lá ia querer corrê-lo? De jeito nenhum! Um ano atrás demos um diário para a minha filha mais velha. Desses que, na verdade, são mais um livro de completar lacunas, respondendo a perguntas. Bem

adequado para a idade dela, que estava aprendendo a ler e a escrever. Veio até com um cadeado, cuja chave, àquela altura, ela preferiu guardar dentro do próprio diário, já que, maior que o risco de alguém ler o conteúdo do caderno era o de ela própria perder o item. Agora, ela claramente está decidida a seguir um caminho diferente do meu. Pediu um diário de verdade. Nada de um livrinho de perguntas e respostas. Ela quer um caderno pautado que conceda a liberdade de preencher as linhas como bem entender. Decidida como ela só. É claro que estamos diante de um momento de transição. A escrita começa a se tornar familiar, a leitura flui como se

fosse dom inato e abre caminhos para um futuro de independência. De repente, o risco de uma crise alérgica diminui, uma vez que ela mesma consegue ler os rótulos. A escolha de um filme se torna bem mais fácil, basta parar e ler a sinopse. E as letras das músicas ajudam a não errar nem mesmo o ritmo da canção. E aí de quem tentar enganá-la. A velocidade é tamanha que nem mesmo tentar driblar a pequena é tarefa fácil. Ainda não começamos a jornada pelo mundo do diário. Ou melhor: ela ainda não começou a escrever. Aguarda ganhar o lindo e simples caderninho pautado. Se vai se empenhar tanto quanto eu não me empenhei é o que vamos ver.

No fim, acabo fazendo destas crônicas meu diário. Com aquilo que posso compartilhar num universo muito maior. Mesmo sem o caráter confidencial, não deixa de ser terapêutico. Afinal, não é essa a vocação de qualquer escrita? Quem canta seus males espanta, e, quem escreve, também. Com certo atraso, chegamos a *Hamnet*, um dos celebrados filmes do Oscar, que conta parte da história de William Shakespeare, uma das mais difíceis. Seu único filho homem morreu ainda na infância e a produção mostra como em *Hamlet* ele transforma o luto em arte, combinado a poesia e encenação no palco. Escrever para si e para os outros é parte do que nos torna mais humanos.



Em Planaltina, um motorista perdeu a vida em uma colisão entre carro e caminhão minutos antes de um atropelamento matar um ciclista em Samambaia. Outras sete pessoas ficaram feridas em acidentes

Duas pessoas morrem no trânsito

» CARLOS SILVA
» ISABELA BERROGAIN

O trânsito do Distrito Federal matou mais duas pessoas neste fim de semana. Na DF-250, próximo ao trevo com a DF-320, em Planaltina, um homem de 63 anos morreu após uma colisão entre a caminhoneite que dirigia e um caminhão. Minutos depois, na BR-060, em frente ao Parque Leão, em Samambaia, um pedestre de 43 anos foi vítima de um atropelamento. O óbito dos dois foi declarado no local.

Segundo a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), o condutor do caminhão envolvido na colisão em Planaltina, um homem de 32 anos, foi submetido ao teste do bafômetro, cujo resultado foi negativo para a presença de álcool. Ele também foi avaliado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) conforme o protocolo de trauma, mas recusou encaminhamento para unidade hospitalar.

Em Samambaia, o condutor do veículo que atropelou o pedestre não precisou de transporte médico. Ele também foi submetido ao teste do bafômetro, com resultado negativo. De acordo com informações preliminares da Polícia Rodoviária Federal (PRF), a vítima do

Divulgação/CBMDF



Colisão entre veículo e caminhão mata uma pessoa em Planaltina

sinistro de trânsito empurrava uma bicicleta no momento do atropelamento. A PCDF investiga os casos, que ocorreram por volta das 20h do último sábado.

Pelo menos sete pessoas ficaram feridas, ontem, em sinistros de trânsito ocorridos em Sobradinho, Fercal e Samambaia.

Tragédia da GO-010

O motorista do ônibus da Real Expresso envolvido, ontem, na tragédia da GO-010 e três passageiros do veículo receberam alta hospitalar. Eles estavam internados no Hospital Estadual de Luziânia (HEL) desde sexta-feira,

dia da colisão. A informação foi confirmada ao **Correio** pela empresa de transportes.

Segundo o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF), apenas um passageiro continua internado no Hospital Regional de Santa Maria (HRSM), em estado estável, sem

» Adeus a treinador do DF

O treinador de tênis Júlio César da Rocha, o Césinha, morreu aos 46 anos em decorrência de complicações de uma dermatomiosite associada à pneumocistose, grave doença autoimune com severo comprometimento pulmonar. Diagnosticado durante uma viagem com a esposa a Paris para acompanhar o torneio de Roland Garros, o técnico mobilizou uma corrente de solidariedade para viabilizar sua repatriação aeromédica ao Brasil. Ele deu entrada em um hospital em São Paulo no dia 21 de julho, onde permaneceu sob cuidados intensivos enquanto aguardava um transplante de pulmão, mas não resistiu. Reconhecido no meio esportivo do Distrito Federal pelo trabalho com atletas locais, o professor terá seu velório e sepultamento no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul, em data e horário a serem definidos após o traslado do corpo para Brasília.



Reprodução/Instagram

pessoas morreram no local do acidente — os dois ocupantes da carreta e três passageiros do ônibus —, enquanto outros três viajantes vieram a óbito em unidades hospitalares. As autoridades policiais ainda apuram a identidade das últimas duas vítimas mais recentes.

CLIMA

Recorde de calor no DF

» LUANA NOGUEIRA

O Distrito Federal deve enfrentar uma semana de calor e baixa umidade relativa do ar, com temperaturas variando entre 31°C e 34°C, segundo previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Neste domingo (9/8), o DF registrou o dia mais quente do ano. Na região de Águas Emendadas, em Planaltina (DF), a temperatura foi de 34,1°C, com umidade relativa do ar em 19%. O recorde anterior havia sido em janeiro, quando ficou com 33,5°C.

De acordo com o Inmet, a média de temperatura registrada no Distrito Federal nos meses de agosto é de 27°C, ou seja, a temperatura está 7 graus abaixo da média. A capital permanece sob alertas laranja devido à baixa umidade relativa do ar, que pode chegar a 20%.

O meteorologista do Inmet Olívio Bahia explica que o período do ano é marcado pelo aumento nas temperaturas e queda da umidade do ar. “Nesta época do ano, é um

período que quase que diariamente terão avisos de baixa umidade, o tempo fica mais seco e as temperaturas mais altas”.

Dia mais quente do ano

Outras regiões também bateram recorde: Brasília registrou o dia mais quente do ano pelo segundo dia consecutivo. Por volta das 16 horas deste domingo (9/8), os termômetros marcaram 31,9°C, de acordo com o Inmet. A umidade relativa do ar foi de 22%. No sábado (8/8), a temperatura chegou a 31,3°C, a mais alta do ano até então para o Plano Piloto.

Além da região central, o entorno também registrou recorde de temperaturas pelo segundo dia: Paranoá com 33,5°C e Gama com 33,3°C. No sábado, a temperatura no Paranoá foi de 32,6°C e no Gama, 32,4°C. A umidade do ar também ficou baixa: 21% no Paranoá e 18% no Gama. O recorde de temperatura histórica do Distrito Federal foi em outubro

Luana Nogueira/Correio Braziliense



Família Freire de Jesus se refugia do calor no Parque da Cidade

de 2020, quando a região de Águas Emendadas registrou 37,8°C.

Proteção

O calor já mudou a rotina de quem vive na capital. Neste fim de semana, a família Freire de Jesus procurou sombra no Parque da Cidade para fugir das altas temperaturas. Além de roupas leves e uma manta para colocar na grama, não

faltaram várias garrafas de água.

O aumento do calor tem causado mal-estar na família. Fernanda Freire é dona de casa e afirma que o clima tem causado dor de cabeça, nariz ressecado, cansaço e maior sonolência durante o dia. “O pior de tudo é a junção do calor com a seca”, diz.

Para enfrentar os dias quentes, eles passaram a beber mais líquidos, comer mais frutas, optar por refeições mais leves e evitar sair nos horários

em que o sol está mais forte. Além disso, para fugir do tempo seco, a família passou a usar o umidificador com mais frequência.

Fabiana Freire, irmã de Fernanda, é professora e mãe da Maria Julia, de 8 anos. Ela conta que tem tomado atenção especial com as crianças, que se sentem mais fadigadas neste período. “As crianças estão sentindo mais sede, a minha filha acorda de madrugada só para

beber água. Elas também ficam pedindo sorvetes e alimentos mais gelados para aliviar o calor”.

A expectativa da família é de que o calor aumente. Para o segurança Fernando de Jesus, marido de Fabiana, o calor registrado no fim de semana pode ser apenas uma “prévia” do que está por vir. “Eu acho que esse calor é só o ensaio. Quando vier o calor mesmo, ninguém vai aguentar, vai ser punk. Imagina que a gente está no inverno ainda”, afirma.

Cuidados

Bahia alerta que nesta época do ano os cuidados com a saúde devem ser redobrados. A combinação do calor, da baixa umidade e do tempo seco favorece a perda de líquidos, e pode causar desidratação. Por isso, a ingestão de água é essencial.

Além disso, o meteorologista cita outros cuidado: “É importante passar protetor solar, andar com roupas leves, utilizar boné para se proteger da radiação solar. Está seco, então é importante umidificar o ambiente, quem não tem umidificador, uma vasilha com água dentro do quarto já dá uma aliviada.”

Obituário / Sepultamentos realizados em 9 de agosto de 2026

» Campo da Esperança

Adroaldo Juliani, 61 anos
Antonio Marcos Santos Amorim, 64 anos
Arlete Ferreira da Silva, 85 anos
Divina Tolentino Mendes, 79 anos
Jacob Vitorino de Assunção, 77 anos
Josiane Pinto, 47 anos
Juan Antonio Zavattiero Cordoves, 79 anos
Laura de Oliveira Nascimento, 87 anos
Maria Elza Neves, 57 anos
Maria Nilma Rodrigues Lopes, 72 anos

Marise Elias Lopes, 63 anos
Nilton Mendes de Cavaleiro, 88 anos
Raimundo Araújo Lopes, 79 anos
Ricardo Muniz Rangel, 84 anos
Benito Juarez Teixeira Lopes (RMS), 82 anos
Rosimar Inês Dias, 54 anos

» Taguatinga

Cristina Pereira Gomes, 47 anos
Eudes Vilarins Barros, 58 anos
Euzébia Custodia de Assis, 79 anos
Hiroko Azuma Kotama, 95 anos
Lindalva Eládio da Conceição, 85 anos

Maria Barbosa Neiva, 71 anos
Maria das Dores Fonseca Gois, 79 anos
Oswaldo Diniz Dantas, 81 anos
Valdomiro Soares de Aguiar, 73 anos

» Gama

Antonio Junior Rocha de Sousa, 44 anos
Maria Aparecida Cortes da Silva, 67 anos

» Planaltina

José Ricardo Lopes Junior, 25 anos
Mario Antonio Kuplich Petry, 82 anos

Mario Batista Sales, 58 anos
Sidney Pereira Mendonça, 34 anos

» Sobradinho

Marcelo Viana Silva, 49 anos
Raiane da Silva Moreira Santos, 28 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Luzilândia Azevedo Costa Silva, 50 anos
Maria Milza Pereira Araújo, 73 anos
Flávio Soares Figueiredo, 57 anos
Luiz Gomes da Silva, 96 anos

SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 11/2026

O objeto da presente licitação é a contratação de 01 (uma) empresa para prestar serviços de comunicação digital, conforme descrito na INSTRUÇÃO NORMATIVA SECOM/PR Nº 9, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2025, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

EDITAL: Disponível na Internet nos endereços: <https://www.gov.br/compras/pt-br/ou> ou http://sisel.mdr.gov.br/consulta_edital.php

ABERTURA: 30/09/2026, às 10h (dez horas), no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br/>

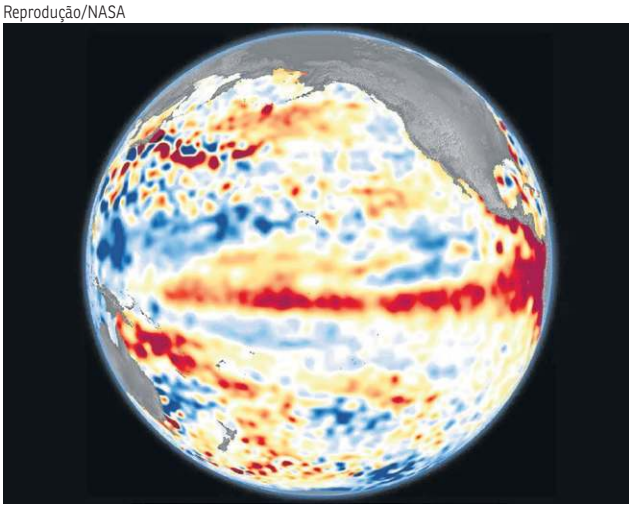
Priscila Wako Freitas Figueiredo
Analista Técnico Administrativo

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
santasallum.dfg@cnet.com.br



“Nenhum outro planeta no sistema solar é uma boa casa para os seres humanos; temos esse mundo ou nada.”
Carl I Sagan



R\$ 2.4 bilhões do setor atacadista podem ser arrastados pelo El Niño no Brasil

Os impactos mercadológicos e financeiros que serão causados pelo El Niño colocaram em alerta o setor atacadista no Brasil. Em uma cadeia que representa algo em torno de R\$ 616 bilhões em faturamento, o segmento de distribuição pode sofrer com impacto na ordem de mais de R\$ 2,4 bilhões em valor. A projeção é de queda na margem de lucro entre 2% e 8% , uma vez que, seja in natura, seja na condição de produto processado, tudo que é comercializado para alimentação, e em boa parte na composição de produtos de vestuário, higiene e mesmo de construção/decoração, vem da agropecuária.



Custo de energia e dificuldade logística

O setor de Distribuição e Atacado, principalmente o alimentício, precisará realizar um planejamento e se preparar para atenuar os problemas junto às cadeias de abastecimento. A análise do Innovation Capital Bank mostra que os impactos serão diversos, incluindo redução na produção agropecuária, aumento de custo de energia elétrica, dificuldades de escoamento logístico de produtos e ruptura no fornecimento nos casos mais graves (trigo, por exemplo).

Inflação

Como consequência indireta, haverá o repasse para o consumidor, com potencial aumento da inflação de gêneros básicos a partir do final de 2026 (possivelmente algo em torno de 0,25 a 0,4 pontos percentuais adicionais no IPCA de 2026).

Abastecimento prévio

Os dados apresentados pelo relatório do INC BANK ao setor atacadista alertam para providências com objetivo de minimizar prejuízos. Não há como evitar o fenômeno climático, apenas se planejar para superá-lo. Entre as orientações, abastecimento prévio, acordos comerciais e logísticos, incremento das marcas próprias, otimização do uso de energia elétrica e reforço de caixa para contenção das reduções de receita.

Presidente da CBIC se reúne com ministro das Cidades: apoio ao Minha Casa, Minha Vida

Para fortalecer a parceria entre o setor da construção e o Governo Federal, o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Eduardo Aroeira, participou de reunião com o ministro das Cidades, Vladimir Lima. Foram discutidas formas de financiamento de obras de infraestrutura, investimentos em saneamento básico, as ações de contenção de encostas e o fortalecimento de programas sociais, com destaque para o Minha Casa, Minha Vida. “Reafirmamos a disposição da entidade em contribuir com propostas para o desenvolvimento do país,” disse Aroeira.



Convide para posse

Durante o encontro, o presidente da CBIC convidou o ministro Vladimir Lima para participar da cerimônia de posse da nova diretoria da entidade, marcada para o próximo dia 19. Também participou da reunião o presidente-executivo da CBIC, Fernando Guedes.

Cresce pelo 6º mês consecutivo o número de famílias endividadas no país

A redução pelo Banco Central da taxa de juros não foi considerada suficiente para tirar do sufoco quem tem dívidas. O mês de julho registrou, pelo sexto mês consecutivo, o maior patamar de endividamento das famílias brasileiras da série histórica. Com três meses do Desenrola 2.0, programa do governo federal para ajudar a renegociar as dívidas, a inadimplência geral até recuou. Mas não conseguiu frear o aumento da fatia de consumidores endividados. E também cresceu a população com mais da metade da renda comprometida. O percentual de famílias brasileiras com dívidas a vencer alcançou 82% em julho. Os dados são da Pesquisa da Confederação Nacional do Comércio.



Redução “tímida” de juros

O Banco Central reduziu a taxa de juros em 0,25%, baixando a Selic para 14% ao ano. Mas essa queda foi considerada “tímida” e não suficiente para tirar do sufoco quem tem dívidas. “Enquanto isso, a taxa de juros ao consumidor só fez subir, encostando em 64% ao ano, agora no mês de junho. Em algum momento o afrouxamento monetário vai chegar na ponta, ao consumidor, mas vai levar um tempo, não é imediato”, avalia o economista-chefe da CNC, Fabio Bentes.



“Existe uma defasagem entre a decisão do Copom e a ação dos bancos na redução desses juros, porque o banco percebe um risco de crédito ainda muito elevado, com uma inadimplência ainda muito alta. Então, o x da questão é o nível dos juros básico, o nível na ponta, é o nível da inadimplência. Todos muito elevados”

Fabio Bentes, economista-chefe da CNC

PODENVELHECER / O coletivo Filhas da Mãe funciona como rede de apoio para pessoas, a maioria mulheres, que se dedicam ao suporte a pais com demência. O grupo se encontra em caminhadas semanais pelo DF e compartilha dicas e experiências

Acolhimento para quem cuida

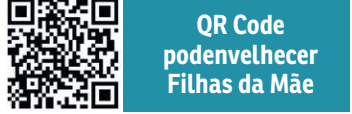
» CARMEN SOUZA
» SIBELE NEGROMONTE

Criado no Distrito Federal, em 2019, para suprir uma lacuna de informações entre as pessoas que cuidam dos pais com demência, o coletivo Filhas da Mãe se tornou uma grande rede de apoio. Hoje, são mais de 600 integrantes e voluntários de diversos estados que se ajudam todos diariamente, compartilhando de dicas jurídicas e de saúde a atividades de lazer, como as caminhadas semanais, aos domingos. “Quando a gente nasce como coletivo, a gente quer trazer o cuidado invisível e não remunerado para a rua.

E um dos nossos primeiros projetos foi criando um bloco de carnaval, em 2020”, conta Cosette Castro, uma das fundadoras do grupo.

Apsicanalista, jornalista e pesquisadora é a entrevistada do novo episódio do podEnvelhecer. As jornalistas Carmen Souza e Sibele Negromonte, Cosette falou sobre os desafios de ser uma pessoa cuidadora em um país carente de políticas públicas e que passa por um processo acelerado de aumento da longevidade atravessado pelo machismo. “As mulheres estão envelhecendo, elas estão empobrecendo, elas estão também se endividando. E elas estão exaustas”, resume. Confira os principais trechos da entrevista.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Qual o propósito do coletivo Filhas da Mãe?

O coletivo Filhas da Mãe parte de uma pergunta: “Quem cuida de quem cuida?”. Temos que remeter a 2019, pouco antes da pandemia. Nós éramos um grupo de mulheres que cuidávamos das nossas mães com demência, a maioria com Alzheimer, e o que a gente sentia nas reuniões técnicas sobre como cuidar é que se falava muito voltado para a pessoa doente, mas não se fazia nem um comentário sobre quem cuidava, sobre as nossas angústias, sobre os nossos medos.

Homens também participam do grupo?

Somos mais de 600 pessoas participando. A minha mãe já faleceu — tive uma mãe com demência. Eu sigo, fui muito acolhida pelas pessoas nessa caminhada. Nós também acolhemos homens, desde que, claro, eles não se importem de serem chamados de “filhas da mãe”. Porque não é uma questão de gênero, é uma questão de reconhecimento a quem cuida, e quem sustenta esse país, que são as mulheres.

Como é o dia a dia do coletivo hoje?

Temos um grupo de WhatsApp que funciona todos os dias do ano, das 7h30 às 22h, só com voluntários. Então, tem serviço jurídico, de fonoaudiologia, na parte de saúde mental, do acolhimento mesmo. A ideia é ser uma grande rede de apoio para a pessoa que está dentro desse mundo que não escolheu viver, mas está vivendo, saber que pode entrar em contato. E,

se precisar, ela vai ligar, e a gente vai conversar. E ela vai sentir que não está sozinha.

Há um evento especial previsto para setembro, né?

Sim. No dia 20 de setembro, estaremos no Eixão para a 5ª Caminhada da Memória. É uma caminhada de visibilidade, de inclusão, e este ano ela vai refletir sobre prevenção de doenças. Pode ir chegando às 8h30 que vai ter exercícios, no Eixão Norte, na altura das quadras 204/205, em frente à

Delegacia da Infância e do Adolescente. Às 9h, a gente sai.

A atenção ao idoso é uma das bandeiras da campanha de reeleição do presidente Lula. Se pudesse se encontrar com ele, o que recomendaria em termos de políticas públicas para o envelhecimento?

A primeira coisa que eu diria é: “Presidente, precisamos de orçamento para a implementação do Plano Nacional de Cuidados. Há 20 ministérios participando,

e é o único projeto que pensa em quem cuida e em quem necessita de cuidados”. Esse plano precisa se transformar num Sistema Nacional de Cuidados, como é o SUS, o SUAS e o SNE. Depois, diria: “Nós precisamos imediatamente, correndo, presidente, de centros de convivência”. As pessoas idosas estão solitárias dentro de casa. Eu diria para ele que todo equipamento público que fosse construído neste país deveria ser, por exemplo, um centro de convivência do lado de uma creche, de uma escola, para haver uma convivência geracional. E, principalmente, nós precisamos de ILPIs (Instituições de Longa Permanência para Idosos) públicas em todos os estados e nas principais cidades, no mínimo! E nós não temos.

Onde e como acompanhar o trabalho do coletivo?

Nas segundas e sextas-feiras a gente tem, desde 2021, publicação no blog do Coletivo Filhas da Mãe, no **Correio Braziliense**. A gente não fala sempre de demências, mas sempre sobre envelhecimento, cuidado, políticas públicas, sobre a falta de políticas públicas. Também temos o nosso Instagram, o @blocofilhasdamae.

CELEBRAÇÃO

Afeto a céu aberto marca Dia dos Pais no Eixão

» LETÍCIA MOUHAMAD

O sol forte da seca brasileira não impediu que o Eixão do Lazer se transformasse em um ponto de encontro para a celebração do Dia dos Pais na tarde de ontem. Ao longo da pista fechada para os

veículos no Plano Piloto, famílias de diversas regiões administrativas do Distrito Federal e até do Entorno se reuniram para dividir piqueniques, andar de bicicleta, tomar água de coco e aproveitar o clima comunitário que marca o espaço.

A comemoração ganhou o

formato de um piquenique em família no gramado, com bolo, pipoca e suco. O engenheiro Ricardo Maia, 71, aproveitou o espaço para jogar futebol com o neto mais velho, ao lado da esposa, da nora e do filho, o servidor público, também chamado Ricardo Maia, 41. “É muito agradável juntar a família, brincar e jogar futebol com os netos”, comemorou o idoso, morador da Asa Norte.

Para o filho, pai do Pedro, 4, e do Leonardo, 2, a vivência da paternidade ganha uma nova dimensão



Ricardo pai e Ricardo filho

ao lado do próprio pai. “Acho que é um momento de mudança de etapa. Com duas crianças pequenas, vejo essa jornada que não é fácil, mas traz uma grandeza muito grande e faz a gente crescer como pessoa tentando passar os ensinamentos”, destacou o servidor público.

Mais adiante, o som do chorinho no Eixão atraiu o psicólogo e professor universitário Fábio Medeiros, 37. Morador de Águas Claras, ele levou os filhos Caio, 2, e Jorge, de apenas 1 ano, acompanhados das tradicionais

bicicletas infantis. “A gente vem com frequência porque as crianças gostam muito e nós apreciamos o ambiente e o chorinho. O mais velho adora andar de bicicleta”, relatou.

Ao refletir sobre a importância da data, cercado pelos filhos pequenos, Fábio resumiu a paternidade como um divisor de águas. “Para mim, acho que é uma missão de vida. Ao mesmo tempo que é muito difícil, é muito prazeroso e recompensador. É o que faz a vida valer a pena”, destacou.

Consumidor Direito + Grita

Atraso na entrega do presente, produtos com defeito, publicidade enganosa e divergência de preços podem frustrar datas comemorativas, como o Dia dos Pais. Saiba reconhecer situações abusivas e como agir, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor

Dia dos Pais sem sufoco

» LUIZ FRANCISCO*

O Dia dos Pais costuma impulsionar o comércio, tanto em lojas físicas quanto no ambiente virtual. Com o aumento das compras, os riscos de problemas de consumo também crescem, sendo necessário que o cliente conheça os direitos para não sofrer práticas abusivas e cobranças indevidas. Por isso, o Código de Defesa do Consumidor (CDC) é fundamental para resolver as situações frustrantes que ocorrem nessa data comemorativa.

O secretário de Defesa do Consumidor, Samuel König, afirma que, historicamente, há um aumento das reclamações registradas no Dia dos Pais. Segundo ele, os casos mais comuns envolvem atraso na entrega, produtos com defeito, publicidade enganosa, divergência entre o preço anunciado e o cobrado no caixa, dificuldade para troca ou cancelamento de compras e problemas em transações realizadas pela internet. “Também é comum encontramos ofertas muito vantajosas que acabam escondendo condições que não foram informadas de forma clara ao consumidor”, afirma König.

A servidora pública Talita Vargas reclama de um cancelamento de compra on-line. Ela narra que solicitou duas bermudas masculinas no dia 28 de julho, que seriam o presente da filha para o pai. No entanto, a empresa comunicou à consumidora que houve um imprevisto em um dos itens e que, por isso, não poderia realizar a entrega do produto.

“Na mesma mensagem, fui informada de que um vale-troca, com validade de um ano, estaria disponível no site, mas essa possibilidade não aparece nem no site e nem no aplicativo”, narra a consumidora. “Inclusive, no sistema da empresa, consta como se as duas peças tivessem sido entregues, o que não corresponde à realidade”, relata a servidora, que registrou a reclamação.

Talita Vargas também conta que, no site da empresa, o produto que havia sido cancelado continua disponível para venda e que, segundo ela, não há justificativa para o cancelamento da entrega do produto. “Faltando alguns dias para o Dia dos Pais, fiquei sem o vale-troca prometido e sem o estorno do valor pago”, lamenta a



Maurenilson/CB

consumidora. “A situação é extremamente frustrante, principalmente porque a compra foi realizada com antecedência justamente para evitar esse tipo de problema.”

Orientação

A advogada Sarah Trindade — especialista em direito do consumidor — afirma que, caso a empresa tenha prometido o prazo de entrega e não executou, há um descumprimento da oferta. Segundo ela, o art. 35 do CDC estabelece que o cliente tenha a escolha entre exigir o cumprimento da entrega, aceitar o produto equivalente ou cancelar a compra, com restituição dos valores pagos, sem prejuízo de reivindicar eventuais perdas e danos.

De acordo com ela, o CDC assegura a restituição dos valores quando o consumidor rescinde a compra em razão do descumprimento, mas não existe um prazo específico para que a loja ou a administradora do cartão realize o estorno do produto cancelado. “No entanto, a legislação dá um prazo geral, em número determinado de dias para o valor necessariamente aparecer na fatura, pois isso tam-

bém depende do ciclo de fechamento do cartão”, explica Sarah Trindade. “O consumidor deve guardar o protocolo do cancelamento e acompanhar as faturas”, orienta a especialista.

Mesmo considerando o fato de o atraso na entrega gerar frustração, a Justiça entende que, nesses casos, a indenização não é automática. A advogada explica que a jurisprudência compreende que o mero descumprimento da regra não é o suficiente para gerar reparação por danos morais, mas a situação pode ser diferente quando as circunstâncias demonstrarem uma repercussão que ultrapasse o simples aborrecimento.

“Se a empresa sabia que havia uma data específica para entrega e o descumprimento provocou consequências relevantes ao consumidor, isso poderá ser considerado pelo Judiciário”, detalha Sarah. “A indenização dependerá sempre das particularidades e das provas do caso.”

Trocas

A especialista destaca o artigo 49 do CDC, que assegura o direito ao arrepen-

dimento, sempre que a contratação de fornecimento de produtos e serviços ocorrer fora do estabelecimento comercial. A advogada explica que a regra permite que o consumidor que realizou a compra fora da loja física possa desistir da compra no prazo de sete dias, contados do recebimento do produto, sem a necessidade de justificar o porquê da desistência da compra.

“Basta comunicar ao fornecedor por meio de protocolo, e-mail ou atendimento pelo aplicativo”, orienta a especialista. “O custo da devolução é do fornecedor. Portanto, a empresa deve disponibilizar um meio para a devolução do produto sem cobrar frete reverso ou outra tarifa do comprador”, detalha.

Em estabelecimentos físicos, a empresa não é obrigada a realizar a troca do produto porque o consumidor não gostou da cor, do modelo ou o tamanho não serviu. Contudo, a advogada conta que a situação muda quando a loja anuncia ou informa previamente ao cliente sobre essa alternativa.

A situação também é alterada quando o produto apresenta um defeito. Bruno Borges — advogado especializado em direito do consumidor — explica que existe um prazo de garantia legal de 30 dias para produtos não duráveis, como alimentos e cosméticos, e 90 dias para produtos duráveis, como celulares e relógios.

“Nos produtos duráveis, o fornecedor possui, em regra, até 30 dias para resolver o vício. Não sendo solucionado nesse prazo, o consumidor poderá escolher entre a substituição do produto, a restituição integral do valor pago ou o abatimento proporcional do preço”, afirma o advogado. “Em determinadas situações, a substituição imediata poderá ser exigida quando o defeito compromete a utilidade do produto”, acrescenta.

Bruno Borges destaca que compras feitas em promoções ou as famosas “queimas de estoque” no Dia dos Pais não anulam o direito do consumidor à garantia legal por defeitos. Segundo ele, os produtos continuam protegidos pelo CDC, e a troca permanece válida em caso de defeitos de fabricação. “Apenas defeitos previamente

O que diz o Procon

- » Guarde nota fiscal, comprovantes de pagamento, anúncios e conversas com o vendedor.
- » Tente resolver diretamente com a empresa, registrando todos os protocolos de atendimento.
- » Se não houver solução, registre uma reclamação no Procon-DF, levando toda a documentação disponível.
- » Caso haja indícios de prática abusiva ou propaganda enganosa, denuncie para que o órgão possa fiscalizar e adotar as medidas cabíveis.
- » A recomendação é: pesquise antes de comprar e, caso tenha qualquer problema, procure o Procon-DF. Quanto mais cedo a reclamação é registrada, maiores são as chances de uma solução rápida e eficaz.

Fonte: Samuel König, secretário do Consumidor

informados e aceitos pelo consumidor podem limitar eventual reclamação quanto àquele vício específico.”

Em diversos casos em que o cliente se sentiu lesado ao realizar as compras ou passou por situações frustrantes, o advogado orienta que o consumidor reúna provas, registre reclamação diretamente com a empresa e solicite a solução do problema. “Persistindo o descumprimento, poderá recorrer ao Procon ou ao Poder Judiciário para exigir o cumprimento da oferta, abatimento do preço, restituição dos valores pagos ou indenização pelos prejuízos suportados”, recomenda o especialista.

Ainda de acordo com ele, o principal conselho é que o consumidor preserve toda a documentação da compra ou serviço, porque notas fiscais, prints de anúncios, conversas por aplicativos, comprovantes de pagamentos e registros de protocolos podem ser decisivos para assegurar a reparação dos prejuízos. “Além disso, é importante conhecer seus direitos, mas também agir com boa-fé nas relações de consumo”, explica Bruno Borges. “O CDC busca justamente equilibrar essa relação, garantindo segurança jurídica tanto para consumidores quanto para fornecedores.”

***Estagiário sob a supervisão de Tharsila Prates**

»SMART FIT COBRANÇA INDEVIDA

A cliente Maitê Guimarães se queixa de uma cobrança indevida dos planos da Smart Fit. Ela aderiu ao plano Smart Coachella pelo aplicativo, mas se arrependeu e cancelou com menos de sete dias depois de ter aderido. Ainda assim, a empresa cobrou por dois meses o valor do plano. Depois disso, outro problema aconteceu: cobraram na fatura do cartão o plano Smart Nutri, com um valor maior do que o anterior, e que ela afirma não ter feito adesão. “Ambos valores não foram estornados”, conta.

Resposta da empresa

“A Smart Fit chegou a um acordo com a aluna, e a questão está resolvida.”

Comentário da consumidora

“Perceberam que foi apenas um problema no sistema e consegui o estorno no valor das mensalidades.”



Maurenilson/CB

»PICPAY VALOR A MAIS

O consumidor Sérgio Paulino reclama de um problema na fatura do cartão de crédito. Ele conta que anota os gastos desde junho deste ano para ter um controle, e percebeu que o banco tem cobrado R\$ 100 a mais. “Tentei entrar em contato pelo suporte e pelas redes sociais, mas não consegui solucionar”, narra.

Resposta da empresa

“O PicPay já está em contato com o cliente para auxiliá-lo da melhor forma.”

Comentário do consumidor

“O PicPay entrou em contato comigo. Estou esperando realmente que eles reconheçam o erro e possam resolver esse problema.”

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfgdabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

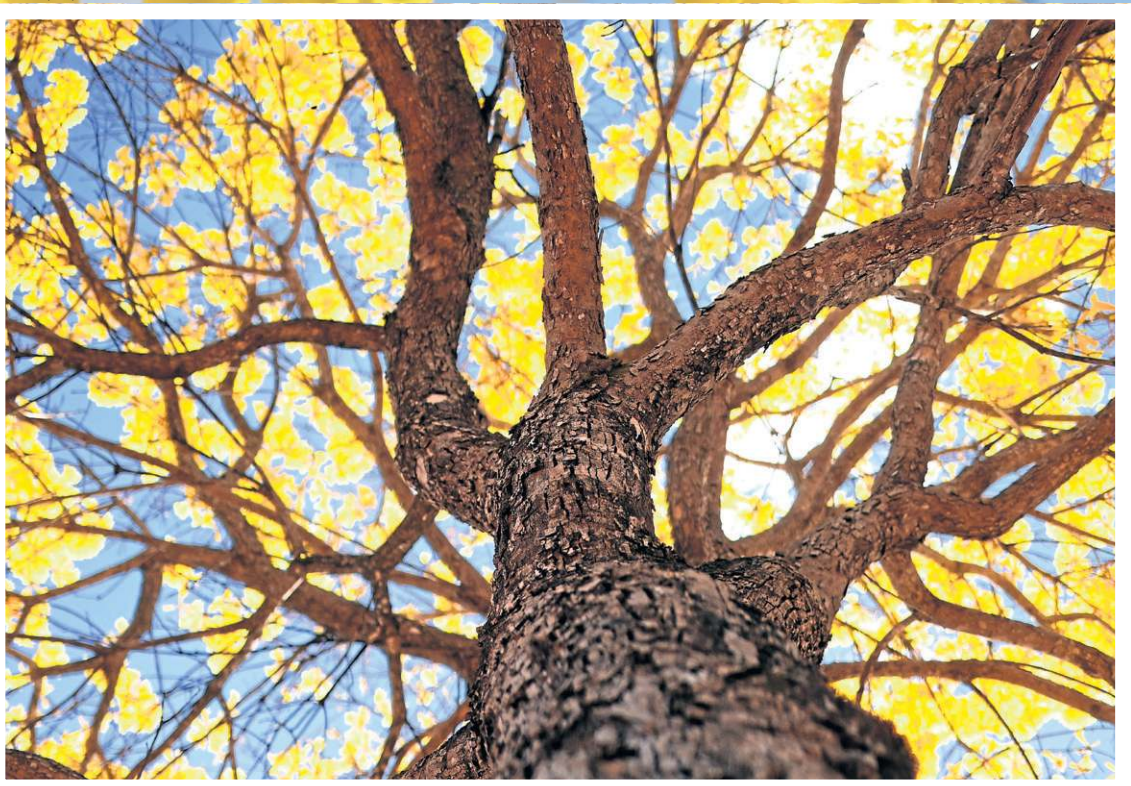
Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852



Ed Alves/CB/D.A. Press

Bem-vindos de volta!

O desabrochar das flores, no início de agosto, faz brasilienses se questionarem se a espécie está atrasada em relação aos anos anteriores, e especialista explica como os ipês se adaptam ao clima do Cerrado



Explosão do amarelo contrasta com o céu azul da capital

» BEATRIZ MASCARENHAS

Printando a cidade de um amarelo vibrante, os ipês parecem ter perdido a data de floração. Brasilienses sentem falta do amontoado de árvores recheadas com as flores do Cerrado, que já poderiam estar colorindo a capital do céu ao chão – comumente decorado com tapetes amarelos de folhas, como em anos anteriores. Segundo o biólogo Marcelo Kuhlmann, o regime climático influencia no desabrochar da espécie, que pode ter a floração adiada com chuvas fora de época ou mesmo quando o início da seca demora a se estabelecer.

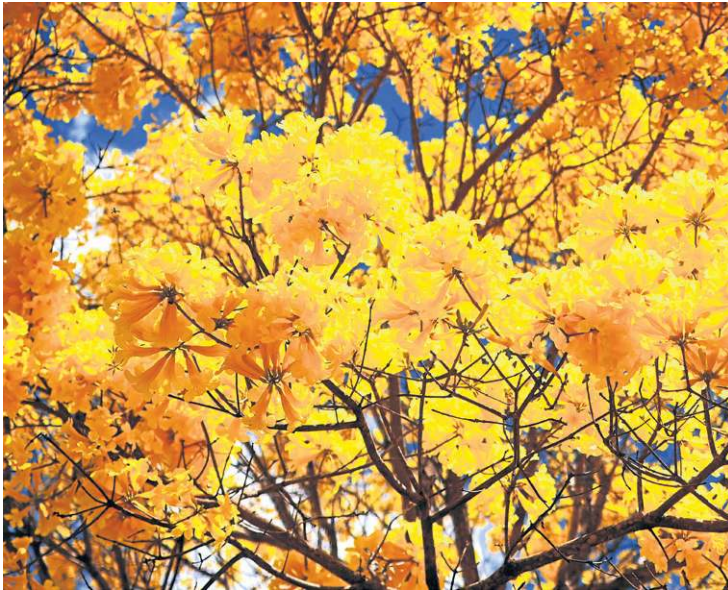
Da Asa Sul à Norte, algumas poucas unidades parecem iniciar o período de floração nesta primeira semana de agosto. Nas proximidades da L2 Norte, a quadra residencial da 402 é marcada visualmente pelo amarelo vivo dos ipês no inverno. No entanto, em julho a espécie decepcionou os frequentadores, com poucas árvores floridas. Pietra Mayrink, de 23 anos, corre pela região ao menos três vezes por semana e já esperava ver a quadra mais florida.

“Honestamente, os ipês amarelos são os meus favoritos, especialmente por que eles alcançam o auge justamente na semana do meu aniversário”, diz a estudante de direito.

Em 28 de agosto, ela completará 24 anos, e está ansiosa para ver os tons de amarelo se espalharem por Brasília. Pietra relembra que, no ano passado, as árvores adiantaram o período de floração, dando a impressão de que, neste ano – por estar chegando quase no meio de agosto –, a espécie pode estar atrasada. “Não minto que fico o ano inteiro esperando que os ipês apareçam. O amarelo, em especial, me passa uma certa resiliência”, descreve a jovem.

A impressão de Pietra faz todo sentido. De acordo com Kuhlmann, doutor em botânica pela Universidade de Brasília (UnB), o momento em que os ipês abrem

Ed Alves/CB/D.A. Press



Floração atrasou este ano por conta das mudanças climáticas

Ed Alves/CB/D.A. Press



Pietra Mayrink não perde a oportunidade do click

Floração dos ipês

- » Ipês-rosos – florescem em maio
- » Ipês amarelos – florescem em julho
- » Os rosas e brancos – encerram o ciclo entre agosto e outubro.

suas flores depende diretamente de como eles reagem à estiagem. Por isso, esse espetáculo anual pode se antecipar ou atrasar por semanas. “O principal fator é o regime climático. Quando a seca demora a se consolidar ou ocorrem chuvas fora de época, a floração é adiada”, explica o especialista. Com o fim das chuvas, a planta entende o sinal biológico para interromper o crescimento de novas folhas e focar totalmente na produção das flores.

Isso acontece devido à disponibilidade de água no solo. O pesquisador descreve que a floração dos ipês nunca acontece exatamente na mesma data anualmente. De modo que é natural haver variações de semanas, justamente em função das condições climáticas de cada estação. “Em anos com seca mais precoce, a floração pode ocorrer mais cedo. Já em anos com chuvas prolongadas ou temperaturas atípicas, ela tende a atrasar”, afirma o especialista.

Encanto

Na área comercial da CLSW 302, no Sudoeste, um ipê-amarelo, solitário, ao canto de um esta-

Beatriz Mascarenhas/CB/D.A. Press



Carmem se deleita com o ipê a caminho do trabalho no Sudoeste

cionamento, conseguiu alcançar a fase de floreo, encantando quem passa pelo local. Carmem Moreira Nunes, de 52 anos, se desloca do Riacho Fundo até o Sudoeste, diariamente, para o trabalho e destaca que a árvore de flores amarelas é um evento para os funcionários da loja em que ela trabalha. “Todos param para tirar fotos. Ela deixa a paisagem mais alegre, especialmente porque está isolada, então, ganha maior destaque com o céu azul ao fundo”, elogia a auxiliar de serviços gerais.

Na percepção de Carmem, o fato dos ipês-amarelos brilharem durante o período de seca é que os torna mais chamativos. As árvores nativas seguem um ritmo oposto ao das plantas que dão flores no período primaveril. “É por isso que ele deixa o Cerrado mais bonito”, comenta ela.

Este ciclo dos ipês é o resultado de milhares de anos de adaptação. De acordo com o biólogo Kuhlmann, a espécie evoluiu ao longo de milhões de anos sob as condições típicas do Cerrado, “marcadas por uma estação seca prolongada e outra chuvosa”, destaca o especialista. Ele explica, ainda, que, durante o período de seca, a plan-

ta reduz a própria perda de água ao derrubar as folhas, direcionando as reservas para a reprodução, o que causa uma floração intensa.

Moradora da Asa Norte há 3 anos, Bruna Grebot, 35 anos, reside próximo ao espaço verde na região da L2 Norte e notou um certo atraso da floração da quadra. A advogada anda com a cadela Margô, de 6 anos, diariamente, entre as árvores e, segundo ela, nesse mesmo período dos anos anteriores, ela já via mais ipês amarelos no seu auge. “Traz um certo toque de poesia para o nosso dia a dia. Ter árvores e beleza ao redor faz toda a diferença”, descreve.

Nas palavras do doutor em Botânica, os ipês são um símbolo da cidade devido ao uso dessas árvores para o paisagismo e arborização urbana de Brasília. Denominando-se um “apaixonado pelo Cerrado”, Kuhlmann observa que a espécie reúne uma série de características que a tornam uma das mais emblemáticas da flora no Centro-Oeste. “Antes de florescer, ele perde completamente as folhas, fazendo com que toda a copa fique coberta apenas por flores amarelas. É um espetáculo que chama a atenção”, finaliza.

ESPORTES

Time de Filipe Luís ganha do Liverpool

O Monaco conseguiu uma importante vitória, ontem, em amistoso de pré-temporada contra o Liverpool, em Anfield. Sob o comando do brasileiro Filipe Luís, que completou 41 anos, os monegascos conseguiram uma virada nos últimos minutos e derrotaram os mandantes por 3 x 2. Com o resultado, o ex-técnico do Flamengo mantém o bom rendimento na temporada. Desde que assumiu a equipe, foram cinco partidas, três vitórias e uma derrota.

BRASILEIRÃO Em 11 dias, Internacional completa a trinca e frustra três dos quatro clubes mais valiosos do país: elimina o Corinthians da Copa do Brasil e tira pontos dos poderosos Palmeiras e Flamengo, líder e vice da Série A

Perigo que vem lá do Sul

VICTOR PARRINI

Três dos elencos mais caros do Campeonato Brasileiro estão vermelhos de raiva com o Internacional. O perigo que vem lá do Sul cruzou o caminho dos gigantes no intervalo de 11 dias: eliminou o Corinthians da Copa do Brasil e frustrou Palmeiras e Flamengo, líder e vice da Série A, com empates.

Considerando apenas o Brasileiro, o Internacional arrancou seis pontos dos três paulistas e cariocas. Bateu o Corinthians por 1 x 0, na 10ª rodada, empatou por 1 x 1 com o Flamengo, na 21ª, e, ontem, pela 22ª, segurou o Palmeiras no Nubank Parque em um empate sem gols.

São pontos preciosos para quem luta contra o rebaixamento. Treinado pelo uruguaio Paulo Pezzolano, o Internacional iniciou a rodada em 17º e saltou para 16º. O alívio na tabela veio justamente contra adversários que disputam o título.

Ao segurar o Palmeiras em São Paulo, o Internacional também provocou o quinto jogo do alviverde sem marcar. O resultado é expressivo. Até então, a equipe de Abel Ferreira só havia saído zera-da contra Novorizontino (4 x 0), Botafogo-SP (1 x 0), Corinthians (0 x 0) e Cerro Porteño (1 x 0).

É um momento sensível da temporada para o Palmeiras. Dos times do G-4, o alviverde é o único que briga pelo título em três frentes — Série A, Libertadores e Copa do Brasil. O próximo compromisso será pelo torneio continental, contra o Cerro Porteño, na quarta-feira, às 19h, no jogo de ida das oitavas de final, em São Paulo.

O líder está em dívida de desempenho com o torcedor. Marca pressão, sufoca, mas, quando a perna pesa, permite equilíbrio ao adversário e, sim, corre riscos. Bernabei que o diga. O chute potente de canhota exigiu bom posicionamento de Carlos Miguel para espalmar

C629L C16C0197161192



Melhor ataque da Série A, com 38 gols, o Palmeiras, do atacante colombiano Jhon Arias, foi muito bem anulado pela retaguarda do Internacional

a bola, que parecia ter endereço certo: o ângulo.

O Palmeiras finalizou 22 vezes contra o Internacional, mas apenas uma delas acertou o alvo no primeiro tempo. Abusou dos cruzamentos, com 37 tentativas durante o jogo, e terminou sem encontrar o caminho das redes. Depois do apito final, coube à trupe alviverde secar o Flamengo contra o Vitória, no Maracanã, para não ver a vantagem de oito pontos cair para seis. O pós-Copa palmeirense está longe de justificar o investimento milionário: são três vitórias, dois empates e uma derrota.

PLACAR

SÉRIE A	LIBERTADORES		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
		1º Palmeiras	48	22	14	6	2	38	16	22
		2º Flamengo	42	21	12	6	3	39	18	21
		3º Athletico-PR	40	22	12	4	6	30	19	11
		4º Fluminense	35	22	9	8	5	31	26	5
		5º Cruzeiro	33	22	9	6	7	30	31	-1
		6º Bahia	33	22	8	9	5	29	25	4
		7º Corinthians	32	22	8	8	6	24	20	4
		8º Bragantino	31	21	9	4	8	26	22	4
		9º Botafogo	30	21	8	6	7	35	33	2
REBAIXADOS		10º Coritiba	30	22	8	6	8	27	29	-2
		11º Atlético-MG	29	21	8	5	8	27	27	0
		12º São Paulo	26	21	7	5	9	26	25	1
		13º Vitória	26	22	7	5	10	22	33	-11
		14º Grêmio	25	21	6	7	8	24	27	-3
		15º Mirassol	23	21	6	5	10	24	30	-6
		16º Internacional	23	22	5	8	9	23	27	-4
		17º Santos	22	21	5	7	9	29	35	-6
		18º Vasco	22	21	5	7	9	23	31	-8
		19º Remo	22	22	5	7	10	26	36	-10
		20º Chapecoense	10	21	1	7	13	20	43	-23

22ª RODADA	Sábado
	Grêmio 2 x 1 São Paulo
	Remo 2 x 2 Atlético-MG
	Coritiba 2 x 1 Chapecoense
	Botafogo 1 x 1 Fluminense
Ontem	Cruzeiro 3 x 1 Mirassol
	Palmeiras 0 x 0 Internacional
	Bahia 0 x 0 Vasco
	Santos 0 x 2 Athletico-PR
	Bragantino 0 x 2 Corinthians
	Flamengo 2 x 0 Vitória

Gilvan de Souza/Flamengo



Gol marcado pelo volante Erick Pulgar foi o terceiro na temporada

Rubro-negro bate o Vitória e encurta a distância na briga pela ponta

Em 25 de agosto de 2025, o Flamengo goleava o Vitória por 8 x 0 no Maracanã. Trezentos e quarenta e nove dias depois, o atual campeão da Libertadores e da Série A bateu o mesmo adversário por 2 x 0, mas quase teve de se contentar com o mínimo. Pulgar abriu o placar na primeira etapa, e Bruno Henrique confirmou os três pontos aos 35 minutos do segundo tempo.

Muita coisa mudou. A principal justificativa está na substituição do técnico Filipe Luís pelo português Leonardo Jardim. É outro Flamengo.

Não há nada que o atual dono da prancheta tenha aproveitado do antecessor. A saída de bola não é mais a mesma, assim como o aproveitamento das bolas paradas ofensivas e a atenção nas defensivas.

Leonardo Jardim indicava abatimento após desperdiçar pontos preciosos nos empates contra Internacional e São Paulo. Ontem, corrigiu minimamente a rota com a vitória segura em casa.

Pulgar abriu o placar. Após uma sequência de toques depois do meio de campo, o volante recebeu,

dominou de longe e chutou firme para vencer Lucas Arcanjo. O chileno foi o terceiro jogador diferente a marcar em três jogos, depois de Léo Pereira contra o São Paulo e Samuel Lino contra o Internacional.

Gols não são o forte de Pulgar. Entretanto, o volante chegou ao terceiro na temporada 2026 e estabeleceu a melhor marca desde a chegada ao Rio de Janeiro. Curiosamente, a primeira bola na rede neste ano também foi contra o Vitória, pela terceira rodada, na vitória por 2 x 1, quando o técnico

ainda era Filipe Luís. Bruno Henrique saiu do banco de reservas para decretar o triunfo por 2 x 0.

O trabalho de casa está feito. O Flamengo evitou desperdiçar a quinta rodada em que o Palmeiras tropeçou. A distância, que era de oito pontos no início da 22ª rodada, caiu para seis e pode diminuir ainda mais com o “pagamento” do jogo atrasado contra o Mirassol, pela quarta rodada.

O Flamengo muda o foco para a Libertadores. Na quarta-feira, visita o Cruzeiro, às 21h30, pelo jogo de ida das oitavas de final.

EM BRAGANÇA

O Corinthians não sentiu a eliminação para o Internacional na Copa do Brasil. O alvínegro venceu o Bragantino por 2 x 1, com gols de Rodrigo Garro e Pedro Raul. O time volta a campo na quinta-feira, contra o Rosario Central, pelo jogo de ida das oitavas de final da Libertadores.

NO MINEIRÃO

O Cruzeiro encontrou dificuldade, mas fez valer o mando de campo e venceu o Mirassol por 3 x 1. Abriu o placar com Bruno Rodrigues, mas sofreu empate com Reinaldo ainda no primeiro tempo. Na etapa final, Kaio Jorge e o estreado Wesley definiram o placar.

NA VILA BELMIRO

O Santos segue em apuros no Campeonato Brasileiro, depois de perder por 2 x 0 Athletico-PR. Kevin Viveros marcou os gols e se isolou na artilharia da Série A, com 14 bolas na rede. O Peixe volta a jogar na quinta, pelo jogo de ida das oitavas da Sul-Americana, contra o Macará, do Equador, na Vila.

JADSON

No sábado, o ex-meia Jadson, de Corinthians e São Paulo, foi preso no Paraná por suspeita de violência doméstica. Segundo o boletim de ocorrência, a companheira dele relatou ter sido agarrada pelo pescoço durante discussão. Ontem, ele foi liberado sem necessidade de pagamento de fiança.

BRUNO GUIMARÃES

Bruno Guimarães foi anunciado pelo Arsenal e disse que busca novos desafios na carreira, após quase cinco temporadas vestindo as cores do Newcastle. O gigante de Londres desembolsou 75 milhões de libras (aproximadamente R\$ 514 milhões) para contratá-lo.

ENDRICK

O atacante Endrick pode ser emprestado novamente pelo Real Madrid para algum clube europeu. Segundo informações do portal As, o brasileiro está estudando novos caminhos em busca de mais minutos na equipe titular. Um dos destinos do brasileiro pode ser a Roma, da Itália.

ESPORTES

GINÁSTICA ARTÍSTICA Estrela fatura dois títulos no último dia de Brasileiro e se despede com quatro medalhas douradas



Desempenho de Flávia Saraiva no Brasileiro a credencia ao pódio no Mundial de outubro, na Holanda

O ouropólio de Flavinha Saraiva no DF

RAFAEL LINS*

Rebeca Andrade fez “apenas” um salto durante o Campeonato Brasileiro de Ginástica Artística em Brasília? Não importa. Quem foi ao Ginásio Nilson Nelson nos três dias de competição pôde contemplar outra joia do Flamengo e da Seleção Brasileira em um fim de semana inspirado. Ontem, Flávia Saraiva dominou as duas finais femininas, conquistou dois ouros e fechou a participação com quatro medalhas douradas e uma prateada.

“Acho que, nesses momentos, não existe pressão. Ver o ginásio cheio dá uma alegria enorme. Queria agradecer demais ao público de Brasília. Fico lisonjeada em ver como a ginástica vem crescendo em todo o país, e não apenas no eixo Rio-São Paulo”, comemorou, em resposta ao **Correio**.

Flavinha foi absoluta na trave, no solo, por equipes e individual geral feminino. Nas paralelas, foi prata ao ser desbancada pela companheira de equipe, Lorrane Oliveira. O desempenho dela no solo chama atenção. A nota 13.833 a credencia como candidata ao pódio na categoria no Campeonato Mundial em outubro, na Holanda.

Entre homens, as três finais foram dominadas por nomes da Seleção Brasileira. Bronze nos Jogos Olímpicos Rio-2016, Arthur Nory confirmou favoritismo na barra fixa. Caio Souza não deu chance aos adversários nas barras paralelas. Yuri Guimarães se exibiu com precisão no salto sobre a mesa.

***Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini**

Todos os pódios	
Individual Geral Feminino	
1º Flávia Saraiva	
2º Lorrane Oliveira	
3º Caroline Pedro	
Individual Geral Masculino	
1º Vitaly Guimarães	
2º Patrick Correa	
3º Diogo Paes	
Premiação Equipe Masculino	
1º Minas Tênis Clube	
2º Esporte Clube Pinheiros	
3º AGITH	
Premiação Equipe Feminino	
1º Clube de Regatas do Flamengo	
2º Esporte Clube Pinheiros	
3º SESI-SP	
Solo Masculino	
1º Yuri Guimarães - AGITH/SP	
2º João Perdigão - ECP/SP	
3º Tomás Florêncio - AGITH/SP	
Salto Feminino	
1º Nicole Bello - CRF/RJ	
2º Francine Oliveira - GNU/RS	
3º Clara Stecca - GNU/RS	
Cavalo com Alças	
1º Johnny Oshiro - AGITH/SP	
2º Diogo Rodrigues - ECP/SP	
3º Vitaly Guimarães - MTC/MG	
Paralelas Assimétricas	
1º Lorrane Oliveira - CRF/RJ	
2º Flávia Saraiva - CRF/RJ	
3º Sophia Weisberg - ECP/SP	
Argolas	
1º Caio Souza - MTC/MG	
2º Juliano Oliva - GNU/RS	
3º Gustavo Miquel - MTC/MG	
Salto Masculino	
1º Yuri Guimarães - AGITH/SP	
2º João Perdigão - ECP/SP	
3º Christian Dorneles - SOGIPA/RS	
Trave	
1º Flávia Saraiva - CRF/RJ	
2º Gabriela Barbosa - ECP/SP	
3º Gabriela Bouças - CRF/RJ	
Paralelas	
1º Caio Souza - MTC/MG	
2º Derick Goulart - GNU/RS	
3º Johnny Oshiro - AGITH/SP	
Solo Feminino	
1º Flávia Saraiva - CRF/RJ	
2º Julia Coutinho - CRF/RJ	
3º Hellen Silva - CRF/RJ	
Barra Fixa	
1º Arthur Nory - ECP/SP	
2º Diogo Paes - ECP/SP	
3º Patrick Corrêa - ECP/SP	

SKATE STREET



Aos 18 anos, Rayssa segue como principal nome do skate mundial

Rayssa Leal é campeã do SLS Takeover no Rio

Rayssa Leal se sagrou campeã do SLS Rio Takeover, ontem, em etapa do Circuito Mundial de Skate Street disputada no Ginásio do Maracanãzinho. Com o imenso apoio da torcida brasileira, a maranhense de 18 anos ficou com o título do evento ao terminar com o somatório de 20,9. Diferentemente das competições tradicionais, a disputa é focada apenas nas execuções das manobras.

Rayssa dedicou o prêmio ao papai, Haroldo Leal, que não estava no Maracanãzinho. “Ontem (sábado), eu não estava andando tão bem. Hoje (domingo), andei tudo que eu podia andar. Fiquei muito contente. Eu dedico esse título para a minha família, para eles que estão lá em Imperatriz. Pai, feliz Dia dos Pais. Eu te amo”, declarou-se.

A segunda colocada do SLS

Rio foi a japonesa Momiji Nishiya (20,7), campeã olímpica nos Jogos de Tóquio-2020 em cima da própria atleta do Brasil. Daniela Terol, da Espanha, completou o pódio. Antes de a final feminina começar, Aoi Uemura, do Japão, sofreu uma dura queda durante o aquecimento e acabou precisando abandonar o torneio.

O brasileiro Giovanni Vianna terminou na segunda colocação da disputa masculina do SLS Rio Takeover.

Líder do evento até a última bateria, Giovanni finalizou com o somatório de 26,9 e acabou atrás do canadense Cordano Russell, que anotou a nota de 9,3 na manobra decisiva e terminou com 27,5 totais. Wallace Gabriel, também skatista do Brasil, cravou um 9,0 no fim e completou o pódio com 24,5.

Marotinha 2026

Vem aí a Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os nossos pequenos corredores.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Percursos adaptados para cada faixa etária e um dia especial para toda a família.

12/10
a partir das 7h

Inscrição e maiores informações

Local:
em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus em trígono com Plutão e oposição a Netuno. Já te disse e o repito, no fundo somos todos crianças assustadas com a complexidade da vida, e o mais saudável que podemos fazer diante dessa indiscutível realidade é amadurecer, evitando esconder de nós mesmos essa fundamental vulnerabilidade, tomando cuidado para não a tornar protagonista de nossas queixas e lamentos. A complexidade existencial estimula nossa inteligência, por isso, se te encontras diante de um cenário difícil de administrar e isso te assusta, decide passar rapidamente pelo susto e começar a utilizar tua inteligência, que não depende de coeficientes elevados medidos por testes psicológicos, pois, pelo fato de teres nascido no reino humano tu possuis as capacidades de perceber, desejar e atuar, isso é inteligência. Aproveita as complicações para treinar a inteligência.

ÁRIES
 21/03 a 20/04

As tensões que surgem e que aparentemente limitam a fruição de seus desejos não hão de ser interpretadas como maus sinais, porque a vida anda se contorcendo para acomodar suas intenções dentro das circunstâncias.

TOURO
 21/04 a 20/05

Nesta parte do caminho é essencial que você aja da forma mais pragmática possível, porque muita coisa positiva pode ser feita em nome de seu progresso material e espiritual, porém, há também muita fantasia envolvida.

GÊMEOS
 21/05 a 20/06

É muita movimentação em todos os sentidos, mas é importante você se desapegar dos resultados imediatos, que tendem a ser menores do que o imaginado. Não importa, essas sementes germinarão no futuro em lugares inesperados.

CÂNCER
 21/06 a 21/07

Nossa humanidade ficou tão acostumada a se convencer de que está tudo fora do lugar que, mesmo estando tudo no lugar certo, não consegue apreciar a realidade e fica criticando o que poderia ser aproveitado de verdade.

LEÃO
 22/07 a 22/08

Para que seu coração tenha novamente essa sensação de serenidade que tanto aprecia, é imprescindível que você se envolva pessoalmente no jogo em andamento, e que esse envolvimento seja firme, mas sem perder a elegância.

VIRGEM
 23/08 a 22/09

Certamente, podia ser tudo muito melhor do que está, mas se observar direito perceberá que não é necessário elevar queixas demais ao céu, porque na atualidade há inúmeras sementes de progresso muito interessantes.

LIBRA
 23/09 a 22/10

É bom continuar sonhando e lançando seus pensamentos a um futuro que não poderia ser realizado de imediato, porém, há muitas coisas que precisam ser resolvidas o mais rapidamente possível, e com a ajuda de certas pessoas.

ESCORPIÃO
 23/10 a 21/11

Fazer as devidas reparações das pendências passadas seria uma boa ideia, mas nesse sentido a vida não apresentará nenhuma oportunidade, pois, é uma perspectiva que você precisaria fazer acontecer pela sua vontade.

SAGITÁRIO
 22/11 a 21/12

Jogar para a plateia pode dar efeito positivo eventual, mas a médio e longo prazo faria com que sua alma ficasse presa às demandas das pessoas, perdendo de vista a espontaneidade e a autenticidade. Grandes perdas.

CAPRICÓRNIO
 22/12 a 20/01

Aquilo que você não teve atrevimento de fazer outrora, agora se torna essencial, porque todas as oportunidades estão postas. Aproveitar ou não continua sendo uma questão que gira em torno do livre arbítrio.

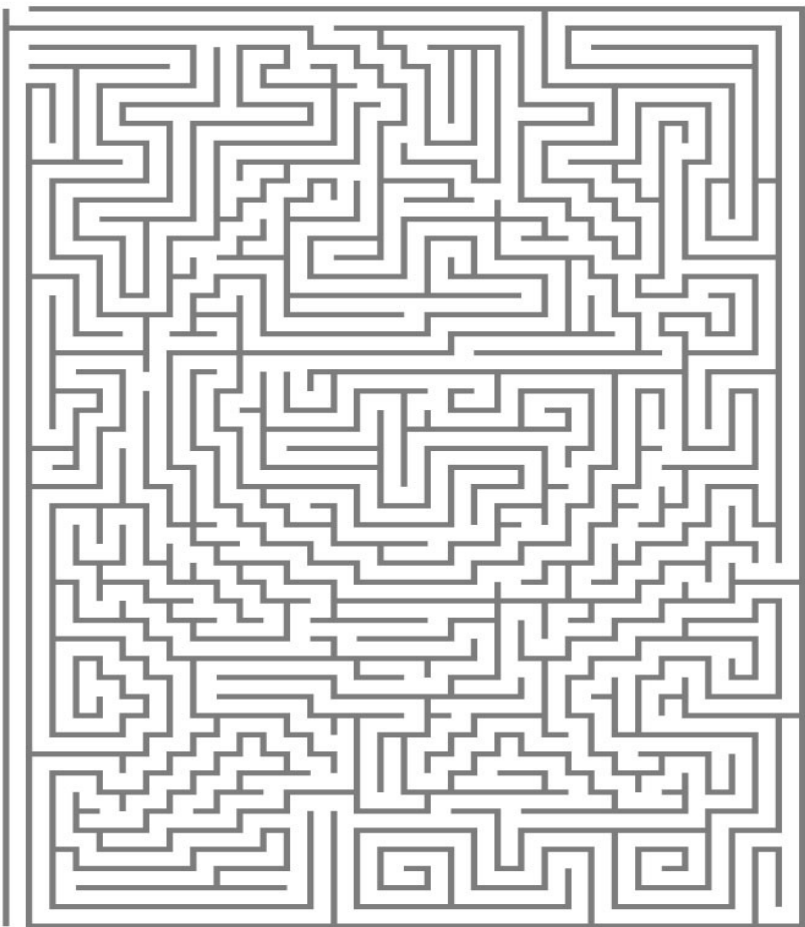
AQUÁRIO
 21/01 a 19/02

As propostas e conversas abrem perspectivas muito interessantes, mas ainda são teóricas, nada prático pode resultar de imediato. Não importa, se muna de paciência e faça uma aliança com o tempo.

PEIXES
 20/02 a 20/03

Todas essas perspectivas complicadas que ficam atormentando você através de argumentos e visões não são necessariamente realistas, mas um exercício da imaginação que se volta contra seu bem-estar real e atual.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

4	1	9	7	3	6	8	5	2
5	3	7	2	9	8	1	6	4
6	8	2	5	4	1	3	7	9
1	5	6	4	2	7	9	3	8
7	2	3	6	8	9	5	4	1
9	4	8	3	1	5	6	2	7
2	6	1	8	5	4	7	9	3
3	9	5	1	7	2	4	8	6
8	7	4	9	6	3	2	1	5

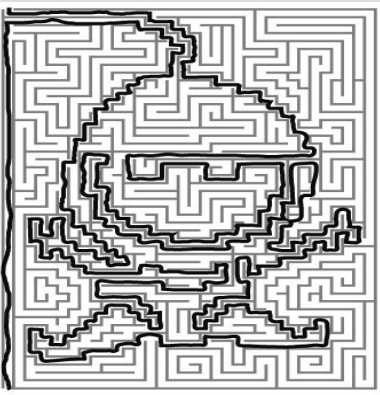
SUDOKU-2

6	2	3	9	5	8	1	7	4
1	7	5	6	3	4	9	2	8
8	4	9	2	1	7	3	6	5
9	6	8	4	7	3	2	5	1
5	1	4	8	2	9	6	3	7
2	3	7	1	6	5	8	4	9
7	5	6	3	8	1	4	9	2
4	8	2	7	9	6	5	1	3
3	9	1	5	4	2	7	8	6

CRUZADAS

	C				L				A
M	A	R	I	S	A	M	O	N	T _E
	S		G		V	A	L	O	R
	A	J	U	D	A		M	I	R
M _E	D	R	A	R		F	O	T	O
	O		L		G	I		E	D
	S	I	D	E	R	A	L		O
	C	L	A	V	E		S	A	F
	O		D		E	S		R	L
I	N	T	E	R	N	A	U	T	A
	T	E		O		L	G		M
P	O	S	T	E	R _I	D	A	D	E
E	S		T	E	R		O	N	N
		E	S	A	F		D	O	G
D	E	S	E	M _B	A	R	A	Ç	O

LABIRINTO



CRUZADAS

Cantora de "Ainda Bem" e "Depois"			Museu no estilo barroco em Ouro Preto	Matéria que forma o cone vulcânico		Árvore da família das ulmáceas	Localização do MAM (RJ)	
			Relação matemática simbolizada por "="				Turno de trabalho de vigias	
Ação como o patrocínio			Letra do escudo do Goiás (fut.)	Demonstração de grande coragem				
Crescer (vegetal)						Órgão Federal Federação da F1		
					Identificação visual em passaportes			
O espaço cruzado pela astronave			Ivan Lessa, escritor brasileiro	Verde, em inglês		(?) Harris, ator da série "West-world"		
Sinal da pauta musical							(?) Nouveau, estilo decorativo	
Usuário de softwares como o Firefox ou o Google Chrome						Sociedade Anônima de Futebol (sigla)		
			Exames avaliativos escolares	Desbasta-ram aos poucos		Liquidação Sua capital é Kampala		
Diz-se das gerações futuras			É defendida no mestrado	Diverte-se no show de humor			Símbolo de massa em Física	
					Seu lema é "Senta a Pua" (sigla)		Gás mais incidente no ar (símbolo)	
(?) Expósito, atriz da série "Elite" (TV)						Snoop (?), cantor Época definida		
Ausência de constrangimento								

BANCO 3/mitr. 4/olmo. 5/clave — green. 6/medrar. 11/posteridade.

SUDOKU-1

		9					5	
5					8	1		
	8	2		4				
1					7		3	8
				8				
9	4							
2	6						9	
3			1			4		
			9	6				

SUDOKU-2

			9	5			7	
1	7							8
	4		2					
9	6	8						1
						6		
2			1		5			
7								2
		2				5		3
	9			4				6

ASSINE COQUETEL
 E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.







>>>
 [WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR](http://www.assinecoquetel.com.br)


 Assine aqui o nosso site!

Siga a gente nas redes sociais:
 @coquetel
 editoraCoquetel



Diversão&Arte

PREMIADA EM MELHOR FILME SUL-AMERICANO PELO JÚRI POPULAR NO BONITO CINESUR, A DIRETORA **GABRIELA QUIROZ**, QUE TRABALHOU COM EFEITOS VISUAIS EM HOLLYWOOD, APRESENTOU O LONGA **NAIRA**, SOBRE A BELEZA DA IMAGINAÇÃO DE UMA CRIANÇA

HISTÓRIA DA *fé* QUE ALÇA VOO



A diretora gravou o longa nos Andes peruanos

Gabriela Quiroz recebeu o prêmio no Bonito Cinesur

Diego Cardoso/ Divulgação



A atuação da pequena Yaneth Calla Supo foi premiada com menção honrosa no festival

Fotos: Divulgação

» MARIANA REGINATO

Bonito — Na primeira cena, já é possível saber que *Naira* não é um filme comum. Dirigido pela peruana Gabriela Quiroz, figura presente nos bastidores de Hollywood, o longa venceu o prêmio de Melhor filme sul-americano pelo júri popular na 4ª edição do Bonito Cinesur - Festival de cinema sul-americano. Além disso, levou uma menção honrosa pela atuação da pequena Yaneth Calla Supo.

Na trama, a pequena Naira busca construir um par de asas para conseguir tirar a mãe dos andes peruanos, já que a mesma sofre muitos abusos nas mãos do patrão. Em meio a uma belíssima fotografia, a jovem também entra em contato com lendas locais que impulsionam a fé de uma criança que vai até o limite para salvar quem ama.

Apesar de não ser uma história autobiográfica, a diretora afirma que de muitas maneiras, o filme reflete sua história. “Assim como Naira, encontrei na minha imaginação e na minha fé a força para enfrentar uma realidade muito dura. Cresci nos Andes peruanos em pobreza extrema, vendo minha mãe lutar a cada dia para sustentar nossa família, e essa resiliência, esse amor incondicional e essa capacidade de continuar sonhando, mesmo

nas circunstâncias mais difíceis, são o coração deste filme”, conta Gabriela Quiroz.

A história de voar para longe também esteve na infância de Gabriela. Quando jovem, colocava sacos nos braços e pulava do telhado querendo voar, em busca de conseguir escapar daquele ambiente. “Elementos como a música, as lendas, as histórias e a poesia foram ferramentas com as quais processei o mundo, e é como Naira processa sua realidade e encontra uma solução. Ela é uma menina de atitude”, destaca Gabriela. A diretora também afirma que todos os personagens existiram em sua vida.

Hollywood

Na direção pela primeira vez, Gabriela Quiroz já está muito familiarizada com o audiovisual. A peruana trabalhou na equipe de efeitos visuais de filmes gigantes como *Star Wars: O Despertar da Força* e *Star Trek: Sem Fronteiras*. Gabriela acredita que ter trabalhado por trás das câmeras lhe deu experiência técnica e disciplina para encarar o trabalho de diretora, mas tomar essa posição significa assumir grandes riscos, pessoais e profissionais.

“Significa, para mim, viver com uma história interna que exige ser contada e que vale a pena ser contada, tomar decisões criativas e humanas constantemente, colaborar com uma equipe por muito

tempo, conectar-se e guiar os atores, lidar com centenas de limitações e receber mil “socos” sem desistir, tudo isso enquanto tenta proteger a essência da história”, reflete.

Ser uma mulher latina em uma indústria predominantemente masculina fez com que Gabriela buscasse aos poucos uma voz na direção. “Muitas vezes, não bastava ter uma visão; eu também tinha que demonstrar que entendia profundamente o ofício. Senti que deveria chegar muito mais preparada para que minha voz tivesse o mesmo peso e para que minhas decisões fossem ouvidas com confiança. Essa foi a minha realidade e, em vez de ver isso como um obstáculo, decidi transformá-lo em uma fortaleza”, ressalta Gabriela.

Riqueza peruana

Toda essa experiência foi somada a uma vontade de criança de viver das artes. A peruana sempre foi apaixonada por música, teatro, escrita e interpretação e acredita que Hollywood a deu ferramentas extraordinárias. Mais do que pensar em fórmulas comerciais, aprendi que a técnica está a serviço da emoção: quando bem utilizada, ajuda o público a esquecer que está vendo um filme e simplesmente viver a história junto com seus personagens.

Se a imagem dos Andes peruanos impressiona, a beleza com que Gabriela conta sobre as histórias e a cultura do país tocam ainda mais; Para ela, mostrar a riqueza do Peru nas telas é vital. “Temos histórias, línguas, paisagens e formas de entender a vida que são profundamente únicas, mas, acima de tudo, temos um talento humano extraordinário. Penso, por exemplo, em Yanet, a menina que interpreta Naira. Sua verdade, sua sensibilidade e sua conexão com a personagem são coisas que não podem ser fabricadas. Só podem ser descobertas e acompanhadas”, relata.

A diretora acredita que o elemento mais poderoso que um cineasta pode oferecer é um olhar autêntico, com histórias específicas e honestas que se tornam universais. “Além disso, penso que o cinema tem a capacidade de preservar a memória de um povo. Se Naira conseguir que uma menina andina se veja refletida pela primeira vez em uma tela, ou que alguém do outro lado do mundo descubra a beleza e a humanidade dos Andes peruanos, então sinto que o cinema já cumpriu uma de suas missões mais importantes: lançar pontes entre pessoas que, até aquele momento, pareciam viver em mundos diferentes”, finaliza Gabriela Quiroz.

A repórter viajou a convite do festival

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 10 de agosto de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Os melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUEguas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazado 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

1.2 GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e bath. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

1.3 GAMA

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

QD 02 Vendo linda casa no Condomínio Estância Quintas da Alvorada. Casa próxima à nova portaria que será inaugurada em breve. 4 suítes, sendo 1 demi suíte, iluminação automatizada. Piscina, área de lazer completa com churrasqueira e pergolado na área externa. Contato: 61 99877-0784

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

1.3 PARK WAY

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 BI A Lj 04 Vdo Prédio c/Lj + subs + 2 apts c/2qts c/habite-se 99157-7766 c9495

1.4 SUDESTE

SUDESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

SUDESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovi-la BR 251 Cavas / Bairro c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovi-la BR 251 Cavas / Bairro c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19399

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

chama
-no-
ZAP

61 98167-9999



Facebook @classificadoscb

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel**
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS**ASA NORTE****3 QUARTOS**

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL**2 QUARTOS**

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS**SR. IMÓVEIS**

202 SUL 3qts sendo 01 suíte, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

308 SUL 158m², vg garagem, 6 andar. R\$ 8.300. Tr 99982-4174

SR. IMÓVEIS

202 SUL 3qts sendo 01 suíte, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

GUARÁ**1 QUARTO**

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m² 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m² 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m² 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

RECANTO DAS EMAS**2.3 CASAS****RECANTO DAS EMAS****2 QUARTOS**

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA**3 QUARTOS**

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m². 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m². 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS**LOJAS****ASA NORTE****SR. IMÓVEIS**

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL**SR. IMÓVEIS**

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m² para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m² para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS**ASA SUL**

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m² no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS**FABRICANTES****AUDI**

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS**FABRICANTES****JEEP**

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**MÍSTICOS**

DONA PERCILIA
FAZEMOS TRABALHOS
MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR e buscamos a pessoa amada . Presencial ou online . (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.2 MÍSTICOS

MÃE RITA Cultura cigana e africana, búzios, Cartas e tarô tira todos tipos de vícios 99224-6572 ou 98254-5022

5.7 TURISMO E LAZER**OUTROS****ACOMPANHANTE**

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

RENATO ATIVÃO
MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

LIVIA MULATA
FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca Asa Nte 61 99906-7716

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

JULLY DELICIOSA LOIRA
APERTADINHA gostosa até o final Atendo Aguas Lindas e vídeochamada (61) 99639-3199

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis s/ frescura, nova equipe 6133267752/992004541

6.1 NÍVEL BÁSICO**RESTAURANTE CONTRATA**

AUXILIAR DE COZINHA p/trabalharno Sudoeste. Enviar currículo pelo WhatsApp 61 99971-2646.

DOMÉSTICA TODO serviço, segunda à sexta-feira, caprichosa e cozinha bem. Pede-se 2 referências. 99977-0045

DOMÉSTICA-NOROESTE Seg à Sext. c/ exper de doméstica na CTPS e c/ referências CV p/ vaga2026df@gmail.com

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIAS de segunda à sexta, das 8h às 15h., para serviços gerais e cozinha. Salário a combinar. Tratar: (61) 98100-0291.

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO
CONTRATA-SE. Oferecemos salário acima da categoria. Enviar currículo para: contato@rfacondicionado.com

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE / CRC CLÍNICA ODONTOLÓGICA contrata para agendação e atendimentos. Licitação e WhatsApp. Asa Norte - Shopping Conjunto Nacional. Segunda à sexta das 8:30 às 18:30h. Favor, enviar currículo para: soublu.cv@gmail.com

**DETRAN DF**

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL
AVISO DE PRORROGAÇÃO DA REABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90012/2025

Processo 00055-00022517/2025-07. O Detran/DF torna pública a prorrogação da reabertura do Pregão Eletrônico nº 90012/2025, no dia 24/08/2026, às 09h. Objeto: contratação de empresa especializada em locação de Painéis de Mensagens Variáveis (PMVs) do tipo móvel e fixo. Valor: R\$ 46.410.662,40. O Edital poderá ser obtido gratuitamente no site: https://www.detran.df.gov.br/ e no site www.gov.br/compras. Mais informações pelo e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.

Brasília/DF, 07 de agosto de 2026.
 ALLANN ALVES VIEIRA DE ANDRADE - Pregoeiro

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA, inscrita no CNPJ sob nº 17.441.197/0001-05, nos termos do Parágrafo 2º, do Artigo 49, da Lei 6.766, de 19/12/1979, pelo presente EDITAL, notifica o Sr. Edilson Ferreira dos Santos (CPF nº 977.555.591-49), promissário comprador do "Contrato do Particular de Promessa de Compra e Venda de Imóvel com Financiamento", firmado em 24/03/2005, tendo como objeto o Lote 24, Quadra 183, Casa A, Conjunto EH-05, Residencial Alvorada, Novo Gama - GO, para efetuar o pagamento das prestações em atraso, vencidas no período de 10/2011 a 03/2014, perfazendo, nesta data, um débito no valor de R\$ 24.657,05 (vinte e quatro mil e seiscentos e cinquenta e sete reais e cinco centavos). Para tanto, deverão entrar em contato com a nossa Superintendência de Operações, situada na Rua da Bahia, nº 1.004, 14º andar, Centro, Belo Horizonte-MG, CEP: 30160-011, de segunda a sexta-feira, no horário de 10:00 às 17:00 horas, com a Sra. Márcia Moraes ou com o Sr. Edmar Alecrim pelos seguintes e-mails: marcia@economisa.com.br e edmar@economisa.com.br respectivamente ou pelo telefone (31) 3519-7700, num prazo máximo e improrrogável de 10 (dez) dias, a contar da publicação deste edital. **Ultrapassado o prazo supra sem manifestação, o contrato será considerado rescindido, com interrupção de todos os efeitos jurídicos.**

6.1 NÍVEL MÉDIO

DEPARTAMENTO FISCAL E PESSOAL. Salário a combinar. Tem que ter experiência em escritório de contabilidade. Local Novo Gama - Go. Tr: 61 98554-8289 ou lusp501@gmail.com

MESTRE DE OBRAS
UNIMAN ENGENHARIA Contrata o profissional acima, para obra residencial de alto padrão. Currículo com pretensão salarial para: mestredobra@uniman.com.br

OPERADOR DE PLOTTER de Impressão, Rauter / Arte finalista. Conhecimentos: Manuseio de Rauter e Plotter, corel, PDF, photoshop, e outros. Enviar CV c/ o assunto para: recrutando2022@gmail.com.

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO

OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamentopcd@brasfort.com.br

PANIFICADORA BONANZA CRUZEIRO NOVO QD 607

BLOCO C CONTRATA PIZZAIOL E CHAPEIRO Ambos Com Experiência. Enviar currículo para: (61) 98173-4833 ou bonanzacruzairol@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
PROFISSIONAL p/trabalhar com acabamento em comunicação visual sem experiência. Currículo p/ (61) 98424-5020

SUBGERENTE, ATENDENTE, Cozinheira e sushimam. Restaurante contrata. Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão. Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com



VAGAS EXCLUSIVAS
 Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo + laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

CONTRATA-SE
PROFISSIONAL p/trabalhar com acabamento em comunicação visual sem experiência. Currículo p/ (61) 98424-5020

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.153/2026

OBJETO: Prestação de serviços de instalação de sistemas de proteção contra incêndios em ambientes sensíveis de edifícios do Complexo Principal da Câmara dos Deputados, incluindo sistemas de combate a incêndio por gás e de detecção de fumaça por aspiração, com garantia de funcionamento, pelo prazo mínimo de 12 (doze) meses.
DATA DA ABERTURA: 24/08/2026, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/compras.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
 Pregoeiro

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
 Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
 ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
 CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar LUCICLEIDE OLIVEIRA DA SILVA, brasileira, solteira, operadora de caixa, CPF nº 033.439.005-24, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas a Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 24 de outubro de 2022, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.19 na matrícula nº 29.132 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 201 do Bloco A2, a ser edificado no Lote nº 04 do Conjunto 02 da Quadra 401 do Itapoá Parque, situado no Setor Habitacional Itapoá, Região Administrativa do Itapoá - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 5.550,06, posição de 29/07/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel.

Atenciosamente,
 Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE